# Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.287 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1913 — Redacção—Rua do Ouvidor, 162


## A Leopoldina Railway aggravou tambem as tarifas de transportes

### Malvadez ou inepcia administrativa

A Leopoldina Railway fez causa commum com a Central do Brasil. Não serão sómente os Estados de Minas e de S. Paulo os prejudicados com os augmentos dos fretes das mercadorias. O Estado do Rio foi tambem condemnado a soffrer colossaes prejuizos na sua lavoura e commercio.

De Carangola recebemos uma carta, que é o primeiro protesto contra a alta das tarifas da Leopoldina Railway. Dali nos enviam um mappa comparativo dos fretes, por tonelada de mercadorias, das tarifas antiga e moderna.

Ahi vae essa informação, que é bem digna de ser meditada pelos leitores:

*Kerozene*: pagava 83$000; paga, actualmente, 130$900. Differença a mais, 47$900;

*Farinha de trigo*: pagava 29$300; paga, actualmente,.... 35$500. Differença a mais, 6$200;

*Arame farpado*: pagava .... 19$500; paga, 34$900. Differença a mais, 15$400;

*Pontas de Paris* (pregos): pagavam 119$400; pagam 141$000. Differença a mais, 21$600;

*Algodão*: pagava 69$; paga 81$000. Differença a mais,.... 12$000;

*Cerveja*: pagava 109$600: paga 128$800. Differença, 19$200;

*Comestiveis*: pagavam ...... 143$400; pagam 184$100. Differença a mais, 40$700;

*Calçado*: pagava 143$400; paga 155$400. Differença a mais, 12$000;

*Carbureto*: pagava 75$800; paga, actualmente, 130$900. Differença a mais, 55$100;

*Ferro em barra*: pagava..... 31$700; paga 53$300. Differença, 21$600;

*Caldeirões de ferro*: pagavam 131$200; pagam 167$300. Differença a mais, 36$100;

*Enxadas*: pagavam 48$500; pagam 53$300. Differença a mais, 4$800;

*Sal bruto*: pagava 26$; paga 38$000. Differença a mais, 12$000;

*Farinha de mandioca*: pagava 136$200; paga, actualmente,.... 141$000. Differença a mais, 4$800.

O mappa que nos foi remettido de Carangola refere-se aos generos de maior consumo naquella zona. Mas é evidente que a reforma da tarifa abrangeu todas as mercadorias e que não escaparam á ambição dos directores daquella estrada os generos alimenticios.

O povo da capital está sentindo já os effeitos da febre de lucros que attingiu as nossas vias ferreas. Todos os generos alimenticios estão em alta, e, como sempre succede, a carestia está na razão directa do augmento das tarifas, sommado aos tantos por cento que invariavelmente o consumidor paga a mais... para arredondar as pequenas fracções.

Parece que é evidente o accinte em serem castigados na algibeira os Estados que não cheiram a hermismo accentuado e que, pelo contrario, se conservam em franca opposição ao governo.

Escusado é demonstrar mais uma vez os prejuizos que as reformas das tarifas acarretam a todos quantos têm que utilizar-se das vias ferreas para transporte de mercadorias. Todo o labor, toda a economia dos Estados attingidos por essa reforma, soffre prejuizos enormes que vão incidir sobre os campos, sobre as fabricas, sobre os balcões, e, em ultima instancia, sobre os consumidores. Mas, tambem a economia do Districto Federal ficou acorrentada a esses prejuizos, porque passou a pagar mais caro tudo quanto lhe é necessario para a alimentação do povo.

Escrevemos estas considerações sem nenhuns impetos de indignação. Não ha indignações possiveis, nesta hora em que assistimos ao desbarato, á derrocada de todas as forças vitaes da nação. Sentimos, prevemos a formação da onda, ao longe, e o seu avanço implacavel sobre o governo inepto, primario e mesmo iniquo causador de todas as desventuras que o paiz está soffrendo. Está provado á evidencia que o governo, ou procede por malvadez requintada, ou por uma indesculpavel incapacidade administrativa. Nem doutra maneira se justifica quanto está occorrendo com as tarifas de transportes pelas vias ferreas.

Mas, quer se trate de actos de malvadez, quer apenas de resultados de incapacidade administrativa, as coisas continuarão no mesmo pé em que se encontram, ou até que tenhamos outra gente a governar o paiz, ou até que o paiz se resolva a pôr cobro á desastrada situação em que se debate.

## Topicos & Noticias

### O Tempo

Na zona sul a pressão atmospherica de hontem para hoje, subiu, descendo a temperatura.

O céo esteve limpo.

Os ventos foram fracos, predominando calmaria.

O estado do tempo foi bom.

Choveu regularmente no Estado do Rio Grande do Sul.

Na Capital, a pressão subiu, tendo descido a temperatura.

O céo esteve limpo.

Os ventos foram variaveis e de franca intensidade.

O estado do tempo foi bom.

A maxima da vespera verificou-se em Carmo, com 29°,3, e a minima em Caxambú, com 3°6.

Temperatura: maxima 23°,5, e minima, 18°,9.

### HONTEM

INTERIOR — No Senado falaram os srs.: Bueno de Paiva, Alfredo Ellis e Francisco Glycerio, a proposito da questão de candidaturas.

* Deu-se um grande desastre na ilha das Cobras, no dique ali em construcção, morrendo cinco operarios e ficando feridos nove.

* Effectuou-se, em casa do senador Glycerio, uma reunião da bancada paulista.

* O general Vespasiano conferenciou com o presidente da Republica sobre os successos do Rio Grande do Norte.

* No seio da commissão de poderes da Camara, deu-se um sério incidente entre os srs. Bressane e Ildefonso Simões Lopes, a proposito das eleições no Rio Grande do Sul.

EXTERIOR — Em Roma receberam telegrammas de Cirene informando que os beduinos atacaram as tropas italianas que estavam concentradas em Laine, sendo vigorosamente repellidos.

* Foi encontrado no "Bois de Boulogne", de Paris, um colar de perolas que á primeira vista julgaram ser o que ha dias foi roubado no valor de 3.125.000 francos. Mais tarde foi verificado ser o colar de perolas falsas.

* Informa o "Matin" que nestes ultimos mezes têm-se realizado com o maior sigillo e com relativo exito, interessantes experiencias de um novo typo de aeroplanos blindados.

* O sr. William Bryan, propoz á commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado dos Estados Unidos a fiscalização virtual das relações externas de Nicaragua.

* Confirmou-se a noticia de que a Bulgaria acceitou as condições propostas pela Romania para a conclusão da paz.

* O "Times" recebeu telegrammas de Sofia communicando que os turcos entraram em Andrinopla depois de ligeira defesa pelos bulgaros.

* Em Athenas receberam noticias de que as forças gregas continuam a avançar, tendo occupado Petsovon depois de derrotar os bulgaros.

### Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:
Libras, 23.0.0.

Saidas:
Libras, 384.172.0.0; francos, 4.040.

Lastro:

| | |
|---|---|
| Ouro em deposito. . . . | 321.137.852$499 |
| Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512. . . . | 19.339.776$016 |
| Total. . . . | 340.477.628$515 |
| Emissão: | |
| Notas em circulação. . . . | 340.473.210$000 |
| Moeda subsidiaria. . . . | 4:388$515 |
| Total. . . . | 340.477.628$515 |

### Cambio.

| Praças | 90 d|v | A' vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres. . . . . | 16 3\|64 | 15 57\|64 |
| " Paris. . . . . | $594 | $601 |
| " Hamburgo. . . . | $733 | $742 |
| " Italia . . . . | — | $596 |
| " Portugal. . . . | — | $302 |
| " Nova York. . . . | — | 3$118 |
| Libra esterlina em moeda | — | 15$012 |
| Ouro nacional, em vales por 1$. . . . | — | 1$687 |
| Bancario. . . . . | 16 d. | 16 3\|32 |
| Caixa matriz. . . . . | 16 1\|32 | 16 1\|32 |

### Renda da Alfandega.

| | |
|---|---|
| Em ouro. . . . . . . . | 134:282$837 |
| Em papel. . . . . . . . | 217:482$509 |
| Arrecadado de 1 a 21. . . . | 6.960:743$358 |
| Em egual periodo de 1912. . | 6.723:889$230 |
| Differença a maior em 1913 | 236:854$128 |

### HOJE

Está de serviço na repartição central de policia o 3º delegado auxiliar.

#### Correio

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Cap. Blanco", para Europa, via Lisboa; "Principessa Mafalda", para Buenos Aires; "Aragon", para Santos e Rio da Prata.

#### A Carne

No entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram hontem, os seguintes preços para a carne bovina, posta hoje, á venda nos açougues desta cidade:

Silveira Thomaz e S. Ribeiro, $680; Durisch & C., C. E. de Mello, A. V. Sobrinho, Portinho & C., A. Mendes & C., e G. Schimidt, $700; A. Motta, $710 e $720.

Os retalhistas só deverão cobrar hoje, o maximo de $920.

#### Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Associação Beneficente á Memoria de D. Pedro de Alcantara, ás 7 horas.

Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de Saldanha da Gama, ás 7 horas.

#### Secção Livre

Publicamos:
Dr. Julio Barbosa da Cunha.
Sr. José Rodrigues Pacheco.
Meum-reclame.
A Victoria.
A sombra de si mesmo.
Gratidão.
A Universal.
A' Praça.
Garantia da Amazonia.
Cruzeiro do Sul.

#### Missas.

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Wenceslão Cordovil de Siqueira e Mello, na egreja do Bomfim, em S. Christovão.

Innocencio Francisco da Cunha, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula.

Thomaz Lopes, ás 10 horas, em São Francisco de Paula.

Samaritana Amarara de Oliveira, ás 9 1/2 horas, em S. Francisco de Paula.

José do Rego Pontes, ás 9 1/2 horas, em S. Francisco de Paula.

Theodora Maria da Silva, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista.

Professor Leonillo Antonio Galvão, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

#### A' tarde e á noite

Municipal — "La crisi".
Lyrico — "La polvere de Perlimpimpim".
Recreio — "Sangue Creoulo".
Carlos Gomes — "E' Chapa".
Apollo — "Menina do Chocolate".
S. Pedro — "O Diabo no Convento".
S. José — "A noiva do cadete".
Rio Branco — "O Chico Seresta".
Chantecler — "O Café do Jeremias".
Maison Moderne — Randolk e cinema.
Palace Theatre — Espectaculo variado.
Odeon — Sumptuoso programma.
Pathé — Bellissimo programma.
Avenida — Bellas fitas.
Idea! — Excellente programma.
Parisiense — Fitas bellissimas.
Paris — Programma attrahente de fitas bellissimas.
Internacional — Bom programma.
Circo Spinelli — Funcção.

O sr. Bueno de Paiva, que passou a apoiar a candidatura do sr. Wenceslão Braz, depois de haver declarado que, si não fosse viavel a chapa Campos Salles-Wenceslão, votaria no senador Ruy Barbosa, perdeu hontem uma bella occasião de ficar calado.

Póde affirmar-se mesmo que perdeu duas, porque não foi mais feliz o senador mineiro quando confessou que, em companhia de alguns amigos, vendo terminada a phase dos accordos, pediu ao sr. Francisco Salles que propuzesse ao coronel Bueno Brandão a candidatura do sr. Ruy Barbosa.

E' verdade que, para justificar tamanha incoherencia, adulterou s. ex. nesse ponto a verdade, affirmando que o sr. Francisco Salles, "encontrando já adeantado o trabalho em favor do sr. Wenceslão, *absteve-se*."

Sabe o paiz inteiro que isso não é exacto, e que o sr. Salles discutiu calorosamente com o presidente de Minas, expandindo-se depois, publicamente, no hotel em que se achava hospedado, e declarando que agiria dahi por deante por conta propria.

Mas a melhor occasião que o sr. Bueno perdeu para ficar calado foi quando, interpellado pelo sr. Ellis acerca da attitude da *Gazeta de Leopoldina*, affirmou que *não é possivel contar com as noticias de jornaes*...

Foi, evidentemente, uma saida falsa a allegação do sr. Bueno de Paiva, que só por esse modo poderia affirmar ainda uma vez que não ha divergencias na politica mineira.

Não se trata de uma *noticia*, nem tampouco de um jornal qualquer. O que nós transcrevemos hontem, na secção das candidaturas, foi um artigo de fundo da *Gazeta de Leopoldina*, orgão que traz no cabeçalho o nome do sr. Ribeiro Junqueira, accrescendo ainda a circumstancia de se achar actualmente este deputado naquella cidade e á frente do seu jornal!

E', pois, o proprio sr. Junqueira quem nos diz que o sr. Salles e o seu grupo vão fazer juncção com o civilismo de Minas e apoiar francamente a candidatura do senador Ruy Barbosa.

Por ahi se vê que o sr. Bueno de Paiva affirma uma coisa, e o sr. Junqueira affirma outra, completamente opposta.

E ainda se diz que não ha divergencia entre os politicos de Minas...

O presidente da Republica recebeu do dr. Olegario Pinto um telegramma em que felicita a s. ex. pela construcção do ultimo trecho da E. F. Goyaz e congratula-se com s. ex. em nome de seu Estado por esse grande melhoramento.

O presidente da Republica foi procurado hontem pelos srs. senadores Victorino Monteiro, Gabriel Salgado e Raymundo de Miranda, deputados Aurelio Amorim, Meira de Vasconcellos, Euzebio de Andrade, Cunha Vasconcellos, Baptista de Mello e Lourenço de Sá.

O sr. Bueno Brandão está perdendo um tempo precioso e, mais do que isso, dissipando inutilmente os dinheiros publicos do seu Estado, com a publicação feita nos *Apedidos* do *Jornal do Commercio*, das moções de apoio á sua politica, votadas por meia duzia de municipalidades de Minas.

Essa publicação é, antes de tudo, um conto do vigario passado no publico, e tem apenas a vantagem contraproducente de evidenciar as trampolinagens do ex-tocador de requinta de Ouro Fino, mystificador do paiz e dos Estados da Colligação e de S. Paulo, a cujos presidentes telegraphou, dizendo a cada um delles que os outros já haviam adherido á candidatura *de conciliação* do sr. Wenceslão.

Em primeiro logar, ainda mesmo que não se tratasse de um embuste, o voto das municipalidades mineiras só teria significação si fosse contrario ao presidente do Estado, porque taes corporações são quasi exclusivamente constituidas por correligionarios do sr. Bueno. E' o que acontece em S. Paulo, onde só o facto de algumas camaras se revoltarem contra o governo, constitue o maior e o mais significativo dos protestos da opinião.

Mas o que desmoraliza completamente a sem-vergonhice daquella publicação á custa dos cofres do Estado, é que as moções votadas, com excepção apenas de duas (em que aliás, nem se fala na candidatura do sr. Wenceslão), são todas de data muito remota (principios de junho!) e referem-se claramente ao primitivo gesto do presidente de Minas repellindo a candidatura do sr. Pinheiro Machado!

A moção da Camara de Lagôa Dourada chega mesmo a declarar que presta o seu apoio *á resolução tomada pela Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro!*

A communicação desse voto tem a data de 10 de *junho*, e só a 9 do *corrente* mez de *julho* foi que o sr. Antonio Martins esteve na Camara dos Deputados, negociando com o sr. Sabino Barroso a candidatura do judas Wenceslão!!!

Decididamente o sr. Bueno Brandão saiu melhor do que a encommenda...

Com o presidente da Republica estiveram em longa conferencia os srs. senador Pinheiro Machado e deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria na Camara.

O ministro da Marinha interino mandou que fosse entregue ao general inspector da 8ª região militar os antigos edificios do armamento, no alto da Armação.

Segundo noticia detalhada, que publicamos em outro logar, manifestou-se a mais profunda divergencia no seio da bancada paulista, no tocante ao assumpto das candidaturas presidenciaes, chegando mesmo o sr. Galeão Carvalhal a declarar que depunha nas mãos dos seus collegas o cargo de *leader*, que até agora tem exercido.

O povo de S. Paulo, as mais importantes camaras municipaes daquelle Estado, os seus chefes politicos mais eminentes e, ainda hontem, o orgão do sr. Julio de Mesquita, na sua *nota* sensacional, discordam profundamente da resolução tomada pela Commissão Executiva do Partido Republicano Paulista e pelo seu principal inspirador, o conselheiro Rodrigues Alves.

Por tudo isto se vê como é, realmente, *de conciliação* a candidatura do sr. Wenceslão Braz, que, alem de ter contra si a opinião quasi unanime de Minas acabou por scindir tambem o Estado de S. Paulo...

Bella conciliação!

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte radiogramma:

"Tenho a distincta honra de communicar a v. ex. que o sr. dr. Salvador Dezire Pannain, auxiliado pelo sr. Belmonte, acaba de fabricar do caroço da jarina (marfim vegetal), com instrumentos incompletos, artefactos com côres fixas entranhadas e transparentes, imitando perfeitamente o coral berillo oriental.

A jarina pela sua natureza de resistencia diamantina, veiu arredar dos mercados uma infinidade de productos de inferior qualidade e produzir uma assombrosa revolução na industria da bijouteria e armarinho.

Urge v. ex. interessar na nova fonte de riqueza publica e particular o bravo e intelligente chefe da defesa da borracha, dr. Carlos Vasconcellos, ordenando que, nesta cidade, seja fundada uma grande fabrica deste genero de producto, onde terão empregados milhares de braços.

O Amazonas póde exportar para todo o mundo milhares de toneladas.

Felicito calorosamente a v. ex., que deve se sentir radiante de alegria vendo, em seu governo, os ministerios da Agricultura e Viação obrando verdadeiros prodigios e lapidando a mais vasta, rica e formosa esmeralda americana. V. ex. verá como a industria da jarina vae compensar com vantagem os desastrados effeitos da quéda da borracha. Cordiaes saudações. — Monsenhor dr. *Fernandes Tavora*, presidente do Conselho Municipal."

Os porta-vozes do governismo mineiro estão a usar de uma estrategia revoltante para attrair o povo de Minas ás manobras da sua politicagem. Referem elles que atacar as suas marchas e contra-marchas, no sentido de se chegarem de novo ao alcance do relho do sr. Pinheiro Machado, equivale a atacar a honorabilidade daquelle glorioso Estado da Federação.

Desmascara-se esta grosseira mystificação em poucas palavras. Minas não encarregou o sr. Bueno Brandão de levantar a candidatura do sr. Wenceslão Braz, porque do seu presidente só esperava inteira solidariedade com o gesto da Bahia, apresentando o nome nacional do conselheiro Ruy Barbosa á presidencia da Republica.

O que fez o sr. Julio Bueno foi pretender sacrificar a dignidade do povo, que infelizmente dirige, aos interesses do seu campanario, que tambem são os do sr. Bias Fortes. Mas não o conseguirá, estamos certos.

Já agora, e dado o rumo que vae tomando a politica, ou o sr. Julio recúa, ou ha de "cair em Minas", na sua propria phrase da celebre reunião do Grande Hotel, esmagado pela força do eleitorado livre. Esta é que é a verdade, que precisa ser dita, em defesa do grande Estado, que está muito acima dos conchavos sabinciros.

No expediente da sessão do Senado, foram lidos, entre outros papeis de somenos importancia, a communicação de que já foi eleita a mesa da Camara dos Deputados de S. Paulo.

Foram votadas as materias da ordem do dia, de accôrdo com os respectivos pareceres, excepto a proposição referente ao quadro dos pharmaceuticos do Exercito, que teve a discussão suspensa, em virtude de emenda.

O ministro da Marinha interino mandou elogiar, em nome do presidente da Republica, o vice-almirante Antonio Lins Cavalcante de Oliveira, "pelos serviços que, com todo zelo, dedicação e lealdade, prestou, desempenhando o cargo de chefe do Estado-Maior da Armada."

Cada dia que passa, apparece mais uma irregularidade na administração da Marinha. A de que hontem tivemos noticia relaciona-se com a falta de reunião regular dos conselhos de guerra.

Effectivamente, existe naquella corporação armada um grande numero de inferiores presos e aguardando os respectivos conselhos, sem que estes se reunam para ministrarem justiça aos accusados, innocentando-os ou condemnando-os, como merecerem.

E' preciso attentar na circumstancia de que aquelles inferiores não recebem os seus vencimentos. Quantos delles se encontram em verdadeiro estado de penuria, demonstrando esse facto que permanecerem na actual situação é mais do que irregular — é deshumano.

A autoridade, de cuja acção dependem providencias no sentido de que cesse essa perniciosa anomalia, é o superintendente do pessoal, almirante Torres Sobrinho.

Encaminhamos-lhe, pois, a solução desse caso.

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, creou uma collectoria das rendas federaes em Marechal Hermes, no Estado do Espirito Santo.

O contra-almirante chefe do Estado-Maior da Armada foi visitado hontem pelo sr. Edwin Morgan, embaixador americano.

A variola hemorrhagica grassa espontaneamente em Lorena. Segundo informações, que recebemos, de pessoa dali chegada, só trás-ante-hontem se registraram sete casos; e a população da cidade e arredores, que consta de 7.000 almas, não dispõe de recursos para lutar contra o flagello, ficando os doentes em casa, sem nenhum cuidado hygienico, a contaminar as pessoas que delles se approximam.

Não sabemos que providencias as autoridades municipaes daquella cidade já tomaram a respeito. Uma vez que lhes é impossivel agir energica e efficazmente, nada mais natural do que recorrer immediatamente ao auxilio do governo de S. Paulo.

Os serviços de Saude Publica nesse Estado possuem uma regular organização, e facilmente o sr. secretario do Interior poderá providenciar a respeito, enviando medicamentos e o pessoal preciso para tratar dos variolosos de Lorena.

Mas não é só a essa cidade, nem a S. Paulo, que o caso interessa. O Districto Federal tambem póde soffrer com a peste ali manifestada, si não fôr exercida uma severa vigilancia sobre os passageiros que de lá tomem passagem para aqui.

Apezar dos esforços do dr. Seidl, a verdade é que aqui mesmo não são muito raros os casos de variola. Não ha, porém, nenhuma necessidade de que elles sejam accrescidos com os que venham de fóra.

O chefe do Estado-Maior da Armada já apresentou ao ministro da Marinha interino o projecto para a reorganização das divisões e mobilização da esquadra.

O ministro da Fazenda fez expedir hontem a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições de Fazenda, para os devidos effeitos, que este ministerio, attendendo ao que requereu a firma Antunes dos Santos & C., agentes nesta capital, da "Compagnie de Navigation Sud Atlantique", proprietaria dos vapores *Burdigala, Luger, Samara, Sequaria, La Champagne, La Gascogne, La Bretagne* e *Geronna*, resolveu, por despacho de 7 do corrente mez, conceder aos mesmos vapores os favores consignados no decreto n. 4.955, de 4 de maio de 1872."



O chefe do Estado-Maior da Armada, contra-almirante Alexandre Baptista Franco, continúa a receber innumeros telegrammas e cartões de felicitações pela sua recente nomeação para aquelle cargo.

A vagabundagem, a jogatina e o meretricio parece já agora não ligarem muita importancia á attitude de repressão desses vicios, que era possivel esperar do sr. Edwiges de Queiroz.

Logo que foi mais ou menos conhecido o programma do novo chefe de policia, o pessoal vicioso como desappareceu dos seus pontos de costume, que de resto começaram a ser vigiados por soldados da policia militar e guardas civis, coisa que ha muito não vis'umbravam.

Pouco a pouco, porém, essa gente se vae julgando em segurança, e já principia a apparecer naquelles pontos. Corre até entre os jogadores a noticia de que os responsaveis pela bôa vida da "classe" abriram uma subscripção, com cujo producto será offerecido um mimo ao sr. Edwiges, no intuito de serem applacados os seus intuitos saneadores.

Tudo isso só póde ter um resultado: obrigar o chefe de policia a agir de modo energico contra os elementos dissolventes que por ahi se encontram. Mais: chamar ainda a sua attenção para os exploradores do lenocinio, nacionaes e estrangeiros, cujo numero cada vez mais cresce de importancia.

E' isso o que da sua capacidade administrativa espera a parte sã da população desta capital.

Foi nomeado Fidelis da Lapa Trancoso para o logar de escrevente juramentado do escrivão da 2ª pretoria criminal desta capital.



Foi autorizada a concessão de guias de mudança aos seguintes officiaes da Guarda Nacional: para esta capital, ao major João de Souza Junior, e ao capitão José Garcia Passos, este da comarca de Cannavieiras e aquelle da de Macahubas, na Bahia.

Com os ultimos dias de sol, os bondes da Light deram para viajar literalmente cheios de pó.

Os passageiros reclamam aos conductores, mas nenhum delles está disposto a limpar os vehiculos, pelo menos sempre que estes chegam aos pontos de partida ou de chegada.

Impõe-se uma providencia nesse sentido, e a directoria da Light bem poderia ordenal-a. E' o interesse de todos os seus clientes que a exige sem mais demora.

O interesse e a hygiene.

O Thesouro Nacional concedeu hontem á Delegacia Fiscal em Minas Geraes o credito de 16:000$000, para attender ao pagamento de soldo e gratificação dos officiaes e praças do Exercito, durante o corrente anno.



A' Delegacia Fiscal em S. Paulo o Thesouro Nacional concedeu hontem o credito de 450:000$000, para pagamento de soldos e gratificações aos officiaes e praças da guarnição federal naquelle Estado.



Os drs. Miguel Couto, Ismael da Rocha e Olympio da Fonseca estiveram hontem na Secretaria da Justiça, onde foram communicar ao dr. Rivadavia Corrêa a sua eleição e posse, respectivamente, nos cargos de presidente, vice-presidente e secretario da Academia Nacional de Medicina.

## Pingos & Respingos

O Tribunal de Contas registrou entre outros o credito de 12:018$175 para pagamento das despesas com o distinctivo do cargo de presidente da Republica.

Um conto e pouco para distinguir s. ex. é uma ninharia. Outras distincções têm custado muito mais caras... á Estrada de Ferro Central.

*
* *

"O director da Receita do Thesouro chamou a attenção da collector das rendas federaes de Sapucaia para as circulares ns. 24, de 21 de junho, etc., etc."

Lendo esta noticia, perguntou um sujeito ao Rapadura:

— E na Sapucaia ha collector? para que?

— Ora essa! para collectar o dinheiro que se perde e que vae no lixo.

*
* *

*"A imprensa faz romances todos os dias."*
(Aparte do sr. Victorino Monteiro)

Fazem romances os tontos:
Nem toda a imprensa é maluca!
Jornalistas houve promptos
Que fizeram muitos *contos*
Com o estylo do Vituca.

*
* *

O sr. Hercilio Luz não quer mais a candidatura Ruy, diz um telegramma de Florianopolis para o *Correio*.

Não quer? Pois fica sendo de hoje em deante Hercilio sem mais nada. Quem assim procede não tem direito a Luz.

*
* *

A *Gazeta de Leopoldina* procura "ficar o retraimento do sr. Francisco Salles.

Damos um doce si ella conseguir explicar a *retraição* do Judas Wenceslão.

*
* *

Informa um telegramma de Maceió que o sr. Rivar que ha dias se metteu em sova, é useiro e vezeiro nesse máo habito; já no tempo do Malta foi surrado em Cajueiros, Pão de Assucar e Piranhas.

Explicada assim a coisa, vê-se o quanto a actual opposição alagoana é exigente. Quer até que o Clodoaldo modifique os habitos que os seus adversarios têm de levar pancada!

Cyrano & C.



## DE CHICOTE, PARA O CÁES!

Com viagem directa, de Genova, sem ter passado em aguas de Portugal, chega-nos hoje, no *Principessa Mafalda*, o subdito portuguez João Lage, dono e director politico d'*O Paiz*. Esta situação afortunada, Lage adquiriu quando era presidente da Republica o honrado conselheiro Rodrigues Alves, com os mil e duzentos contos, em dinheiro, que este lhe mandou dar por differentes ministerios, e mais quatrocentos contos de réis fornecidos pelo Banco da Republica, por ordem do mesmo conselheiro, os quaes, mais tarde, ainda por sua ordem, passaram para a conta do Thesouro, que foi, afinal, quem os veiu a pagar ao Banco.

Cabe, pois, ao escrupuloso sr. Rodrigues Alves, a gloria inesquecivel de ter sido o presidente da Republica que estabulou João Lage, como pensionista, no Thesouro. Lage tomou gosto á commoda e provida manjedoura e, nella, desde então, se tem mantido, com galharda insolencia, ora a coice ora a dente. Segundo calculos feitos por pessoas entendidas, as rações de Lage, pagas directamente pelo Thesouro Nacional, andam por mais de seis mil contos, não contando a roubalheira da cunhagem da prata, que é de polpa, e na qual, fóra os lucros a realizar com os contratantes, já elle recebeu do Banco da Republica duzentos e cincoenta contos de réis, por um cheque do Thesouro, conforme consta da escripturação do proprio Banco!

Com toda esta fartura, Lage, que é mais conhecido pela suggestiva denominação de João Gazúa, conserva, com *dignidade* obstinada, a sua condição de subdito portuguez, porque, diz elle, e muito bem — estes politiqueiros sabujos que lhe offerecem banquetes a que o ministerio inteiro comparece, são muito capazes de lhe querer pagar os "serviços politicos" com uma cadeira de senador ao lado do sr. A. Azeredo e do general Pinheiro Machado, e isso elle não quer.

Desde que o seu amigo Rodrigues Alves lhe proporcionou os meios de comprar *O Paiz*, João Lage quer ter a sua parte em dinheiro, recusando para todos os effeitos a honra de se naturalizar brasileiro.

O seu poder nos dominios da administração e da politica é immenso. Abre os reposteiros e entra, de chapéo na cabeça e de charuto aos queixos, no gabinete de todos os ministros. Tratava o presidente Rodrigues Alves por "você"; o sr. Nilo, por "tu"; ao marechal Hermes trata como quer.

Só o saudoso Affonso Penna não lhe permitiu familiaridades, nem lhe deu o dinheiro do Thesouro. Mas, tambem, soffreu! O tratante emparceirou-se com esse memoravel safardana, que se chama Nuno de Andrade, conchavou-se com os judas de Minas, e fez no seu desprezivel jornal uma campanha violenta e infame contra o venerando ancião e o seu ministro da Fazenda, o dr. David Campista! Não faltaram então brasileiros desbriados para applaudir e admirar a "politica opposicionista" e o "patriotismo" do João Lage!

Tem cada povo os aventureiros e os tratantes que merece.

Por isso, depois de nos ter infamado aos olhos do estrangeiro, onde foi negociar a ladroeira da prata, volta, hoje, ao Brasil, elle que ha muito tempo devia estar na cadeia por gatuno, ou ter sido deportado, por mais nocivo e perigoso do que os *caftens* e os ladrões estrangeiros de que a policia impede diariamente o desembarque ou deita barra fóra.

E sabem o que esse miseravel vem aqui fazer?

Logo que soube que o Tribunal de Contas recusara registro ao contrato da prata, partiu ás carreiras de Paris, onde ia fixar residencia, afim de vir, pessoalmente, affrontosamente, interpôr a sua influencia, aqui, junto ao general Pinheiro Machado, para que este obrigue o presidente da Republica a engulir a roubalheira da prata, apezar do clamor da opinião e da decisão do Tribunal de Contas.

Si o marechal não se quizer submetter Lage, retirará o apoio d'*O Paiz* á politica pinheirista, e, de accôrdo com os seus socios, arranjará uma reclamação diplomatica contra o Brasil, feita pelo governo allemão!

De modo que, para satisfazer á ganancia insaciavel desse aventureiro, em cujas mãos, torpemente, o sr. Rodrigues Alves collocou *O Paiz*, vamos ficar sujeitos a esta dolorosa humilhação:

— ou consentir num clamoroso roubo de sete mil contos, rebaixando a lei e a honra nacional; ou supportar a affronta de uma reclamação estrangeira, movida pelos proprios ladrões, sob a protecção dos canhões da Allemanha!

Si o marechal Hermes da Fonseca fosse um homem capaz de se collocar á altura do seu posto, em conformidade com os sentimentos da Nação, mandaria ordem á policia maritima para impedir o desembarque desse audacioso meliante, como se faz com os *caftens* e os gatunos, no cumprimento de uma medida de hygiene social de que todos os povos dignos se servem.

Mas elle o não fará, porque João Gazúa é o dono e director politico d'*O Paiz*, orgão do sr. Pinheiro Machado, que é por sua vez o dono e director politico do presidente da Republica.

Resta o povo! Para ti appellamos, povo brasileiro: arma-te de chicote e vae hoje para o cáes receber esse bandido que te vem insultar, aqui, na tua terra, acolhedora e generosa!

•

*Aviso*: o "Principessa Mafalda", entrará hoje no nosso porto, ás 6 horas da manhã, devendo realizar-se depois das 7 o desembarque.

O ministro da Fazenda enviou ao seu collega da Viação, cópia da demonstração da differença entre os juros pagos pelo governo, pela emissão de frs. 100.000.000, do emprestimo para a E. F. de Goyaz, e os abonados pelo "Crédit Mobilier Français" sobre a importancia em deposito, pedindo-lhe interpôr parecer quanto á intelligencia que deve ser dada á clausula V do decreto n. 7.562, e paragrapho 5º do art. 1º do decreto numero 7.877.

O ministro da Agricultura assignou as seguintes portarias, nomeando:

Paulino de Almeida, para exercer o cargo de escrevente interino da Inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes no Estado do Paraná;

o escrevente da Inspectoria do mesmo Serviço no Estado do Espirito Santo, Candido de Freitas Chaves, para, interinamente, exercer o carbo de inspector da dita Inspectoria, emquanto durar o impedimento do serventuario effectivo, 1º tenente Antonio Martins Vianna Estigarribia;

o pharmaceutico Philippe J. Barbosa da Costa, para conservador do Gabinete de Chimica Organica da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria; e

o sr. Baptista Pasqualini, para, interinamente, exercer o cargo de mestre de Lacticinios.



O ministro do Interior deu conhecimento ao governador do Estado do Amazonas, da nomeação da commissão sanitaria federal, que, conforme noticiámos, seguiu ha dias para aquelle Estado, afim de debellar a febre amarella em Manáos.

O dr. Alvaro Jargo Moreira, nomeado recentemente para o cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, communicou hontem, por telegramma, ao director geral do Gabinete do Ministerio da Fazenda, ter assumido o exercicio daquelle cargo.



Correu hontem um boato, segundo o qual o sr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, havia pedido exoneração de seu carro.

Teria motivado esse gesto daquelle titular o facto de saber elle, antecipadamente, que ia ser objecto de ataque na tribuna do Senado.

Ainda obedecendo ao mesmo boato, iriam os senadores Azeredo e Victorino Monteiro combater a resolução de s. ex., mandando suspender as obras do prolongamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Deu origem á versão a circumstancia de não ter s. ex. comparecido á Secretaria da Viação, e de haver tido duas conferencias successivas com o presidente da Republica, sendo que uma dellas com a assistencia do seu collega sr. Rivadavia Corrêa.

Fomos, porém, informados pelo secretario particular do sr. Barbosa Gonçalves, e pelo chefe de seu gabinete, de que o boato não tinha fundamento.

Entretanto, podemos assegurar que aquelles senadores estão seriamente contrariados com a decisão do sr. Barbosa Gonçalves, no caso da Noroeste, razão por que, á ultima hora, voltou a correr a noticia de que o dr. Barbosa Gonçalves talvez deixasse ainda hoje o ministerio.



## As patifarias do sr. Frontin, na Central do Brasil

### A verba -- Eventuaes -- é a gamella de uma infinidade de comedores

A funesta administração do sr. Frontin na Central não se assignala apenas pela anarchia estabelecida em todos os serviços desse importante departamento publico: notabiliza-se tambem pelo despudor com que se desviam as verbas da estrada, que criminosamente vão parar ás algibeiras dos amigos e clientes politicos.

Um esforço de reportagem permittiu-nos a descoberta de alguns dos freguezes assiduos da verba *Eventuaes*, cujos nomes vamos estampar, para que o publico saiba quem é que rouba o dinheiro da nação.

COMEDOR N. 1: — DR. DAVID SILVA: — Individuo completamente estranho á Central, recebeu, o mez passado, a quantia de SEIS CONTOS DE RE'IS.

COMEDOR N. 2: — DR. SALVADOR FELICIO DOS SANTOS: — Tambem estranho aos serviços da estrada de ferro, recebe, alternadamente, todos os mezes, UM CONTO DE RE'IS e UM CONTO E QUINHENTOS. Assim, de mansinho, já lhe escorregaram pela guéla SEIS CONTOS E QUINHENTOS. Esta cifra é apenas a que conseguimos obter. Dada a fama desse comedor, ella deve ser mais alta.

COMEDOR N. 3: — FERRARI & C.: — Receberam no mez de junho CINCO CONTOS DE RE'IS, a titulo de — bonificação. Bonificação de quê?

COMEDOR N. 4: — DR. J. J. FRANÇA FILHO: — Não pertence á Central, mas recebeu, tambem o mez passado, a importancia de QUATRO CONTOS DE RE'IS.

COMEDOR N. 5: — DR. ALVARO XAVIER DELGADO: — Nas mesmas condições do anterior, comeu CINCO CONTOS.

COMEDOR N. 6: — DR. ASCANIO BURLAMARQUI: — E' contador, foi para a Europa e, não se sabe porque, chuchou da verba *Eventuaes* SETE CONTOS E QUINHENTOS, que se destinam a pagar os honorarios do funccionario que ficou no seu logar, afim de que elle não seja prejudicado.

COMEDORES NS. 7 E 8: — DRS. VALENTIM DUNHAM E HUMBERTO ANTUNES: — Estes dois merecem uma canga que os junte, em virtude da importancia de suas guélas. Como precisam receber ordenados de sub-directores de duas divisões, o sr. Frontin manda-os cevar tambem na verba *Eventuaes* e, um mez sim, um mez não, cada um recebe QUATRO CONTOS DE RE'IS.

COMEDOR N. 9: — DR. JOAQUIM RIBEIRO DA COSTA REIS: —Não é da Central e recebeu SETE CONTOS DE RE'IS.

COMEDOR N. 10: — DR. JOSÉ PINHEIRO GUEDES: — Nas mesmas condições do anterior, recebeu QUATRO CONTOS.

COMEDOR N. 11: — DR. ENNES DE SOUZA: — Em abril e maio recebeu DEZ CONTOS, cinco em cada mez. A que titulo? Teria impingido ao sr. Frontin alguns para-choques?

COMEDOR N. 12: — UBALDO LOBO: — E' 4º escripturario, foi para a Europa com o contador e recebeu QUATRO CONTOS.

COMEDOR N. 13: — TENENTE PULCHERIO, o das villas operarias: — Recebeu duas vezes CINCO CONTOS DE RE'IS.

COMEDOR N. 14: — O PORTEIRO DO PALACIO DO CATTETE: — Recebeu SETE CONTOS. Para quê? A que titulo?

Todas as guias desses pagamentos foram vistas na Thesouraria da Central.

A semcerimonia e a frequencia com que o sr. Frontin premeia, deses modo, os seus amigos, dão a entender que a nossa principal estrada de ferro está mesmo confiada a um individuo sem escrupulos, salteador do Thesouro. Sommando-se todas as parcellas que acabamos de publicar, verifica-se que elle gastou da verba *Eventuaes*, sem se saber com que fim, a quantia de:

97:000$000

NOVENTA E SETE CONTOS

Este é um calculo muito optimista, pois revela apenas o que a nossa reportagem conseguiu apurar. Emquanto assim livremente se gasta com os clientes do director da Central, os escreventes da 1ª e da 5ª divisão estão com os seus ordenados atrazados.

Si tivessemos um governo sério, em que pesassem as questões de brio e honestidade, chamariamos a attenção do presidente da Republica para esse consideravel desfalque que soffreu o Thesouro. Mas é tambem da verba *Eventuaes* que saem os quintaes do marechal Hermes, por isso, é inutil reclamar. O que nos resta é a esperança de que um outro governo apure taes patifarias e metta na cadeia o conde de Frontin.

# AS CANDIDATURAS

## A nota sensacional do "Estado de S. Paulo"

## Reuniu-se hontem a bancada paulista : o sr. Galeão resigna o logar de "leader"

## Novas adhesões á candidatura Ruy Barbosa

## O telegramma do sr. Seabra ao coronel Bueno Brandão

## OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES

## NOTAS E TELEGRAMMAS

E' a seguinte a *Nota* publicada hontem pelo *Estado de S. Paulo* e que tanta sensação produziu na capital paulista e em todos os circulos politicos do paiz:

"A situação angustiosa por que passa o paiz, depois que se agitou a questão das candidaturas, preoccupa vivamente os chefes politicos e, para felicidade do Brasil, interessa e apaixona todas as demais classes do povo brasileiro. No intuito de evitar uma luta que julgam prejudicial, os directores da politica tentaram varios accôrdos, todos até agora fracassados, em redor de conhecidas personalidades do nosso mundo politico. A ultima tentativa é a candidatura do sr. Wenceslão Braz. Esta teve, innegavelmente, a vantagem de aclarar a situação, de modo a desfazer todas as illusões.

O Brasil atravessa uma séria crise economica e financeira que só tende a aggravar-se; a administração exige mão segura e energica; na politica interna é indispensavel o restabelecimento de certas normas cujo desprezo tem causado terriveis damnos á educação das novas gerações, sobre as quaes repousa o futuro da patria; na politica externa, cada vez mais se torna urgente um espirito vigilante e arguto que evite a perda do nosso prestigio e saiba resguardar os melindres da nossa soberania. A nação, que tudo isto presente, não póde acceitar a candidatura do actual vice-presidetne da Republica, cujo passado modesto, cuja acção politica limitada ao estreito ambito de uma cidade do interior, não offerecem as necessarias seguranças de exito. Por isso, de todos os pontos surgem protestos, por intermedio dos orgãos mais directos da opinião publica. Protestos sem eiva de partidarismo, antes appellos ao patriotismo e á razão, nos quaes se confundem adversarios da vespera. Com elles, numa unanimidade significativa, apparece, como solução indicada, o nome do sr. Ruy Barbosa.

E' a solução logica: dos homens capazes de enfrentar as difficuldades actuaes do governo no Brasil, e não são muitos, só o illustre senador pela Bahia falou francamente á nação, expoz com clareza as suas idéas sobre os diversos problemas nacionaes e assumiu para com o povo compromissos insophismaveis. Só isso bastaria a explicar o movimento que se faz em torno da sua pessoa, si nella não concorressem tantas e tão eminentes qualidades, e si ella não resumisse uma incontestavel gloria do Brasil.

Estão, portanto, nitidamente estabelecidas as duas correntes das quaes depende o nosso futuro: ou permanecer na orientação actual, sustentando o candidato do P. R. C. e dos detentores do poder, ou abrir novos horizontes ás aspirações geraes de ordem, de liberdade e de justiça, suffragando nas urnas o candidato popular — o sr. Ruy Barbosa.

Tentar desviar ambas as correntes ou supprimir qualquer dellas, parece-nos um trabalho inutil e perigoso. O esforço de todos deve ser por normalizar a luta nas urnas e evitar as violencias de qualquer especie. Seja como fôr, neste momento, o candidato de S. Paulo só pode ser o sr. Ruy Barbosa, que é o candidato da nação."

### REUNIÃO DA BANCADA PAULISTA

O senador Francisco Glycerio convocou para hontem, á tarde, uma reunião dos representantes de S. Paulo, no Congresso Nacional.

Accederam ao convite do senador paulista, reunindo-se em seu escriptorio, os srs. Galeão Carvalhal, Rodrigues Alves Filho, Ferreira Braga, Valois de Castro, Candido Motta, Bueno de Andrada, Alvaro de Carvalho e José Lobo.

Dos politicos paulistas presentes só não compareceram o senador Alfredo Ellis e o deputado Cardoso de Almeida.

Abrindo os trabalhos, o senador Glycerio declarou ter convidado seus correligionarios, afim de communicar-lhes a resolução do directorio do Partido Republicano Paulista, apoiando a candidatura Wenceslão Braz, apresentada por Minas, como conciliatoria.

Travou-se, então, largo debate, manifestando-se uns favoraveis á attitude do directorio, porque havia respondido de accôrdo com a pergunta que lhe fôra feita pelo presidente de Minas, e outros contra, por não concordarem com a possibilidade de conciliação.

Um dos que se pronunciaram decisivamente pelo sr. Wenceslão Braz foi o sr. Alvaro de Carvalho, que não comprehendia a razão porque São Paulo pudesse ter compromissos com o civilismo ou com os amigos do sr. Ruy Barbosa.

De maneira diversa se manifestou o sr. Galeão Carvalhal.

O *leader* da bancada paulista lembrou que a conciliação só se poderia dar, desde que fossem consultados todos os elementos sobre a candidatura Wenceslão Braz.

No emtanto, não lhe constava que o senador Ruy Barbosa houvesse sido procurado, o que representava um erro, não só por ser s. ex. o chefe de um grande e forte partido, mas tambem por ser o candidato que São Paulo sustentou em 1910 e que não podia agora deixar de apoiar.

O sr. Francisco Glycerio, depois de declarar que lembrara o nome do sr. Ruy Barbosa, insistindo ainda reiteradas vezes, nas reuniões do P. R. P., para que a conciliação fosse feita com a indicação do senador bahiano, confessou-se identificado com a solução encontrada, *desde que a candidatura do sr. Wenceslão Braz harmonizasse os partidos em divergencia.*

A respeito manifestaram-se todos os presentes, sendo lembrados os ataques feitos pela imprensa aos politicos paulistas, devido a essa resolução.

O sr. Bueno de Andrada, ao ser tocado esse ponto, aventou a idéa de ser votada uma moção de apoio ao governo do dr. Rodrigues Alves e ao directorio do Partido Republicano Paulista, o que pensava attenuar de certo modo o effeito produzido por esses ataques.

O sr. Candido Motta impugnou-a, declarando que não emprestava sua assignatura a esse documento, uma vez que não estava de accôrdo com a resolução tomada pelo directorio do partido.

Explicando tratar-se de uma candidatura de conciliação, o que dava plena liberdade de manifestação aos amigos, falou novamente o sr. Francisco Glycerio, que accentuou que o Partido Republicano de S. Paulo não conhecia questões fechadas.

Devido ás divergencias de opiniões, uns apoiando a resolução do directorio, desde que de facto houvesse conciliação, outros censurando-a por não concordarem com a possibilidade de conciliação, depois da apresentação da candidatura Ruy pela Bahia, nada ficou assentado, deixando-se por isso de enviar um telegramma a S. Paulo, que já havia sido redigido.

Neste despacho, a bancada paulista historiava alguns factos, decorrentes da apresentação da candidatura Wenceslão, provando e mostrando as profundas divergencias por ella despertadas, o que a fazia lembrar ao directorio do P. R. P. a necessidade de ser apoiada a indicação da candidatura Ruy, feita pela Bahia.

O sr. Galeão Carvalhal, que se manifestára francamente contra a decisão do directorio paulista, declarou que depunha em mãos dos seus amigos presentes, para que esses levassem ao directorio, o cargo de *leader* da bancada paulista.

O sr. Rodrigues Alves Filho, interviado, disse que não via necessidade de um pronunciamento tão decisivo, neste momento, em que os paulistas precisavam de caminhar juntos, sem quebra de sua unidade.

Retrucando, o sr. Galeão Carvalhal mostrou não poder ficar no desempenho das funcções de *leader*, uma vez que divergira do directorio é que queria concorrer com a sua opinião para que não se realize essa projectada *conciliação*...

O sr. Glycerio, após reiteradas solicitações dos presentes ao sr. Galeão, para que este não mantivesse sua exoneração, disse não poder receber o pedido do *leader* da bancada paulista.

O sr. Galeão Carvalhal insistiu, afiançando ser a sua resolução inabalavel, mesmo porque não queria ficar sujeito a vexames.

E depois disso foi suspensa a reunião, hora e meia depois do seu inicio.

Correu hontem, com insistencia, na Camara, que o sr. Pinheiro Machado, reconhecendo a impossibilidade de tornar victoriosa qualquer candidatura sem o apoio dos colligados, resolvera acceitar a indicação do sr. Wenceslão Braz.

O presidente do P. R. C., segundo se affirmava, não imporia absolutamente condições, lembrando apenas os serviços prestados á Republica pelo sr. Carlos Barbosa, afim de conseguir ser o ex-presidente do Rio Grande do Sul companheiro de chapa do predestinado de Itajubá.

### O TELEGRAMMA DO SR. SEABRA

Abaixo publicamos, na integra, o longo telegramma que, em resposta ao despacho propondo o nome do sr. Wenceslão Braz, como candidato de conciliação, o dr. J. J. Seabra dirigiu ao coronel Bueno Brandão, presidente de Minas:

"Acabo de receber o telegramma com que me distinguiu o eminente amigo, a respeito da possibilidade de um accôrdo para a solução da questão referente á successão presidencial, em torno do nome do digno e illustre sr. dr. Wenceslão Braz.

Peço licença a v. ex. para sallentar e recordar certos factos, antecedentes á proposta actual.

Reunido em Bello Horizonte o P. R. M., resolveu unanimemente não acceitar a candidatura do general Pinheiro Machado á successão presidencial e em torno dessa solução organizou-se a Colligação, com elementos eleitoralmente invenciveis.

Scindiu-se, pois, o P. R. C., que, reconhecendo sua fraqueza, propoz a candidatura do saudoso senador dr. Campos Salles, aliás não pertencente ao P. R. C., candidatura que ora acceita, ora rejeitada, foi afinal abandonada por não se chegar a accôrdo, sobre qualquer das formulas: Campos Salles-Olyntho, Campos Salles-Wenceslão, Campos Salles-Bueno.

Foi, em consequencia, apresentada a candidatura do benemerito presidente de S. Paulo, dr. Rodrigues Alves, que não vingou por não concordar com ella o senador Pinheiro Machado, sendo para notar que ambos os apresentados — Campos Salles e Rodrigues Alves — fizeram declaração que só acceitariam a indicação como conciliatoria. Eu mesmo tive a honra de responder a v. ex. julgando a combinação Campos Salles-Olyntho ou Wenceslão, deixando, em todo o caso, a minha opinião, como sempre esteve e estará sujeita á deliberação da Colligação e ao juizo do illustre *leader* da bancada bahiana, o deputado Mario Hermes.

Deante de todas essas combinações, marchas e contra marchas, o nome do eminente senador Ruy Barbosa ganhou terreno na opinião nacional e uma corrente formidavel formou-se em torno desse nome.

Ambas as parcialidades do P. R. C., colligados e pinheiristas, julgaram-n'a uma candidatura acceitavel e viavel.

O chefe do P. R. C., senador Pinheiro Machado, declarou terminantemente não ser mais possivel accôrdo algum, e de facto, veiu como consequencia a derrubada impiedosa, acintosa e jamais vista nos Estados colligados.

Ora, foi nessas condições que o partido situacionista deste Estado tomou por sua vez a iniciativa de apresentar o nome do illustre senador Ruy Barbosa á Colligação como capaz de satisfazer as aspirações do Paiz extinguindo as desintelligencias existentes no seio da Colligação.

Esse, portanto, é o nome sobre o qual se deve pronunciar a Colligação, não sabendo como é possivel accôrdo depois dos factos que acabo de expôr aos olhos do eminente amigo.

Contando que a Convenção que deve ser organizada nos moldes recommendados pelo eminente governador de Pernambuco é a quem compete deliberar sobre o assumpto, acredito que to- [illegible]

[illegible] — *Seabra.*"

Corria hontem, com insistencia, que o dr. Wenceslão Braz, em vista da reacção operada em Minas e S. Paulo, resolvera desistir da sua candidatura á presidencia da Republica.

### TELEGRAMMA DO DEPUTADO IRINEU MACHADO

[illegible]

"Sustentemos tenazmente a candidatura de Ruy Barbosa — a unica acceita pelo povo brasileiro. Repillamos as manobras dos politiqueiros! Cumpramos o dever patriotico de eleger Ruy Barbosa — unica solução efficaz. Ruy é um sol! — *Irineu Machado.*"

### NA CAMARA

[illegible]

### NO SENADO HOUVE VEHEMENTE DEBATE ENTRE OS SRS. BUENO DE PAIVA E ALFREDO ELLIS

[illegible]

...neiro tambem não deixou o seu collega paulista em socego. Interrompeu-o vivamente, chegando a haver occasiões em que o sr. Pinheiro Machado se viu obrigado a fazer soar os tympanos, recommendando ordem.

Por ultimo, o sr. Glycerio disse algumas palavras, procurando attenuar a violencia do choque.

O SR. BUENO DE PAIVA — Começou lamentando a desventura de haver chegado tarde á ultima sessão, o que não lhe é habitual, de modo a não ter opportunidade de ouvir o violento e aggressivo discurso com que o sr. Ellis invectivou a conducta dos politicos mineiros nesta benefica agitação em torno do problema das candidaturas presidenciaes. Si estivesse presente na sua qualidade de mineiro, que se orgulha de ser, teria pressa em vir mostrar quanto o sr. Ellis fôra injusto.

O orador affirma que o povo mineiro não se desviou das suas tradições de brio, altivez e lealdade. Não tem a eloquencia do seu collega por São Paulo, nem pode exhibir na fé de officio as tradições de velho propagandista da Republica; mas, tambem tem a coragem de dizer o que sente, tambem se pode amparar nas tradições do brioso povo mineiro, para perguntar quaes foram os motivos que levaram o sr. Ellis a romper tão inesperadamente contra os seus coestaduanos.

— Responderei. (Aparteia o sr. Ellis). Peço a palavra!

Não foi, continúa o orador, a resolução de 4 de maio, em Bello Horizonte; si fosse ella, a critica seria tardia. Não foi o ter Minas acceitado a indicação do sr. Campos Salles. Teria sido pela iniciativa mineira quanto á candidatura do sr. Rodrigues Alves? Não. O sr. Ellis accusa Minas porque teve a capciosa idéa de levantar o nome do sr. Wenceslão Braz.

— Responderei ao senador Bueno de Paiva com as proprias palavras do senador Bueno de Paiva — interrompeu o sr. Ellis.

O orador promette ir opportunamente ao encontro dos desejos do seu collega por S. Paulo. E prosegue: Porque Minas propoz a S. Paulo a candidatura do sr. Wenceslão, achando que essa candidatura podia ser de conciliação, o sr. Ellis exprobou o procedimento do directorio do P. R. P., que a acceitou.

— Como de conciliação? — pergunta o sr. Ellis.

O orador lembra que o seu collega paulista viu uma affronta no gesto de Minas não acceitando a candidatura do sr. Pinheiro Machado, como se fosse a sua exclusão dentre os 25 milhões de brasileiros, por incapaz de ser presidente da Republica. E porque Minas levantou a candidatura Wenceslão, achou que lhe devia caber a pecha de felonia. Foi em torno dessas duas questões que o sr. Ellis architectou o seu ataque. Por isso pede licença para declarar que o seu collega não teve razão.

O pretexto de que estava fechada a phase das negociações para um accôrdo não póde colher. A conciliação tem sempre logar quando ha em jogo altos interesses.

— Principalmente — aparteia o sr. Ellis — quando se trata de interesses lucrativos.

— Onde ha interesses lucrativos por parte de Minas? — pergunta o orador.

— Quando repellindo o sr. Wenceslão para vice-presidente e acceitando-o para presidente.

— Não é verdade!

[illegible]

...cios, S. ex. disse que não só na sua opinião, como na de varios amigos, era *francamente* pelo lançamento da candidatura do sr. conselheiro Ruy Barbosa.

O sr. Bueno de Paiva — Não fiz mysterio disso.

O sr. Alfredo Ellis — Bem. E nessa occasião s. ex. mostrou-se muito nervoso, muito contrariado porque esse plano que caminhava *sur roulettes* tinha sido contrariado, sem sciencia de s. ex. por ALGUEM que, tendo se antecipado, havia ido a Bello Horizonte suggestionar.

O sr. Bueno Brandão, além disso, sr. presidente, affirmou que a candidatura Ruy Barbosa ia despertar em Minas, grande movimento, movimento esse que seria contrario ao prestigio de certos chefes, que naturalmente impugnavam essa solução, que era aliás uma solução nacional — que representava a verdadeira e insopitavel aspiração do povo brasileiro.

O sr. Bueno de Paiva — V. ex. está indo além da nossa palestra.

O sr. Alfredo Ellis — Sr. presidente, dou a minha palavra de honra que sou incapaz de adulterar o pensamento de s. ex. *Os factos são recentissimos.*

O sr. Bueno de Paiva — Tambem dou a minha palavra de honra que o que disse era verdade, mas v. ex. está excedendo a nossa palestra.

O sr. Alfredo Ellis — Sr. presidente, depois das affirmativas que s. ex. fez em relação á politica mineira, disse s. ex. que, se porventura os directores dessa politica tomassem hoje outra attitude, *Minas cairia num charco.*

O sr. Bueno de Paiva — Eu não disse isso a v. ex.

O sr. Alfredo Ellis — Affirmo que disse.

V. ex. sabe que eu não tinha um meio de phonographar as suas affirmativas, mas declarei a v. ex.: *Porque não vae a Bello Horizonte, desfazer este plano anti-patriotico de levantarem agora á ultima hora uma nova candidatura?* V. ex. tambem negará isso?

O sr. Bueno de Paiva — Perdão, v. ex. está adulterando os factos, talvez sem proposito. V. ex. está errando a chronologia dos factos occorridos.

O sr. Alfredo Ellis — Estou fazendo a exposição. A verdade é esta, sr. presidente — a candidatura do genial brasileiro não podia ser acceita pelo partido official de Minas Geraes e não podia porque naturalmente essa candidatura viria abalar a politica dos chefes e reviver os elementos que haviam concorrido com tanta altivez, para a eleição do genial brasileiro, e é bem possivel... e até provavel que os actuaes detentores do poder, sentindo o terreno minado sob os pés, por esse motivo, não se dispuzessem a acceitar a candidatura Ruy Barbosa. E foi só então, sr. presidente, que Minas, mais uma vez — e quando digo Minas quero referir-me ao directorio do partido republicano mineiro — se lembrou de uma escapatoria, de uma tangente, que resolvesse essa difficuldade.

Qual foi ella?

Sem a menor ambição, sem o minimo interesse, um largo desprendimento, sabendo que o nome do illustre vice-presidente da Republica goza de sympathias em Minas, por esse motivo trataram então de levantar, ao apagar das luzes, á ultima hora, como uma candidatura de *conciliação*. De conciliação *para a elevada politica mineira*, de combate, porém, como se está vendo em S. Paulo — *Bella conciliação*!!!!

[illegible]

...sacca e vir bater-me, agora, contra aquillo que me havia sido imposto hontem, a expressão do voto do meu Estado? Póde-se exigir tanto de um velho republicano? Sacrifica-se a vida, sacrifica-se tudo, mas não se sacrifica a dignidade, a honra daquelles que, durante a vida inteira, tiveram uma unica aspiração: a defesa e a grandeza da Republica.

Este vilipendio á Commissão Directora não podia exigir de mim.

Insubordinei-me porque ella não tem o direito de forçar-me a mentir á minha consciencia. Insubordinei-me porque não está em mim concorrer para que se apague a mais brilhante pagina da historia politica de S. Paulo.

Eis a razão porque assumi esta attitude na tribuna...

Hei de verberar, sem piedade, o procedimento dos directores da politica mineira, assim como a *fraqueza* dos que acceitaram o presente do sr. Wenceslão Braz para presidente da Republica, que censuro pelo seu retrahimento á politica seguida e chefiada por v. ex., sr. presidente. Porque Minas se não lembrou de apresentar o nome de outro mineiro, Minas que é tão rica de intelligencias e de homens publicos?

Por que não bateu á porta do velho republicano, do impolluto Fernando Lobo? Teria os nossos applausos.

Mas ir buscar, para apresentar a São Paulo, o nome do dr. Wenceslão Braz, contra o qual nós nos haviamos batido, obrigando-nos a voltar costas a esse passado, que é uma gloria, e suffragar o nome do politico que nós haviamos guerreado? !

Não, sr. presidente, os politicos governamentaes de Minas não tinham o direito de pedir isso ao nobre e heroico Estado de S. Paulo. Deviam poupar-lhe os melindres, a susceptibilidade, a propria honra, porque, si Minas é orgulhosa, não menos orgulhoso é S. Paulo e com maior direito porque quando Minas ainda não era uma provincia, já os paulistas abriam veredas, trilhos e tunnels através de sua matta virgem, levando-lhe a civilização, e incorporando-a a esse todo que fórma esse colosso gigantesco.

Filhos de Minas: Não tendes o direito de ter mais orgulho do que nós outros, que concorremos para a grandeza deste paiz, e que, ainda hoje, contribuimos com quasi metade da exportação do Brasil inteiro. A opinião do povo paulista deve ser e ha de ser ouvida. S. Paulo quer a grandeza da Republica!

Minas devia lembrar o nome de outro mineiro. Nós não nos sentiriamos offendidos e eu não estaria, neste momento, nesta tribuna, verberando o procedimento do presidente daquelle Estado, para comnosco, forçando S. Paulo *a queimar o que adorou e a adorar o que queimou.* Foi o papel de Cicambro que o presidente de Minas distribuiu a S. Paulo!

Pela amizade que nos offereceu, exigiu, em pagamento, a nossa honra, a nossa dignidade e o sacrificio do nosso passado! ERA DEMAIS!

O sr. Victorino Monteiro — V. ex., para ser logico, não deveria querer que o partido mineiro official votasse em Ruy Barbosa.

O sr. Alfredo Ellis — Não sou mentor do Partido Republicano Mineiro; elle tem a liberdade de agir como entender. O meu papel é o de censor. Si eu incorri em qualquer indelicadeza em qualquer offensa, não foi esse o meu intuito. E' meu dever falar com franqueza. Esta é a minha obrigação. S. Paulo nada impoz a Minas. Foi o Estado da Bahia que levantou a candidatura do maior dos brasileiros.

Sr. presidente, S. Paulo, além do mais, tinha o dever da coherencia. Não póde adoptar hoje aquillo que renegou hontem, em nome de sãos principios e de indiscutiveis idéas republicanas.

Nós, homens publicos, nós, velhos republicanos, que já poucos somos, temos o imperioso dever de estimular na consciencia do povo as verdadeiras aspirações da democracia para defesa dos grandes principios basicos da Republica. Precisamos incutir no povo as noções de uma *Republica de verdade*, e não a desillusão, a descrença, a demonstração de que somos uma *Republica de mentira!*

Que dirá o povo já descrente, vendo que hoje, um politico de responsabilidade, um velho republicano, encanecido, acceita com a mesma facilidade, para candidato, aquelle que, anteriormente, aconselhara fosse guerreado?

Poderei ter muitos defeitos, mas uma virtude eu possuo: a da lealdade e a da sinceridade. *J'y suis, j'y reste.*

Assim como nos primeiros dias, na aurora do Christianismo, estrella houve que, com seu magico e fulgido clarão, illuminou a longa estrada por onde vinham os pastores adorar a Jesus, filho de Deus, a mesma estrella illumina a minha alma, transportando-me ao berço da Republica e lembrando-me os sacrificios que por ella eu fiz durante tantos e tantos annos. Espero que essa mesma luz, pura e suave, me illuminará até o ultimo dia da minha existencia.

*A minha consciencia está tranquilla,* sr. presidente, *cumpri um dever.*

*O sr. Glycerio* fala por ultimo. Sua ex. entende que o sr. Ellis impressionou-se. O sr. Bueno de Paiva mais propriamente informou o caso como elle occorreu. Realmente tendo-lhe o senador mineiro dito que estava com alguns amigos dispostos a abraçarem a candidatura Ruy, pediu-lhe licença para relatar a palestra, ao senador bahiano. Fel-o em companhia do sr. Galeão Carvalhal. Acha, pois, que houve entre o relatado pelos srs. Ellis e Bueno, apenas uma discordancia de metaphoras. No fundo ambos estão de accordo.

Quanto ao facto do sr. Ellis, não se submetter á resolução da commissão directora do P. R. P., o sr. Ellis deve ficar certo de que tem a maxima liberdade de acção. Não só a tolerancia dos seus correligionarios com as tradições dos seus serviços á Republica, lhe garantem esta liberdade.

Lamenta que o seu collega agora esteja em discordancia; mas está certo que mais tarde se hão de encontrar para trabalharem juntos pela grandeza do estado em que nasceram e da Republica.

*

Deve occupar, hoje, á tribuna da Camara, o deputado Galeão Carvalhal, que tratará da attitude de S. Paulo, no actual momento politico.

*

## Porque ainda não se manifestou a camara de São Paulo

S. Paulo, 20 de julho de 1913. (Do nosso correspondente) — Correu, ha dias, no Rio, o boato de que tambem a camara municipal de São Paulo votára uma patriotica moção de apoio á candidatura do illustre sr. Ruy Barbosa. Deu provavelmente origem a esse boato a opinião, manifestada por alguns vereadores, logo após terem a commissão directora e o presidente Rodrigues Alves telegraphado o apoio á antypathica candidatura Wenceslão, de ser opportuna uma prova publica da municipalidade paulista, no caso das candidaturas, desde que as outras camaras patrioticamente se pronunciavam.

Um vereador, civilista "á outrance", chegou a declarar, numa roda de amigos, que a camara de São Paulo não estava fazendo bonito papel.

— E porque o senhor não apresenta a moção? — perguntaram-lhe.

— Porque receio que não encontre, da parte dos collegas, a necessaria coragem para votal-a.

Os nossos mandatos estão quasi terminados e bem poucos são os collegas que não querem voltar... sem embargo de ser gratuito o mandato.

— Não é razão. As camaras do interior se acham nas mesmas condições.

— Mas, no interior, meu amigo, os vereadores são, em regra, os chefes politicos, ou prepostos destes e gozam de enorme prestigio no eleitorado. No interior os chefes podem agir sem receio, porque não dependem da commissão directora. Esta é que depende delles. Todavia, é outro, penso eu, o motivo que tem impedido a manifestação da camara paulista: a discordia reinante entre os vereadores, a respeito de negocios municipaes.

Não era de extranhar que alguns se aproveitassem da discussão da moção para darem expansão a seus despeitos, combatendo-a.

Assim falava o cavalheiro que faz parte da camara. Mas, nos commentarios que andam na bocca do povo, correm outras versões, talvez mais verdadeiras, entre as quaes destacamos a seguinte: a commissão directora, bem conhecendo a importancia que teria a moção da camara da capital, já agiu convenientemente, no sentido de adiar a iniciativa de que cogitavam alguns vereadores. Parece mesmo que se fizeram promessas politicas de alguma importancia... A época que atravessamos é uma coisa triste, que faz sobrenadar muita miseria moral!

Os mesmos boatos correm com relação a varias municipalidades do interior. A commissão directora do Partido Republicano, embora convencida do erro que praticou, acceitando a candidatura Wenceslão, talvez tente oppôr um dique á onda popular pro-Ruy. Baldado será, porém, o intento. Continuamos a affirmar, e já agora com o endosso da palavra autorizada do senador Alfredo Ellis, que o povo paulista combaterá a candidatura Wenceslão e defenderá mesmo pelas armas, a sua liberdade eleitoral.

Voltemos ao assumpto desta correspondencia: a camara de São Paulo, embora assediada de empenhos para não votar a moção em favor de Ruy Barbosa, não poderá manter-se muito tempo nessa attitude, porque acima dos empenhos que a prendem a qualquer compromisso partidario, está a disposição do eleitorado municipal da capital. E' provavel que não demore muito uma surpresa, que ha de impressionar os vereadores aspirantes á renovação dos mandatos... — C.

*

"Rêde Sul Mineira — Minas. Itanhandú, 19 de julho de 1913.

Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. Rio — Em vista da noticia d'*A Epoca*, de hoje, sobre a pretenção de deposição do governador da Bahia, passamos ao sr. deputado Mario Hermes, o seguinte telegramma:

"Parabens pela attitude assumida pretendida deposição governador Bahia. Vosso nome cresce, enche corações patriotas."

Assignámos "Itanhanduenses", porque temos certeza que este bom povo partilha os nossos sentimentos.

Não tendo certeza do nosso telegramma chegar ás mãos daquelle illustre representante na Nação, tomamos o alvitre de communicar-lhe o nosso despacho e as seguranças da nossa estima, por este meio.

Dos constantes leitores e amigos. — *J. A. Araujo, José Prata e Pedro Cunha.*"

*

O coronel Pedra, mandado para a Bahia pelo sr. Vespasiano, afim de politicar em favor do sr. Pinheiro Machado, recebeu, em Lorena, uma manifestação negativa que o deve ter deixado apprehensivo.

Os commandantes do 53° de caçadores, ali estacionado, ao deixarem aquella cidade receberam sempre demonstrações de estima por parte da população.

O coronel Pedra, ou porque lá chegassem as noticias da missão dynamiteira que lhe foi confiada, ou por outra circumstancia que não cabe aqui apreciar, deixou Lorena no meio da maior indifferença por parte da população, apezar do apparato de uma banda de musica, coisa que sempre desperta enthusiasmo no interior...

Nunca succedeu a um commandante, naquella localidade, o que se passou com o coronel Pedra, o papa mouros que o sr. Pinheiro Machado escolheu a dedo para iniciar o movimento que ha de jogar o sr. Seabra no chão.

Servirá isso de lição ao jaguar perrecista, que já daqui anda a formar o bote contra o governador da Bahia.

*

O conselheiro Ruy Barbosa recebeu hontem um telegramma do sr. José Procopio da Silva, presidente da Camara Municipal de Bebedouro, S. Paulo, communicando-lhe ter sido unanimemente votada uma moção de apoio á sua candidatura á presidencia da Republica.

*

### TAUBATE'

Copia da acta da sessão do Centro Civilista desta cidade, realizada no salão do Theatro São João:

"Aos 19 dias do mez de julho de 1913 reunido no salão do Theatro São João desta cidade de Taubaté, o Centro Civilista desta cidade escolheu, por unanimidade de votos, para presidir esta sessão, o sr. dr. Francisco Cursino, e para secretario o sr. tenente José Teixeira Sobrinho. Taubaté, a grande terra de Jacques Felix, não podia ficar na espectativa no actual momento politico, em que se debate a grande questão das candidaturas presidenciaes. Taubaté, civilista, não póde deixar de suffragar no pleito que se vae ferir a 1° de março de 1914, o nome do maior dos brasileiros e da maior mentalidade do mundo, que se chama Ruy Barbosa. Certo de que o eleitorado desta grande cidade e seu municipio saberá cumprir, mais uma vez, com sua obrigação, votando no referido pleito no egregio brasileiro, nós abaixo assignados, que certo estamos, representamos á vontade expressa deste eleitorado, viemos convocar esta reunião extraordinaria, afim de se dar andamento á grande propaganda, em prol do pujante candidato do povo brasileiro. Cumpre-nos dizer que ainda perdura na memoria de todos nós a grande campanha eleitoral de 1° de março de 1910, em que foi verdadeiramente eleito Ruy Barbosa mas que infelizmente foi vergonhosamente *esbulhado* no seu reconhecimento!! Taubaté pois, não podia deixar por fórma alguma de acompanhar os eleitorados independentes de Ribeirão Preto, Rio Claro, S. João da Boa Vista, Sertãozinho e muitissimos outros desta grande terra dos bandeirantes. Cumpre-nos accrescentar que, infelizmente, desta vez o governo de S. Paulo e a commissão directora do Partido Republicano Paulista estão divorciados do povo! O povo altivo e independente deste grande Estado saberá cumprir com o seu dever, votando no seu unico candidato — Ruy Barbosa. Fica, pois, resolvido pelo Centro Civilista de Taubaté, que se mande imprimir boletins e se faça espalhar em profusão por todo o eleitorado, convidando-o para o *meeting* a realizar-se domingo, 27 do corrente, á praça da Cathedral, ás 6 horas da tarde, afim de se concitar o mesmo eleitorado para uma grande manifestação em prol das candidaturas Ruy Barbosa-Francisco Glycerio. Sala da sessão do Theatro São João, 19 de julho de 1913. — (Assignaturas) Francisco Cursino, presidente; José Teixeira Sobrinho secretario; Pedro Francisco dos Santos Prainha, Leopoldino Pereira, Manoel Gomes Cerr, Joaquim Ferreira da Silva, João Raymundo Fagundes, Bernardino Quirino de Paiva, Othoniel Pestana, Elias Berbari, Manoel da Palma Guimarães, José da Palma Guimarães, Jorge de Moraes Barros, José Dionisio Siqueira, Raul Quadros, João Martins da Silva, João Maffeiano, João Marcondes, Juvenal Lamartine, Crescencio Moretzo Lobo Vicente Pedrosa, Alfredo Vieira, Getulio Vieira, Augusto Vieira, Cincinato Marianti, Sebastião Raymundo do Prado Joaquim Corrêa Gomes, Germano Corrêa Gomes, Antonio Corrêa Gomes, Francisco Cabral, Paschoal Cappolecchio, Noldi Giovani, Hugo Giovani Pedro Marcondes Pereira e Seraphim Roque da Silva.

*

### CENTRO CIVILISTA DE CATUMBY

Hontem fundou-se em Catumby o "Centro Civilista de Catumby", que tem como directores provisorios: Arcadio da Silva Brasil, presidente; Eurypedes Mendes do Nascimento, vice-presidente; major Alberto José de Carvalho, 1° secretario; Manoel Amancio Barreira, 2° secretario.

Foi tambem eleito o dr. Henrique Lagden, delegado á Convenção de 26 de julho, do 2° districto do Espirito Santo.

O Centro realizará amanhã, 23 do corrente, ás 4 1/2 horas, um comicio popular, em prol da candidatura Ruy Barbosa, sendo orador official o academico Eurypedes Mendes do Nascimento.

*

### COMICIO SUBURBANO

Hontem, ás 8 horas da noite, houve importante comicio, na praça do Meyer, ao lado da rua Dr. Dias da Cruz.

Produziu um notavel e brilhante discurso o dr. João França, usando ainda da palavra os srs. Benjamin Magalhães, Roberto Barroso, academico Orlando Pennafort Caldas e por ultimo o dr. Silvino de Mattos, que foi muito applaudido.

A multidão, cujo numero era superior a 600 pessoas, victoriou os oradores e ergueu enthusiasticos vivas ao senador Ruy Barbosa.

Foi fundada hontem, no districto de Cordeiro, municipio de Cantagallo, a Liga Pró-Ruy, cuja directoria ficou assim organizada:

Presidente, Francisco Bittencourt Silva; vice-presidente, Luiz Freitas de Sá; secretario, Emiliano Vieira de Souza; thesoureiro, Albino Pereira de Carvalho.

*

### AS CANDIDATURAS

Do jornal *O Commercio*, que se publica no ramal de Santa Cruz, destaca-se, em seu 66° numero, de 20 do corrente, a seguinte noticia:

"PROPAGANDA PRÓ-RUY. — Domingo ultimo esteve em Itaguahy o talentoso cirurgião-dentista dr. Silvino Mattos, que fez um importante *meeting* em favor da candidatura do exmo. sr. dr. Ruy Barbosa á futura presidencia da Republica. O comicio, que terminou entre delirantes vivas ao senador dr. Ruy Barbosa, foi muito concorrido e o orador calorosamente applaudido."

**Por conveniencia de paginação continúa na 6ª pagina.**

O QUE SE ESTÁ PASSANDO EM PORTUGAL

# Parece verificado que o movimento revolucionario de Lisboa foi provocado pelos radicaes socialistas

**A dynamite continúa em acção**

**O governo annuncia que a ordem está restabelecida**

LISBOA, VISTA DO CASTELLO DE SÃO JORGE

Não é possivel, com as escassas informações que têm sido recebidas, avaliar por emquanto da importancia dos successos occorridos em Lisboa, na madrugada de 20 do corrente. Todas as opiniões emittidas á distancia a que nos achamos de Portugal, e tendo por base apenas os telegrammas recebidos, enfermarão da falta de confiança que hão de inspirar. Dahi, a conveniencia de se aguardar dados mais positivos e mais seguros.

O governo, dizem os telegrammas, teve antecipado conhecimento de todo o plano revolucionario. Mas, si teve esse conhecimento, porque não impediu que os revolucionarios fossem para a rua, com bombas de dynamite, matando policias e sentinellas, aquelles nas ruas, estas á porta dos quarteis? Como [illegible] de defesa é devéras singular que um governo sabedor de que vae ser commettido um crime, em logar de impedir desde logo que elle se realize, permitte, pelo contrario, que elle seja levado á pratica, para em seguida proceder contra os criminosos. E' possivel, sim, que o governo nutrisse quaesquer suspeitas, que presentisse que *andava coisa pelo ar*, e dahi as suas recentes ordens dadas á Marinha e ao quartel de marinheiros, e porventura a adopção de outras medidas de que não haja conhecimento. Mas concluir-se que o governo sabia de tudo, parece que é levar muito longe a sciencia governamental. O mais logico é pensar que o governo foi surprehendido pela acção dos revolucionarios, e que estes foram dominados, si realmente o foram, pela rapida intervenção da policia e em consequencia de algum dos muitos incidentes e imprevistos que são sempre companheiros das revoluções.

O movimento da madrugada de 20 foi simplesmente preparado pelos syndicalistas, de accôrdo com republicanos despeitados, segundo ainda dizem os telegrammas? E' possivel que sim, tenha sido, pois em 27 de abril esses mesmos elementos tentaram tambem uma revolução, que foi suffocada. Mas o corollario a tirar é sempre prejudicial ao regimen, que com taes golpes soffre na sua estabilidade interna e no seu credito no exterior.

A nossa opinião é que os acontecimentos de Lisboa ainda não estão bem esclarecidos, nem em suas causas determinantes, nem em seus effeitos.

Ainda hontem explodiu mais uma bomba em Lisboa, e, todavia, segundo o uso inalteravel, as noticias telegraphicas dizem que a ordem foi restabelecida, e que a paz reina na cidade.

Esperemos, pois, as noticias que hão de chegar, para se saber ao certo do que se trata.

*FALA O MINISTRO PORTUGUEZ*

O dr. Bernardino Machado, interrogado sobre os acontecimentos de Lisboa, respondeu:

— "O movimento não teve maior importancia. Os telegrammas que recebi do meu governo dizem que se trata de desordens promovidas por um grupo de syndicalistas. Essas desordens foram logo reprimidas, e, segundo os mesmos telegrammas, hoje a cidade encontra-se em completa paz. Nada mais houve, além dos telegrammas que os jornaes já publicaram, sendo de lastimar apenas a morte das duas outras victimas do movimento syndicalista."

O QUE DIZ O DR. MARIO MONTEIRO

Já sabem os leitores que o dr. Mario Monteiro, que actualmente vive nesta capital, foi um dos chefes do mallogrado movimento republicano radical de 27 de abril. E', pois, pessoa a quem directamente devem interessar as noticias das occorrencias da madrugada do dia 20, si essas occorrencias têm realmente o cunho politico que lhe têm sido dado pelos telegrammas recebidos.

Entrevistado, o dr. Mario Monteiro disse:

— A tentativa revolucionaria de agora não ficará limitada ao que já é sabido. Ha de repetir-se, pois é esse o meio pratico de propaganda activa contra o governo que atraiçoou o programma do partido republicano.

— Que partido é?...

— O meu, o denominado partido republicano Radical, pois na minha terra todos os partidos têm titulos... O nosso intuito é fazer uma republica como os republicanos que hoje estão no poder a apregoavam antes de 5 de outubro. Queremos que seja cumprido o programma que foi approvado pelo Congresso que se reuniu em Setubal, antes da revolução. Queremos a liberdade de pensamento, de reunião e individual. Queremos um Congresso moralizado e que sejam adoptadas medidas tendentes a melhorar a vida em Portugal. As coisas por lá não estão boas, e o povo ha de derrubar a actual situação para melhorar de sorte. Conto, por isso, que a tentativa revolucionaria ha de repetir-se tantas vezes que por fim o exito será seguro e dentro de cinco mezes devo regressar a Lisboa com a minha liberdade assegurada.

Destas palavras conclue-se que o dr. Mario Monteiro está convencido de que o ultimo movimento revolucionario foi obra exclusiva de seus correligionarios politicos.

O dr. Mario Monteiro vae realizar no dia 27, no theatro S. Pedro, uma conferencia politica, intitulada *Affonso Costa coroado de imperador.*

O ARCO DE SANTO ANDRE'

Nos telegrammas hontem publicados, fazia-se referencia ao Arco de Santo André. Esse arco estava vinculado ás mais velhas tradições historicas de Lisboa, pois fazia parte das primitivas muralhas da cidade, quando D. Affonso Henriques conquistou Lisboa aos mouros. Ficava situado na parte superior da calçada de Santo André, a qual liga o castello de São Jorge com o antigo bairro da Mouraria; no mesmo Arco principiava a calçada da graça, numa direcção, e, na opposta, a Costa do Castello.

O Arco de Santo André, apezar da sua vetustez, contra a opinião dos historiadores e archeologos, foi condemnado á demolição, afim de facilitar o transito dos carros electricos. A derribada começou já ha dias e é bem possivel que na hora presente do velho Arco apenas perdure a recordação.

O BAIRRO DE ALFAMA

Uma das nossas gravuras representa a parte da cidade de Lisboa, a mais antiga, o bairro de Alfama, sobresaindo ao fundo do quadro a historica egreja de S. Vicente de Fóra, séde do patriarchado de Lisboa e pantheon dos ultimos reis de Portugal. E' ali que estão sepultados o imperador e a imperatriz do Brasil.

O titulo de S. Vicente de Fóra deriva-se de que o templo foi consagrado ao culto a S. Vicente, padroeiro da cidade, e porque elle foi construido fóra dos muros da primitiva capital, dahi lhe vem o complemento *de Fóra* que se segue ao nome do patrono da egreja.

O bairro de Alfama estava dentro dos primitivos muros da cidade. E' lobrego, tristissimo; cheio de vielas, de beccos, de escadinhas, que se cruzam em varias direcções. Todas as ruas são estreitissimas, ladeadas por predios de quatro e cinco andares. E' ali que principalmente residem os operarios, os trabalhadores das profissões mais humildes, isto é, das classes mais propensas, pela pobreza ou miseria em que vivem, a apaixonar-se pelos ideaes politicos mais avançados e mais eivados de utopias, mas que têm para os miseros esta suprema virtude: promette-lhes bens terrenos de que elles nunca chegarão a gozar.

* * *

## O que dizem os nossos telegrammas

*MAIS UMA BOMBA QUE EXPLODE*

*Lisboa*, 21 — (*Directo*) — Numa serraria mecanica da travessa da Palha, explodiu uma bomba de dynamite, que foi atirada por um operario, o qual ficou com o braço esphacelado. O estampido foi enorme. A policia acudiu promptamente, prendendo o referido operario.

*O QUE DIZ A AGENCIA HAVAS, ACERCA DOS ACONTECIMENTOS*

*Lisboa*, 21 — (*Havas*) — Depois dos graves successos de hontem de madrugada, a cidade voltou á sua vida normal, reinando por toda a parte absoluto socego e completa tranquillidade.

Os jornaes da manhã referem-se largamente aos acontecimentos da madrugada de hontem, adeantando pormenores, apezar do absoluto sigillo que a policia mantém sobre as diligencias a que procedeu.

Está confirmado que foram os elementos syndicalistas, alliados a varios descontentes, os promotores da fracassada *intentona*. Os revoltosos tinham combinado entre si uma senha para se conhecerem e que constava de accender e apagar immediatamente um phosphoro. Esse proprio pormenor chegou com a precisa antecedencia ao conhecimento da policia, que delle se serviu para conhecer os revolucionarios e prendel-os.

A policia e a Guarda Republicana fizeram, durante a noite de hontem para hoje, rusgas em varios pontos da cidade, onde costumam reunir-se individuos suspeitos, realizando numerosas prisões.

Todos os presos estão incommunicaveis.

*MAIS UMA BOMBA QUE EXPLODE — UMA VICTIMA — PORMENORES*

*Lisboa*, 21 — (*Havas*) — Hoje, de manhã, deu-se mais um incidente que, não resta a menor duvida, se prende ainda aos successos da madrugada de hontem.

O proprietario de uma serralheria situada na rua dos Correeiros, antiga travessa da Palha, ao abrir hoje, de manhã, a gaveta do balcão, foi victima de uma explosão violentissima, de que resultou ficar elle com a mão decepada. Verificou-se depois que alguem havia collocado uma bomba de dynamite na gaveta bomba que explodiu devido á descuidada violencia com que o proprietario da serralheria a abriu.

O ferido, que, além de ficar com a mão decepada, tem varios ferimentos pelo corpo, foi conduzido ao Hospital de S. José, onde ficou em tratamento.

Os empregados da serralheria onde se deu a explosão foram todos presos pela policia para averiguações.

*Lisboa*, 21 — (*Directo*) — A policia deu hoje uma busca minuciosa na serralheria da travessa da Palha, onde se deu a explosão de uma bomba de dynamite, que causou enorme panico. No interior da officina foi encontrado um caixote com explosivos, o qual estava cuidadosamente escondido.

O operario a que me referi no meu telegramma anterior ficou ferido pelos estilhaços da bomba.

Parece estar averiguado que o pessoal operario que trabalha na referida serralheria ignorava completamente que ali estivessem guardados quaesquer explosivos.

No momento da explosão, alguns dos estilhaços da bomba attingiram o predio fronteiro áquelle onde a serralheria está installada.

NUMEROSAS PRISÕES

*Lisboa*, 21 (*Directo*) — A policia tem realizado investigações e buscas domiciliarias, tudo por causa do movimento revolucionario da madrugada do 20 do corrente.

São em tão elevado numero as prisões realizadas até agora, que todos os calabouços da policia estão cheios de presos, e por não ser possivel recolher mais gente, muitos foram recolhidos ao quartel do Carmo, da Guarda Republicana.

(Continúa nas ultimas noticias)

Real Palacio das Necessidades—Lisboa

O PALACIO DAS NECESSIDADES, ONDE RESIDE O DR. MANOEL DE ARRIAGA

O ROCIO, DEPOIS DOS ULTIMOS MELHORAMENTOS

UM MOMENTO DE HORROR

**Na Ilha das Cobras, cinco operarios são sepultados debaixo de um caixão de ferro**

**O facto, occorrido em menos de um minuto, impressiona vivamente**

# Os feridos, em numero de nove, não obstante promptamente soccorridos, estão em estado grave

A "Société Française d'Entreprise au Brésil" está construindo, na ilha das Cobras, mediante contrato com as altas autoridades da nossa marinha de guerra, além de um grande dique, o cáes que contorna aquella ilha, séde do Batalhão Naval, da Escola de Aprendizes e do Hospital de Marinha.

Ha tres mezes, seguramente, um violento incendio, tarde da noite, devorou um enorme barracão, deposito de material, fabrica de velas da "Entreprise", sem que até hoje se tenha sabido qual a origem do sinistro.

Hontem, um grave desastre occorreu nas obras da dóca fluctuante n. 1, a cargo da mesma companhia.

A noticia desse desastre começou a circular no Arsenal de Marinha, a principio vagamente, confirmando-se, momentos depois, com todos os pormenores trazidos pelo commandante Vinhaes, que ali exerce o cargo de chefe do serviço.

A referida dóca fica do lado direito da ilha, na parte fronteira á ilha Fiscal.

Para a collocação da grande massa de concreto que forram as paredes do dique em construcção, ha um caixão de ferro batido, de 15 toneladas de peso e de cerca de 10 metros quadrados, com o seu interior subdividido em varios cabres de pequena capacidade, e que se enchem de concreto.

Dois grandes cylindros, uma vez encalhado o caixão, conseguem retirar, mediante forte pressão, a areia do fundo do mar, dando logar assim a que elle desça, de modo a permittir o serviço da construcção do alicerce.

Esse caixão está suspenso por 4 catracas, presas, cada uma, por duas vigas de canella da largura de 0m,20 x 0m,20.

A's 10 horas da manhã trabalhavam no interior do caixão, carregado de concreto até 75 por cento do seu nivel, nada menos de 21 operarios. Por uma calha de madeira, a machina que funccionava no alto da dóca despejava o concreto. E, quando mais animado corria o serviço, ouviu-se o ruido secco de madeira que se fende, e os operarios entreolharam-se aterrorizados.

O caixão baloiçou um pouco e o ruido se reproduziu com mais violencia. Fôra a viga que sustentava uma das catracas que se fendeu. Deante do perigo a que estavam expostos, alguns operarios atiraram-se n'agua. Os outros não tiveram tempo. A viga cedeu de todo e o caixão não se equilibrou sobre as outras catracas. O concreto pendeu todo para um lado. Os outros operarios, testemunhas de vista de um imminente perigo, gritavam para os companheiros. De repente as outras catracas cederam e o caixão desprendeu-se, submergindo com os operarios que dentro delle se conservavam.

* * *

Foi uma scena horrivel. Gritos de soccorro irromperam. Por entre a escuma que se formou á flor d'agua, com a submersão do enorme peso, surgiram dois corpos, já cadaveres. Pouco depois outros foram surgindo á tona, alguns gravemente feridos.

O engenheiro Clmberr, sem perda de tempo, pediu soccorros ao Hospital de Marinha, comparecendo promptamente varios medicos e enfermeiros. Os feridos que surgiram á tona foram depois removidos para a terra, sendo transportados para o Posto de Assistencia, recolhendo-se alguns á Santa Casa.

São elles: Pedro Mirabello, branco, de 27 annos, hespanhol, casado, com contusões na nadega direita; José Figueira Oronso, portuguez, casado, de 38 annos, operario, morador á rua do Costa n. 74, apresentando fractura exposta dos ossos do nariz, contusões no labio e epistaxis traumatica; José Antonio da Costa, branco, casado, portuguez, morador á rua da Gamboa n. 78, com um ferimento contuso no terço superior da perna direita; Cesar Ferreira portuguez, de 32 annos, casado, residente á rua Conselheiro Leonardo n. 100, e José Ferreira Barroso, tambem portuguez, solteiro, de 18 annos, morador á rua Barão de S. Felix.

Os tres ultimos foram internados no Hospital da Misericordia.

Mais dois feridos no desastre, ficaram em tratamento no Hospital de Marinha.

A' noite, foram descobertos dois mortos, não sendo possivel a retirada dos corpos porque os mesmos se acham presos entre o caixão e as columnas de ferro que tombaram.

Os dois retirados foram para o Necroterio da Policia e têm os nomes de José da Silva Martins e Manoel Rodrigues, ambos portuguezes.

Nos bolsos do segundo foram encontrados um relogio e corrente de metal branco.

Os tres infelizes cujos cadaveres ainda não foram retirados, chamam-se Joaquim Machado, Ildefonso Martins e Americo Ferreira.

No local estiveram as autoridades da Policia Maritima, os 2º e 3º delegados auxiliares, correndo o inquerito na Central de Policia.

O engenheiro chefe das obras e o encarregado do serviço foram intimados a prestar declarações hoje na 3ª delegacia auxiliar.

Para a retirada dos mortos foram dadas varias providencias pela Policia Maritima.

* * *

Uma numerosa turma de operarios trabalha ainda, á procura dos outros corpos e empenhada em retirar o caixão.

Este serviço está a cargo dos engenheiros drs. Pompeia e Alfredo Rocha, fiscaes do governo junto á "Entreprise".

* * *

No local tivemos occasião de examinar as vigas que sustentavam as catracas do caixão da doca fluctuante: constam as mesmas de velhos tóros de madeira a desfazer-se ao minimo esforço, impotentes, portanto, para suster um caixão fluctuante cheio de pessoal e material. Falámos ao sr. Straus, um dos encarregados do serviço. Disse-nos elle:

— Eu só posso julgar ter sido a causa do desastre o madeiramento, que é velho e naturalmente não resistiu...

Isto vem mostrar a imperdoavel imprevidencia de quem se encarrega das obras do dique em construcção.

Um operario, ouvido por nós, assim descreveu o desastre:

A's 9 horas, como de ordinario fazem, para o dique da ilha das Cobras se dirigiram vinte operarios para o inicio dos trabalhos de construcção do cáes e paredes.

A uma ordem do chefe da turma, os guindastes principiaram a funccionar, percorrendo as lingadas morosamente a area da ponte, levando este ou aquelle objecto para o companheiro que, afastado, necessitava o auxilio dessa grande machina.

Corria assim o serviço na melhor ordem, apenas intercalado com os gritos dos capatazes que davam providencias, quando seis operarios subiram para o caixão automatico suspenso pelos ganchos, caixão este que estava demasiadamente cheio de concreto.

Ao saltarem para a doca, os páos cruzados confusamente estalaram e houve, entre os trabalhadores, hesitação.

Como nada acontecesse, proseguiram o serviço, para ser interrompido minutos após com o desmoronamento completo das vigas principaes e das columnas de ferro do mal construido pontilhão.

Foi um momento horrivel.

Parte dos operarios, num esforço supremo, saltou para o lado opposto do andaime, não escapando ao choque do madeiramento que sobre ella tombava, mas os que se encontravam no caixão de concretagem tiveram morte immediata, submergindo logo.

No local fez-se a natural balburdia, procurando uns soccorrer as victimas, outros communicarem o facto á autoridade, o que só foi feito ás 10 1/2."

E arrematou com os olhos cheios de lagrimas:

— Eu escapei por um verdadeiro milagre. Valeu-me Nossa Senhora da Penha.

* * *

Ao meio-dia deram entrada na Santa Casa os seguintes operarios:

A' 3ª enfermaria: José Figueira, branco, de 38 annos, casado, portuguez, residente á rua do Costa n. 74, com ferimentos no rosto e perna esquerda;

Pedro Marabello, branco, de 27 annos, casado, hespanhol residente na ilha das Cobras, com ferimentos no braço e perna esquerda.

A' 14ª, José Antonio da Costa, de 40 annos, branco, casado, portuguez, residente á rua da Gambôa n. 75, com diversos ferimentos pelo corpo.

A' 15ª, José dos Santos Parede, branco, de 38 annos, casado, portuguez, residente no morro da Favella, com ferimentos nas pernas, e

A' 16ª, Cesar Ferreira, de 32 annos, branco casado, portuguez, residente á rua Commendador Leonardo n. 7, com ferimentos na perna direita.

* * *

Os corpos dos operarios Manoel da Silva Monteiro e João Rodrigues, victimas do desastre, foram autopsiados hontem mesmo, no Necroterio da policia, pelos drs. Suzano Brandão e Sebastião Côrtes que attestaram como *causa-mortis* — asphyxia por suspensão.

O enterro de ambos terá logar hoje e será feito a expensas da "Entreprise".

* * *

Varios empregados da dóca n. 1 vieram dizer-nos que hontem, por occasião da chamada, recusaram-se a trabalhar no caixão de ar comprimido da mesma dóca, por falta absoluta de segurança que o mesmo offerecia. Os referidos empregados já haviam chamado a attenção do engenheiro chefe para tal facto, não tomando este em consideração o aviso, ameaçando-os mesmo de multa.

* * *

A Federação Operaria conserva, desde hontem, o seu pavilhão a meio páo, em signal de pezar pela morte dos seus companheiros victimas do desastre da ilha das Cobras.

A DOCA N. 1, ONDE OCCORREU O DESASTRE

IMMEDIAÇÕES DO LOCAL DO DESASTRE

OS CADAVERES DE MANOEL DA SILVA MARTINS E DE JOSÉ RODRIGUES, NO NECROTERIO

A NOROESTE DO BRASIL

## O GOVERNO EXPLICA POR QUE NÃO PÓDE ATTENDER AO NOVO PEDIDO DE DINHEIRO

Foram estas as informações prestadas pelo ministro da Viação ao Senado, sobre o caso da Noroéste do Brasil:

"Srs. membros do Senado Federal. — Em resposta á mensagem que me dirigistes, sob n. 32, de 27 de junho ultimo, encaminhada por intermedio do Ministerio da Viação e Obras Publicas, tenho a communicar-vos o seguinte, de accordo com as informações solicitadas:

1º — A Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, em Matto Grosso, está sendo construida com o producto da emissão de cem milhões de francos, feita ao par, de accordo com o decreto n. 6.944, de 7 de maio de 1908, e depositada em estabelecimentos bancarios.

2º — As sommas até hoje pagas, em virtude de medições effectuadas, á Companhia de Estradas de Ferro Noroéste do Brasil, empreiteira da construcção e arrendamento da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, montam a ....... [illegible] francos, de cujo total acha-se retida no Thesouro Nacional, como caução e de accordo com o contrato, a importancia de francos 5.651.314. Além desses pagamentos, acham-se em processo para verificação e pagamento uma medição relativa ao quarto trimestre de 1912 e uma outra relativa ao primeiro deste anno, importando ambas em...... 6.[illegible] francos.

Sommando-se os trabalhos já pagos aos medidos apenas, obtem-se o total de francos 60.036.364. Os trabalhos em andamento, mas ainda não medidos, orçam por frs. 3.356.000, representando, assim, a somma de frs. 63.392.364, o total geral de todos os trabalhos executados.

3º — A extensão da linha em construcção é de 934 kilometros, sendo:

De Itapura a Porto Esperança, 857; de Porto Esperança a Corumbá, 67; total, [illegible] kilometros.

Entre Itapura e Porto Esperança [illegible]:

Em trafego provisorio: de Itapura a [illegible] Verde, 220; de Porto Esperança a [illegible], 278; total, 498 kilometros.

Esses trechos terão ainda de ser concluidos definitivamente.

4º — Estão em construcção 269 kilometros, com movimento de terras acabado e alguns trechos já providos de trilhos assentados.

Por atacar existem 70 kilometros em Campo Grande e Itapura, e mais os 97 kilometros que medeiam entre Porto Esperança e Corumbá.

Faltam ainda a regularização do leito da parte em trafego, as obras definitivas do trecho entre Porto Esperança e Corrientes, e o fornecimento de material rodante.

Quanto á indicação da cifra necessaria para a terminação da estrada, só poderá ella ser fixada com exactidão, após a inspecção geral a que se procede actualmente em toda a linha.

Póde-se, no entanto, obter como elemento o computo de francos 31.410.438, tomando como base o preço maximo kilometrico, de 40:000$, ouro, quantia aquella que terá de ser despendido ainda entre Itapura e Porto Esperança.

Admittida que seja essa cifra, sujeita embora a rectificação, chega-se a um total, a despender, para a construcção da linha de Itapura a Corumbá, de francos 94.802.805.

5º — Segundo consta da escripturação do Thesouro, a Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil deve ao governo, por adeantamentos feitos, as seguintes quantias recebidas:

Em 23 de julho de 1908, (fls...... [illegible]), 12.445.013 francos; em 27 de setembro de 1908, 12.000.000 francos; em 30 de agosto de 1909, 5.000.000 francos; total, 29.445.013 francos.

Havendo sido amortizada, por conta desse debito, a importancia de francos 5.[illegible].569, resta ainda o governo a haver da companhia francos 24.182.444, que representam o saldo dos adeantamentos feitos á mesma.

Cabe, porém, addicionar a esse saldo devedor o respectivo juro, á taxa de [illegible], que é egual á dos titulos emittidos pelo governo.

Além desse debito, ainda dependente de apuração definitiva, a referida companhia tem para com o Thesouro a responsabilidade do pagamento da differença entre a importancia dos juros da conta corrente, proveniente do deposito a que se refere a clausula IV, do decreto já citado n. 6.944, de 7 de maio de 1908, e a dos de 5 o|o correspondentes aos titulos emittidos, differença cujo valor minimo reconhecido pela propria companhia é de francos....... 3.000.000.

Em resumo, verifica-se que o debito da companhia importa, pelo menos, em:

Saldo dos adeantamentos recebidos, francos 24.182.444; differença de juros, segundo a propria companhia,.... 3.000.000 francos; total, 27.182.444 francos.

Tão avultada quantia, susceptivel ainda do accrescimo de juros e de rectificação do proprio capital, representa os compromissos assumidos pela companhia para com o Thesouro Nacional.

Para compensar esse debito, tem a companhia a haver do governo o valor das medições em processo, 6.119.094 francos; e mais o valor dos trabalhos ainda não medidos, 3.356.000 francos; total, 9.475.094, o qual accrescido das retenções que ficaram em deposito no Thesouro, 5.651.314, somma 15.126.408 francos.

Tal é a importancia dos trabalhos a cujo pagamento teria direito a companhia, si não fosse devedora de quantia muito maior ao governo. Para completar a empreitada a que ella se obrigou, pelo contrato, precisará despender ainda francos 31.410.438, pelo menos, não incluindo nesta quantia o preço da ponte sobre o rio Paraná, orçado em francos 4.512.523.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1913, 92º da Independencia, 25º da Republica."



## A Italia na Tripolitania

*Roma*, 21 (*Havas*) — Telegrammas de Cirene (Ras-Sem), informam que os beduinos atacaram, no dia 18 do corrente, as tropas italianas que estavam concentradas em Zauie-foidia, sendo vigorosamente repellidos. Os italianos tiveram um soldado morto e um official e tres soldados feridos.



## Novo caso suspeito de febre amarella, no Engenho Novo

O dr. Mario Gouvêa, clinico no Engenho Novo, tinha sob seus cuidados medicos uma doente que estava sendo tratada como atacada de "sarampo"; vindo, porém esta doente a fallecer, com trinta horas apenas de tratamento, o facto despertou no espirito daquelle facultativo serias suspeitas quanto á causa do obito. E, após minucioso exame, notificou elle á 9ª delegacia de Saude Publica o obito como sendo por "febre amarella".

Sabedor do facto, o director geral de Saude Publica, acompanhado do delegado do 9º districto sanitario, dirigiu-se immediatamente á casa onde se achava o cadaver, alli encontrando já os inspectores sanitarios drs. Firmo Barroso, Monteiro de Barros e Barbosa Gonçalves.

Determinou então o dr. Seidl que o cadaver fosse removido para o Necroterio do Hospital São Sebastião, mandando fazer autopsia, que foi realizada pelos drs. Gaspar Vianna e Urbano Filgueiras, representantes, respectivamente, do Instituto de Manguinhos e do Laboratorio Bacteriologico.

A autopsia começou ás 5 horas da tarde, e terminou ás 8 da noite, chegando esses facultativos á conclusão de que a morte violenta fôra produzida pela bacillose generalizada, pois encontraram no cadaver lesões tuberculosas e pleuriz com derrame. Assim, ficou provado não se tratar de um caso de febre amarella, nem de peste bubonica, porque as culturas feitas nada accusaram.



## Um popular apavora-se com uma formidavel jararacussú

### Palpite que falha

O sr. Joaquim Dias reside com a sua familia no predio n. 91 da rua Marechal Floriano Peixoto. A casa data ainda dos velhos tempos, e o homem, quando examinava o forro do telhado, deu com uma formidavel cobra.

Apavorado, elle saiu para a rua e foi communicar o que vira ao civil 751, que, de facto, encontrou uma jararacussú de 2m,30, matando-a no local.

Ao divulgar-se a noticia, o pessoal todo das immediações correu ao primeiro bicheiro e descarregou na cobra.

Corre a roda e o palpite falha, dando o porco...



DESASTRE OU SUICIDIO?

## Um guarda-nocturno morre sob as rodas de um electrico

Não se sabe ainda si se trata de um desastre ou de um suicidio.

Mas o certo é que na madrugada de hontem, descia do Sylvestre um electrico, dirigido pelo motorneiro Gregorio Martins de Oliveira.

Além de outros passageiros, trazia o carro os guardas civis ns. 835 e 529 e Ricardo Fontainha.

Ao passar o vehiculo entre Lagoinha e o Hotel Internacional, colheu um individuo que poucos momentos teve de vida.

Preso pelos guardas civis que viajavam no alludido bonde, o motorneiro declarou que o individuo em questão, que depois se soube ser o guarda nocturno do 5º districto, José Pedro Alves, na occasião em que o bonde passava perto, atirou-se-lhe á frente, sendo por elle colhido, a despeito dos esforços que empregára para o fazer parar.

O passageiro Ricardo Fontainha confirmou as allegações do motorneiro.

Conduzido á delegacia do 13º districto, alli ficou preso o motorneiro.

Os guardas civis, que viajavam na plataforma, nada viram do que disseram o motorneiro e o passageiro referido.

Não ficando apurado, portanto, si se trata realmente de um suicidio ou de um desastre, na delegacia do 13º districto foi aberto inquerito.

O cadaver do desventurado guarda nocturno foi removido para o Necroterio da policia.



## Em França experimentam-se aeroplanos blindados

*Paris*, 21 (*Havas*) — Informa o *Matin*, que nestes ultimos mezes se têm realizado, com o maior sigillo e com relativo exito, interessantes experiencias de um novo typo de aeroplanos blindados para serviço do exercito.



## UM CASO COMPLICADO

Ante os tribunaes de Bruxellas ventila-se actualmente uma questão bastante complicada e interessante.

O caso resume-se no seguinte:

Ha quinze annos um belga de appellido Barts partiu para a Persia, onde fixou residencia. Ao cabo de algum tempo enamorou-se duma rapariga de 15 annos com a qual se casou. Nasceram dois filhos, e depois disto, por circumstancias que não são bem conhecidas, Barts enviou sua mulher com as duas creanças para Paris.

Desde então, o belga não tornou a ter noticias delles, apesar das diligencias que nesse sentido empregou.

Em um jornal parisiense que lhe chegou ás mãos leu Barts a noticia de que uma mulher desconhecida havia abandonado em Paris duas creanças, que as autoridades fizeram recolher em um hospicio. Suppondo que se tratava de seus filhos emprehendeu o regresso á Europa e, tão depressa chegou a Paris, dirigiu-se ao hospicio onde estavam internadas e julgou reconhecer nellas seus filhos. Procurou a mulher e não a encontrou em parte alguma.

O belga requereu, pois o divorcio.

Promovido o processo, sentenciou a Justiça a seu favor, confiando-lhe a guarda de seus suppostos filhos.

Occorria isto em 1903, mas a grande complicação surgiu agora.

A mulher de Barts apresentou-se em Bruxellas e encarregou um advogado de promover uma demanda contra seu marido a fim de que este abonasse uma pensão para alimentação e educação dos filhos, aos quaes nunca havia abandonado.

O advogado conseguiu dar com o paradeiro de Barts e este caiu das nuvens ao saber que as creanças que tem em seu poder não são seus filhos.

Como se resolverá agora este "imbroglio".



## Um catraeiro cáe do convéz ao porão

O catraeiro Waldemar Miranda, quando trabalhava hontem a bordo do *Iohucorn*, caiu do convéz, ao porão, ficando com a perna esquerda fracturada.

A policia Maritima requisitou os soccorros da Assistencia transportando o ferido depois para a Santa Casa.



## As relações externas da Nicaragua vão ser fiscalizadas

*Washington*, 21 (*Havas*) — O secretario de Estado, dr. William Bryan, propoz á Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, a fiscalização virtual, pelos Estados Unidos, das relações externas de Nicaragua, com os demais paizes, em virtude do governo norte-americano ter comprado áquella Republica da America Central, um porto para base naval.



## Um collar de perolas falsas

*Londres*, 21 (*Havas*) — O *Daily Mail*, em telegramma de Paris, informa a que o collar de perolas, hontem encontrado no Bois de Boulogne e que a policia franceza acreditou ser o que ha dias foi roubado, não tem valor nenhum pois as perolas são todas falsas.

## CAIXA DE PENSÕES VITALICIAS

**"PARIS, 13 — O presidente Poincaré presidiu esta manhã á festa da sociedade "Prevoyants de l'avenir", que hoje commemorava o facto do seu capital ter attingido á importante cifra de cem milhões de francos.**

**Em seguida realizou-se um banquete sob a presidencia do sr. Cerne, e a que assistiram varios milhares de convivas, entre os quaes se notavam os ministros do Brasil e da Argentina".**

O telegramma acima, transcripto do "Jornal do Commercio" de 14 do corrente, vem mais uma vez pôr á prova o valor das caixas de pensões vitalicias, em boa hora estabelecidas no Brasil e destruir por completo a famosa balella inventada de haver fallido a mais antiga de todas no mundo — "Les Prevoyants de l'Avenir", balella que os inconscientes e os que nada lêem repetem com ares de grandes sabichões!

Ahi está o que é hoje a "fallida" sociedade franceza de pensões vitalicias: uma colossal organização financeira, que nunca deixou de pagar pensões aos seus mutuarios, desde 1901 e acaba de solennizar a constituição do seu "centesimo milhão de francos" de capital inamovivel, com a renda do qual está fazendo face aos seus compromissos!

Mirem-se nesse espelho os detractores das caixas de pensões brasileiras e esperem que, dentro em breve, as mais antigas das nacionaes — "A Caixa Mutua e a Previdencia" — ambas de São Paulo, cujos capitaes attingem a mais de doze mil contos, (além de outras) lhes darão a mais cabal e desorientadora resposta...

Foi assignado pelo dr. José Tavares Bastos, juiz federal na secção do Espirito Santo, o contrato da sua trigesima segunda obra de direito "Custas judiciarias na Republica", com a livraria Garnier.



**Para viajar**

Prefiram a "Sud-Atlantique"

Rapidez, conforto, segurança

Antunes dos Santos & C.

AVENIDA CENTRAL 16



O Ministerio da Viação remetteu ao da Fazenda os processo de pensão de montepio de dd. Rubina do Prado, Elisa Carlota da Silva e Maria de Almeida e Silva.



MINISTERIO DA FAZENDA

## AS DERRUBADAS CONTINUAM...

### O dr. Rivadavia exonera muitos funccionarios nos Estados e nomeia os seus substitutos

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro interino da pasta da Fazenda, assignou hontem as seguintes portarias, exonerando:

Francisco Guimarães Junior, do logar de inspector de Fazenda;

Odilon Canuto, do de agente fiscal dos impostos de consumo na 4ª circumscripção do Estado de Alagoas;

Augusto de Albuquerque, de identico logar na 10ª circumscripção do mesmo Estado;

Luiz Augusto Caiado, a pedido, de identico logar, na 1ª circumscripção do Estado de Goyaz;

Luiz Lacarine, do de collector das rendas federaes em Maragogy e Porto das Pedras, no Estado de Alagoas.

Para estas vagas o ministro nomeou tambem, por portaria de hontem:

Firmino Rodrigues Pereira, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 4ª circumscripção do Estado de Alagoas;

Manoel Marinho Leão, para o de collector das rendas federaes em Maragogy e Porto das Pedras, no mesmo Estado;

Leopoldino Corrêa, para identico logar em Marechal Hermes, no Estado do Espirito Santo;

João Paulo Ferreira Rios, para o de escrivão da mesma collectoria;

Benigno Cosme da Matta, para o de collector em São Matheus, no mesmo Estado;

Dr. João Baptista Leme da Silva, para o de fiscal de clubs de mercadorias mediante sorteios, no Estado de São Paulo;

José Machado da Cunha, para o de agente fiscal dos impostos de consumo na 10ª circumscripção do Estado de Alagoas.



Pelo ministro da Viação foram indeferidos os pedidos de aposentadoria, solicitados pelo telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, Adalerno Cavalcanti, pelo foguista Agenor Soares Gonzaga, e pelo praticante de conductor de trem, Mario José Machado, ambos da Estrada de Ferro Central do Brasil.



Da gerencia da Caixa Economica recebemos a seguinte informação:

"O movimento de operações de hoje foi o seguinte:

Depositos

| | |
|---|---|
| Entradas. . . | 69:109$000 |
| Retiradas. . | 262:000$000 |

N. B. — Os trabalhos correram com toda a regularidade, sem a menor perturbação da ordem, tendo sido satisfeitos todos os pagamentos reclamados até 5 horas da tarde".



O prefeito concedeu seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, á adjunta Alice da Rocha Monteiro, de conformidade com a lei n. 1.518, de 5 de julho corrente.



Foi dispensado o amanuense interino do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, Gregorio José de Andrade.



O ministro da Marinha resolveu a adopção do trabalho apresentado pelo 1º tenente Gaspar Grenhalt Ferreira Lima e intitulado — "Accumuladores electricos", regras geraes para seu uso e entretenimento.



O ministro da Marinha interino designou a commissão composta do chefe do corpo de commissarios da Armada e chefe da 1ª secção da Superintendencia do Pessoal, para procederem á nova classificação dos segundos tenentes commissarios e mesmo dos sub-commissarios nomeados de 1905 a 1907, si ainda existirem tendo por base a graduação nos exames de habilitação.

# Artes, Theatros e Sports

## ARTES

### Os grandes artistas

Franz von Vecsey, o notavel violinista hungaro que, brevemente, dará quatro concertos no Municipal. Vecsey já esteve no Rio, em 1911.

## THEATROS

### O APOLLO COMMEMORA HOJE O CENTENARIO D'"A MENINA DO CHOCOLATE"

AURA ABRANCHES

O Apollo commemora hoje, com uma grande festa, a centesima representação da celebre peça de Paul Gavault *A menina do Chocolate*. O successo extraordinario desse esplendido *vaudeville* é devido em grande parte ao excellente desempenho dado pela Companhia Adelina Abranches. Entre os artistas que nelle tomam parte, destaca-se em primeiro logar a galante e intelligente actriz Aura Abranches, que tem, como é sabido, um admiravel trabalho de observação e detalhe no papel de Mademoiselle Lapistolle (*a menina do chocolate*), papel que representa com muita espontaneidade. Póde-se, por isso mesmo, dizer que á Aura Abranches é que mais se deve o estupendo successo da peça de Gavault, não obstante estarem todos os artistas perfeitamente á vontade nos seus papeis.

A Companhia Adelina Abranches será esta noite alvo de significativa manifestação dos frequentadores do Apollo.

PRIMEIRAS

### "IL SEGRETO", comedia em 3 actos, de Henry Bernstein.

A companhia Tina di Lorenzo deu-nos hontem um excellente espectaculo com a

HENRY BERNSTEIN, O AUTOR DE "LE SECRET"

comedia em 3 actos de Bernstein, "Il Segreto", levada á scena em Paris no "Odéon", e creada no "Manzoni", de Milão, pela festejada artista.

Como todos os trabalhos de Bernstein, "Le Secret" é uma peça inteiramente dramatica e que, desde logo, prende a attenção dos espectadores.

A sra. Tina di Lorenzo tem um dos seus melhores papeis na antipathica protagonista da comedia, Gabriella Jannelot.

Falconi, como sempre, foi magnificamente no typo do Carlos Ponta Tuldi.

Febo Mari e C. Pilotto encarregaram-se respectivamente dos papeis de Dénis Le Guem e de Constant Jannelot, revelando mais uma vez, o primeiro, preciosas qualidades de actor intelligente e estudioso nos lances dramaticos.

Hermiette Horlene encontrou na sra. Jole Piano, uma interprete interessante.

A sra. M. Donadoni fez discretamente a Clotilde de Savageat.

A representação do "Il Segreto" teve um exito incomparavel e mereceu muito justamente os calorosos applausos do publico. — J.

### A PEÇA DE HOJE NO MUNICIPAL

Será hoje representada no Municipal, pela Companhia Dramatica Italiana Tina di Lorenzo, a peça em tres actos "La Crisi", de Paul Bourget, cujo entrecho é o seguinte:

Paris, actualidade. Michel Ravardin, deputado radical, consegue derrubar o ministerio. Elle é, ha quatro annos, o amante de Gisella Prieur, viuva e senhora da alta aristocracia. Sobre a norma de conducta desta, o que se sabe é que seu marido, suspeitando de suas relações com um aristocrata que lhe fazia a côrte, o matara, diz-se, porém, que ella era innocente e que nenhuma culpa lhe cabia. As relações actuaes de Gisella e Ravardin são apenas suspeitadas pelas pessoas que frequentam a casa, mas nada se conhece de positivo. A's reuniões em casa de Gisella comparecem personalidades da alta politica, entre as quaes sobresae Lorenzo Bernard, joven deputado socialista. Está em festa a casa de Gisella Prieur — é o dia do seu anniversario, e o joven deputado Bernard aproveita essa occasião para pedir em casamento a adoravel Gisella, por quem elle está loucamente apaixonado. Gisella recusa, mantendo-se fiel á ligação existente. A sympathia entre Gisella e Bernard é descoberta pelo amante, e Ravardin, cheio de ciumes, não pensa sinão em pôr obstaculos ao projecto de Bernard.

Gisella, que vê na proposta de Bernard um gesto de dignidade e de amor, quer decidir o amante a desposal-a, legalizando assim essa união. Ravardin ambicioso e em vesperas de attingir á culminancia da sua carreira politica, pois havia recebido a incumbencia de organizar o novo gabinete, recusa a insinuação, acreditando haver nisso um obstaculo para o conseguimento do

PAUL BOURGET

seu idéal. Mas como renunciar a Gisella lhe é impossivel, pois elle a ama cada vez mais, vem-lhe a idéa de uma accommodação: Bernard será o novo ministro do Commercio, renunciando assim á mão de Gisella. A sinceridade do sentimento que este nutre por Gisella faz com que Bernard recuse sem vacilação á proposta indecorosa de Ravardin. Este insulta-o e ambos decidem bater-se em duello. O encontro realiza-se e sem resultado, porque Bernard não conseguiu ferir Ravardin, tendo este atirado para o ar. O duello faz escandalo, e ajuda-lhe o successo politico. Ravardin está radiante pelo successo que vae alcançando no terreno politico e decide esposar Gisella. E' tarde, porém; Gisella não se conforma em ter sido preterida no seu amor, e reconhecendo no amante um ser ambicioso e egoista, nega-lhe o que elle tanto almejava. Ravardin a custo conforma-se e para não prejudicar Gisella, que elle sempre ama, decide abandonar a luta, reconciliando-se com o rival para que elle não suspeite da ligação existente. Mas Gisella oppõe-se a este gesto de bondade, que é ao mesmo tempo uma traição cobarde e declara a Bernard a ligação que tinha com Ravardin, assumindo a responsabilidade da culpa. Ha então a definição dos dois caracteres estudados pelo autor em Ravardin e Bernard. Aquelle deixa-se empolgar pela ambição de triumphar; este resigna tudo ao amor e sabe perdoar a falta de Gisella, desposando-a".

### A opera "Abul", em Buenos Aires

*Buenos Aires*, 21 (*Americana*) — Realiza-se hoje, á noite, no theatro Colyseu, com uma orchestra de 70 figuras, o concerto organizado e regido pelo maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica, do Rio de Janeiro, cuja opera *Abul*, foi representada nesse mesmo theatro, com grande successo, no dia 30 do mez de junho findo.

Figuram no programma sómente composições de autores brasileiros como Carlos Gomes, Henrique Oswald, Leopoldo Miguez, Alexandre Levy, Francisco Braga e do proprio Nepomuceno.

O producto deste concerto reverterá totalmente a favor das instituições de caridade de Buenos Aires.

Esta festa terá um realce extraordinario, estando já vendido todo o theatro e a ella comparecerão, o sr. Saenz Peña, presidente da Republica e senhora, todos os ministros, o corpo diplomatico aqui acreditado e toda a aristocracia argentina.

### Espectaculos de hoje

THEATRO LYRICO — A Companhia Città di Milano, dá-nos hoje, a primeira representação da feerie em 3 actos e 15 quadros — "La polvere di Pirlimpimpin", com musica compilada das mais apreciadas operas e operetas.

* * *

THEATRO RECREIO — A companhia Gomes e Grijó dá-nos hoje a terceira representação da opereta "Sangue creoulo", que tanto tem agradado.

* * *

PALACE THEATRE — Programma variado e attraente, com os numeros de maior successo.

* * *

THEATRO CHANTECLER — O "Café do Jeremias", que continua em pleno successo, contará hoje, mais duas representações neste theatro.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — O programma de hoje, nas tres sessões, ainda é com a revista "Chico Seresta".

* * *

THEATRO S. JOSE' — Novas sessões com a "A noiva do cadete".

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — A interessante revista "E' chapa"! ainda figura hoje no cartaz.

* * *

THEATRO S. PEDRO — "O diabo no convento" é a opereta com que dá hoje suas sessões a companhia Carlos Leal.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE. — "Paixão louca", "O plano do padrinho", "Sob as faias da Dinamarca".

* * *

PAVILHÃO INTERNACIONAL. — "Fedora".

* * *

CINEMA IDEAL. — "A lampada da avózinha", "A lei do coração", "O dinheiro não dá a felicidade".

* * *

CINEMA PATHE' — "A lei do coração", "Pathé Jornal", "Tedio da vida", "Diabruras do miudo".

* * *

CINEMA AVENIDA — "O dinheiro não dá a felicidade", "O sonho das andorinhas", "Os ultimos templos egypcios", "Além da fronteira".

* * *

CINEMA ODEON — "Varios aspectos dos "matchs" de "foot-ball", disputados entre os "teams" luzitano e brasileiros", "A lampada da avózinha", "Leve o demonio as mulheres".

* * *

CINEMA PARIS — "Paixão louca", "O plano do padrinho". As faias da Dinamarca".

* * *

CIRCO SPINELLI — Funcção variada, em que tomam parte os principaes artistas da "troupe".



## SPORTS

### TURF

#### JOCKEY-CLUB

Não tendo conseguido organizar, hontem, pareo algum para a corrida de domingo proximo, a directoria do Jockey-Club resolveu o seguinte:

Reabrir nas mesmas condições os pareos *Dezeseis de Julho*, *Prado Fluminense* e *S. Francisco Xavier*.

Annullar o *Pareo Ypiranga* e substituil-o pelo seguinte:

*Estrada de Ferro Central do Brasil* — 1.700 metros — Premio, 2:000$000. Cavallos de 4 annos, não inscriptos e que não tenham ganho; de 3 annos que não tenham mais de uma victoria, e eguas de 3 annos.

Pesos especiaes: 3 annos 52 kilos e 4 annos 53, com a sobrecarga de 2 kilos aos vencedores de grande premio. Descarga de 2 kilos ás eguas e de mais 2 kilos ás que não tiverem ganho neste anno.

A inscripção será encerrada hoje, ás 4 1/2 horas da tarde.

* * *

#### DIVERSAS

Seguiu hontem para Montevidéo, de onde regressará brevemente, o distincto *turfman*, sr. José Calmon (tio).

* A bordo do *Avon*, embarca amanhã para a Inglaterra, onde vae adquirir varios parelheiros, o conhecido importador, sr. J. J. Gomes Brandão.

S. s., que pretende regressar em outubro, já comprou quatro animaes, sendo tres filhos de Saint Simonini e um de Bonarosa.

* Embarcaram ante-hontem para São Paulo os jockeys J. Alonso, A. Avance e H. Zamith. Este ultimo foi contratado pelo Stud Alliança, do turf de Campinas.

* Já foi remettido para São Paulo o *yearling* Tentador, com o qual o coronel Manoel Fernandes de Aguiar presenteou o sr. Luiz Alves de Almeida, presidente do Jockey-Club Paulistano.

* E' muito provavel que o cavallo francez Caruzo, do *turfman* paulista sr. Rodolpho Lara Campos, seja vendido para o Rio Grande do Sul.

* Requereu matricula de jockey aprendiz Theodoro Nunes da Rocha, de 17 annos de edade e 49 kilos de peso.

* A egua Laranjinha machucou-se durante a disputa do ultimo pareo da corrida de ante-hontem e vae entrar em tratamento.

* O ajudante de *starter* do Jockey-Club, sr. Hime Filho, estará todas as terças e sextas feiras, a partir de hoje, das 7 ás 8 horas da manhã, no prado Fluminense, e se prestará a habituar no *starting gate* os animaes indoceis e, ao que parece, os jockeys desobedientes.

* Varios amigos do applaudido jockey Lourenço Junior, festejando as suas brilhantes victorias nos *Grandes Premios Dezeseis de Julho* e *Initium*, vão offerecer-lhe um banquete, que, provavelmente, terá logar no Restaurante do Sapo.

Não haverá traje de rigor.

* O coronel Francisco de Andrade Rilleiro, presidente da Camara de Santa Rita de Sapucahy, no sul de Minas, de passagem por esta capital, acaba de adquirir diversos e magnificos exemplares de gado vaccum, da melhor raça leiteira, e, desejando tambem desenvolver a criação do puro sangue de corridas, comprou o cavallo francez Rio Claro, por Alhambra III e Régane, vencedor do *Grande Premio Jockey-Club* e de muitos outros pareos, nesta capital e em Paris.

Rio Claro será enviado brevemente para Santa Rita.

* * *

#### TAÇA SEABRA

Com a corrida de ante-hontem, ficaram senhores das 21 primeiras posições na Taça Seabra os seguintes chronistas sportivos:

| Nome | Pontos |
|---|---|
| Briani Junior | 109 pontos |
| Daniel Blatter | 109 " |
| Rigoberto Baptista | 108 " |
| Luiz da Silva | 107 " |
| Francisco Valle | 107 " |
| Romeu Maina | 107 " |
| Cardoso de Almeida | 105 " |
| Paulo Gomes de Sá | 104 " |
| Aldo Klaes | 104 " |
| Adjalme Corrêa | 104 " |
| Joaquim Costa | 103 " |
| Jonas Cunha | 102 " |
| Eduardo Bahia | 102 " |
| Julio Barreiros | 102 " |
| Simões Ferreira | 101 " |
| Mario Alves | 100 " |
| Fernando Costa | 100 " |
| Victor Alacid | 99 " |
| Arthur Vianna | 99 " |
| Vigier Filho | 99 " |
| Oscar de Carvalho | 99 " |



O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto por Mario Wise, da decisão da Alfandega desta capital, condemnando o recorrente á perda total das mercadorias apprehendidas a bordo do vapor nacional *Saturno*, e mais á multa de 50 % sobre o valor official das mesmas, que foram despachadas como louça de barro e linguas salgadas, quando na realidade eram sedas, perfumarias, etc.

Foi naturalizado brasileiro Ernesto Garbe, natural da Allemanha, e residente no Estado de S. Paulo.



Damasio Oliveira, que por muitos annos substituiu o tabellião Cantanheda Junior, continua á disposição de seus amigos, na rua do Rosario n. 114, com o tabellião Eugenio Müller.



O ministro da Fazenda mandou cumprir o alvará do juiz da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes desta Capital, apresentado pelo corretor de fundos publicos Manoel Murtinho Filho, autorizando o resgate de apolices pertencentes, em uso fructo, a Domingos José da Costa e sorteadas em 1911.

O ministro da Fazenda enviou ao Congresso Nacional a mensagem relativa á resolução legislativa que autoriza o governo a abrir o credito de 19:500$305, para pagamento ao general Braz Abrantes, em virtude de sentença judiciaria, e a que solicita autorização para abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 52:600$000, supplementar á verba "Alfandegas", para occorrer ás despesas com o augmento de guardas na Alfandega de Porto Alegre.



*A GUERRA FRATRICIDA*

### OS TURCOS, APÓS LIGEIRA RESISTENCIA, ENTRAM EM ANDRINOPLA

#### A Bulgaria acceita as condições propostas pela Romania

*Sofia*, 21 (*Havas*) — Noticiam os jornaes que as tropas turcas entraram hontem, depois de ligeira resistencia dos bulgaros, em Bushi-bozks, na Thracia, onde commetteram atrocidades.

*Londres*, 21 (*Havas*) — O *Times* recebeu telegramma do seu correspondente em Sofia communicando que os turcos entraram hontem em Andrinopla, depois de ligeira defesa dos bulgaros.

*Bucarest*, 21 (*Official*) — (*Havas*) — Confirma-se a noticia de que a Bulgaria acceitou as condições, propostas pela Romania, para a conclusão da paz, mediante a cessão dos territorios comprehendidos ao norte de uma linha traçada entre Turtukai e Baltchik.

IZZET PACHÁ, MINISTRO DA GUERRA DA TURQUIA, QUE ORDENOU A TOMADA DE ANDRINOPLA

Está tambem confirmada a noticia de que foram iniciadas as negociações para a terminação da guerra da Bulgaria com a Servia e a Grecia.

*Bucarest*, 21 (*Havas*) — O Quartel-General communicou ao ministro da Guerra que as forças romaicas occuparam provisoriamente, e sómente com fins militares, as cidades de Russe e Vidin e o porto de Varna, na Bulgaria.

*Athenas*, 21 (*Havas*) — Telegrammas recebidos no Ministerio da Guerra annunciam que as tropas gregas continuam a avançar, tendo occupado hontem Petsevon, depois de derrotar os bulgaros, que fugiram desordenadamente.

*Londres*, 21 (*Havas*) — O *Times*, num telegramma de Sofia, annuncia ter chegado a Nisch o sr. Paprikeff, delegado da Bulgaria, que vae negociar com os delegados grego e servio, as condições para a conclusão da paz.

*Sofia*, 21 — (*Havas*) — Telegrammas recebidos nesta capital informam que as tropas bulgaras repelliram um violento ataque dos servios ás suas posições em Kotchana, no dia 19 do corrente, infligindo-lhes perdas elevadissimas.

Os mesmos telegrammas annunciam a entrada das tropas turcas em Lule-Burgas, a 17 deste mez.

*Constantinopla*, 21 — (*Havas*) — O Ministerio da Guerra informa ter recebido telegramma do quartel general das tropas em operações, dizendo que os turcos destroçaram um destacamento bulgaro perto de Lule-Burgas, obrigando-o a bater em retirada.

As tropas turcas, segundo as mesmas informações, continuavam a avançar.

*Londres*, 21 — (*Havas*) — O sr. Acland, sub-secretario parlamentar do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, fez hoje um discurso na Camara dos Communs, em que tratou de politica internacional e especialmente da actual situação nos Balkans.

Disse s. ex., em resumo, que as potencias continuavam a manter completa unidade de vistas sobre a questão e estavam cuidando presentemente de resolvel-a da melhor maneira, afim de evitar futuras complicações, tendo já feito com esse intuito, e de commum accordo, uma representação collectiva junto da Sublime Porta, aconselhando-a a não violar os territorios situados além da linha Enos-Midia, estabelecida no tratado de Londres.

As declarações do sr. Acland mereceram geral approvação.

*Constantinopla*, 21 (*Havas*) — Communicações enviadas ao Ministerio da [illegible] que as tropas turcas occuparam as posições de Ba[illegible].

*Bucarest*, 21 (*Havas*) — O rei Fernando da Bulgaria enviou um telegramma ao rei Carlos, apoiando as declarações do sr. Ghenadieff, ministro dos Negocios Estrangeiros do gabinete bulgaro, a respeito da situação, e annunciando as proximas negociações de paz que serão discutidas na Conferencia de Nich.

Nesse telegramma, o rei Fernando declara ter concedido a maxima liberdade de acção aos seus delegados para concluir o armisticio ou a paz definitiva, cujos protocollos deverão ser assignados em Bucarest.

*Londres*, 21 (*Havas*) — Correu hoje bastante animada a conferencia dos embaixadores que estão discutindo a questão dos Balkans.

O assumpto principal da reunião foi a attitude assumida ultimamente pela Turquia, que quer prevalecer-se da situação dos alliados para alterar os limites estabelecidos no tratado de paz assignado nesta capital e occupar militarmente os pontos que havia perdido por força desse tratado.

Os embaixadores, depois de discutirem largamente o facto, manifestaram-se unanimemente accordes sobre a necessidade de manter a linha fronteiriça Enos-Midia, constante do referido tratado. Para isso resolveram recommendar aos seus governos que fizessem insistentes "demarches" junto ao gabinete de Constantinopla, afim da concluir quanto antes a assignatura dos protocollos da paz, cujos termos seriam ulteriormente approvados pelas potencias.

Os embaixadores discutiram ainda a conveniencia de levar a effeito uma demonstração naval em aguas da Turquia, afim de a compellir, em caso de necessidade, a respeitar as decisões tomadas pelas potencias.

*Londres*, 21 (*Havas*) — Communicam de Birmingham que o primeiro ministro, sr. Asquith, pronunciou ali um discurso sobre a situação nos Balkans, no qual declarou que não só o dever como tambem o desejo das potencias era reservarem-se para approvar as questões pendentes sómente depois da sua final regulamentação.

Disse mais o sr. Asquith que si a Turquia persistir em desprezar as clausulas do tratado de Londres verá surgir muitas novas questões que lhe affectarão grandemente os interesses.



### FALLECE EM PARIS O JURISTA ESMEIN

Paris, 21 (Havas) — Falleceu o conhecido jurista sr. Esmein, professor da Escola de Direito.

João Paulo Hippolyto Esmein, cognominado Adhemar, nasceu em 1º de fevereiro de 1848 em Touverac, Charante.

O fallecido era official da Legião de Honra, professor da Faculdade de Direito e membro do Instituto e do Conselho Superior de Instrucção da França.

Educou-se Esmein no Lyceu de Angoulême e alcançou o logar de substituto em 1875, sendo mais tarde laureado do Instituto.

Professor de direito em Paris em 1870, Esmein foi pouco depois nomeado director adjunto da Escola pratica dos altos-estudos.

Como jurista notavel que foi deixou elle as seguintes obras: "Historia do Direito", "Elementos de Direito Constitucional", "O governador Morris", e muitos artigos celebres na "Nouvelle Revue historique de Droit".



O ministro da Viação autorizou o engenheiro fiscal das obras do edificio que está sendo construido, em Nictheroy, para o funccionamento dos Correios e Telegraphos daquella cidade, a mandar collocar, em vez de ladrilhos, nos aposentos destinados a gabinetes e secções, soalho de madeira de lei.



O presidente da Republica recebeu hontem, pela manhã, a visita do dr. Julio Brandão, intendente da capital da Bahia, e que foi despedir-se do chefe da nação, por ter de regressar para o seu Estado.



O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, que ha dias fôra, conforme noticiámos, á fazenda de Santa Monica, em visita de inspecção, regressará hoje da sua excursão áquella fazenda.



### Um homem aggredido por dois outros

Agostinho Pereira Dias, morador á rua Carlos Xavier n. 97, em D. Clara, teve a infelicidade de cair no desagrado do turco José Mamud.

Hontem, por questões de somenos importancia José teve uma questão com Agostinho e, de parceria com um individuo que acode ao vulgo de Manoel Bombacha, o aggrediu a pão e á enxada, ferindo-o bastante na cabeça.

O aggredido apresentou queixa pessoalmente ao dr. Arthur Cherubim, delegado do 23º districto, que fez prender José, dando as providencias que o caso requeria.

Agostinho, depois de ser soccorrido na pharmacia Silva, no largo de Madureira, recolheu-se á sua residencia.



### Desappareceu de uma das repartições municipaes importante termo de processo

A proposito de nossa local de 18 do corrente, subordinada ao titulo supra, explica-nos o sr. João Martins o caso pela maneira que damos a seguir.

Diz-nos esse senhor que, sciente do desapparecimento do processo em questão, foi no mesmo dia á Prefeitura, declarando ao director de Obras dali estar prompto a assignar novo termo ou pagar legalmente o terreno a que se refere o mesmo.

Accrescenta o sr. João Martins que não liquidou o caso, naquella mesma sexta-feira ou no sabbado em que voltou á Prefeitura, por não encontrar ali feito o calculo para o devido pagamento.



### Apanhada por uma locomotiva, uma velhinha teve o pé esmagado

A sexagenaria Petrolina Francisca de Oliveira, moradora á rua Bella de São João n. 20, ás 6 horas da tarde de hontem, na Quinta da Boa Vista [illegible] foi colhida pela locomotiva da Estrada de Ferro Rio do Ouro.

A pobre velha, gravemente ferida no pé esquerdo, depois de receber soccorros no Posto Central de Assistencia, foi mandada internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.



### Uma creança victima de automovel

O menino Luiz, de 7 annos, filho de Augusto de Miranda, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 281, hontem ás 5 horas da tarde, nessa mesma rua, foi atropelado por um automovel, que o machucou em diversas partes do corpo.

Levado para o Posto Central de Assistencia ahi recebeu os necessarios cuidados medicos.

A policia nem mesmo o numero do carro conseguiu descobrir!



O ministro da Fazenda resolveu que o 3º escripturario do Thesouro Nacional, Pedro Rodrigues de Carvalho, addido em virtude de sentença, tenha exercicio na Recebedoria do Districto Federal.



O ministro da marinha interino mandou concertar a canhoneira *Missões*, pela companhia Port of Pará, podendo ser gasta a importancia de 62:800$000.

# AS CANDIDATURAS

## Reunião pró-Ruy em Sant'Anna e Gambôa

Realizou-se hontem, á rua Marquez de Pombal n. 41, sobrado, a reunião dos civilistas dos districtos municipaes da Gavea e Sant'Anna.

Presente grande numero de eleitores dessa parochia, assumiu a presidencia, por acclamação dos civilistas presentes, o intendente Julio H. Carmo, que expôz os fins da reunião: a escolha dos delegados desses districtos á Convenção Nacional de 26 do corrente, e a eleição dos *comités* districtaes. Serviram de secretarios da mesa os srs. João Climaco de Souza Chavita e major Manoel Pereira Soares.

O sr. Julio Carmo historiou os ultimos acontecimentos politicos do paiz, mostrando a necessidade dos civilistas manterem a attitude assumida em 1910, pedindo que a assembléa se manifestasse sobre os assumptos constantes da ordem do dia.

O sr. Alfredo Rocha, usando da palavra, apresentou uma moção, subscripta por cerca de trezentos eleitores e concebida nos seguintes termos:

"*Moção.* — Os abaixo-assignados, civilistas da freguezia de Sant'Anna (districtos municipaes de Sant'Anna e Gambôa), fieis á orientação politica dos seus preclaros chefes, o eminente senador Ruy Barbosa e o illustre deputado dr. Irineu Machado, reunidos aos 21 dias do mez de julho de 1913, no predio n. 41 da rua Marquez de Pombal, deliberaram acclamar delegados da alludida freguezia á Convenção Nacional, a realizar-se a 26 do corrente, os srs. capitães Julio Henrique Carmo (Sant'Anna), e Luiz Augusto de Castro Miranda (Gambôa), afim de votarem para presidente da Republica no eminente chefe do civilismo brasileiro, o senador Ruy Barbosa, e, para vice-presidente, no cidadão que, por seus inestimaveis serviços á causa republicana, se afigura aos nossos preclaros delegados mais digno de exercer essa alta investidura. Outrosim, acclamam membros dos *comités* districtaes de Sant'Anna e Gambôa, os srs. Julio Henrique Carmo, Luiz Augusto de Castro Miranda, Alexandre Luiz Tinoco de Almeida, capitão Euclydes Francisco Freire, Alfredo Carneiro da Paixão Rocha, dr. Alfredo Alvares de Azevedo Macedo, coronel Paulino José Soares Ribeiro, Arildo Brasilio de Almeida, capitão Manoel Pereira Soares e Francisco Pinto de Magalhães, pedindo seja encerrado em acta um voto de congratulações pelo resurgimento da benemerita campanha que hade salvar o Brasil dos males do presente."

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1913." (Seguem-se as assignaturas.)

A sessão terminou entre acclamações aos eminentes chefes, senador Ruy Barbosa, e Irineu Machado, Barbosa Lima, Pinto da Rocha e Alfredo Ellis.

Foi dirigido ao senador Ruy Barbosa o seguinte telegramma:

"Senador Ruy Barbosa. — S. Clemente, 134. — Eleitores dos districtos de Sant'Anna e Gambôa, reunidos hoje, elegeram os *comités* districtaes, acclamando delegados á Convenção do dia 26 os cidadãos intendentes Julio Henrique Carmo e Luiz Augusto de Castro Miranda. Nome de v. ex. acclamado delirio, bem como Barbosa Lima, Irineu Machado, Pinto da Rocha e Alfredo Ellis. — Saudações. — *Manoel Pereira Soares*, secretario da assembléa."

*

Foi dirigido ao Comité Central Civilista um officio do teor seguinte:

"Illustres membros do Comité Central Civilista. — Os civilistas residentes em Catumby têm a indizivel satisfação de communicar a vv. exc. que, perante numerosa assembléa, foi levada a effeito a fundação, na rua do Cunha n. 2, 2º districto eleitoral do Espirito Santo, do Centro Civilista de Catumby. Outrosim, ficou deliberado que os representantes na Convenção Nacional de 26 do corrente, com o seu delegado o dr. Henrique Laglen.

Ainda mais, resolveram que se realize, quarta-feira, ás 4 1/2 horas da tarde, um comicio popular, em prol da gloriosa candidatura do excelso brasileiro Ruy Barbosa, onde falará, como orador official, o academico Euripedes Mendes do Nascimento. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1913. — *Archanjo da Silva Brasil*, presidente; *Euripedes Mendes do Nascimento*, vice-presidente; major *Alberto José de Carvalho*, 1º secretario; *Manoel Amancio Pereira*, 2º secretario."

### REUNIÃO PRO-RUY EM CAMPO GRANDE

Realizou-se domingo, ultimo, como estava annunciada, a reunião dos civilistas do Districto Municipal de Campo Grande, convocada para a escolha do delegado á Convenção Nacional do dia 26 do corrente, e do Comité Districtal.

A reunião se effectuou no logar denominado Matto 6, Bangú, comparecendo grande numero de eleitores e partidarios da candidatura do senador Ruy Barbosa.

Por acclamação dos presentes, assumiu a presidencia o dr. Octacilio Camará, chefe politico de Santa Cruz, que ali compareceu, representando o Comité Central Civilista.

Explicando o fim da reunião, o dr. Alberto de Araujo, propoz que essas escolhas se fizessem por acclamação. Acceita essa proposta, foram acclamados: delegado á Convenção, o dr. Amalio da Silva, e membros do Comité Districtal: presidente, Antonio Pereira do Amaral Costa; vice-presidente, professor Jacyntho Alcides; 1º secretario, Antonio Carneiro da Silva; 2º secretario, Alberto Teixeira de Araujo; thesoureiro, Firmo Dias Proença.

O dr. Octacilio Camará, tomando a palavra, concitou os presentes a nunca abandonarem seus deveres civicos e partidarios, para poderem ser effectivas as prerogativas constitucionaes, que representam as garantias maximas da liberdade e do bem estar de todos os nossos concidadãos.

O professor Jacyntho Alcides, em brilhantissimo improviso, saudou o dr. Octacilio Camará pedindo ao auditorio que nunca abandonasse esse batalhador da causa do progresso e do engrandecimento do Districto Federal, especialmente na zona suburbana e rural. Foram levantados innumeros vivas á Republica civil, a Ruy Barbosa e aos proceres da campanha civilista.

### REUNIÃO CIVILISTA DOS DISTRICTOS DE ENGENHO VELHO E ANDARAHY

Os abaixo assignados, devidamente autorizados pelo Comité Central Civilista, convocam todos os civilistas dos districtos do Engenho Velho e Andarahy, para se reunirem no dia 22 do corrente, ás 8 horas da noite, no predio n. 20 da rua S. Sophia, antigamente n. 249, da rua Barão de Mesquita, afim de escolherem os membros dos Comités Districtaes e os respectivos delegados á Convenção Nacional, de 26 do corrente.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1913. — *Dr. José Apostolo dos Reis, Fortunato Campos de Medeiros, Salustiano Quintanilha, J. C. Gomes da Silva, Francisco Salustiano de Miranda.*

### ESTADO DO RIO

Os civilistas do municipio de Magdalena, far-se-ão representar na Convenção de 26, pelo dr. Leonel Loreti.

Em assembléa popular realizada no referido municipio, no dia 18 do corrente, foi eleito o respectivo Comité Municipal, do qual faz parte como presidente, o prestigioso politico, coronel Virgilio Augusto Fortes. São membros desse Comité, o major Tude Teixeira, Portugal, Onofre Lessa, Eduardo Gonçalves Neves e José da Costa Reis.

### TELEGRAMMAS

O Comité Central Civilista, recebeu os seguintes telegrammas:

"*Campos 21.* — Civilistas de Ponte de Itabapoana, continuam na mesma firmeza, dedicação e desinteresse de 1910, a favor da candidatura nacional de Ruy Barbosa. — *Acevedo Lima*, dr. *Lima Freitas, Terra Lima e Souza Ramos.*"

"*Corumbá, 15.* — Tenho á honra de communicar que foi hontem organizado o Comité Municipal. — *José de Barros Maciel, presidente.*"

*

Ao dr. Amalio da Silva foi dirigido hontem o seguinte telegramma:

"Attendendo aos relevantes serviços que tendes prestado ao civilismo e á causa da libertação deste districto, combatendo os elementos causadores da atrophia do seu desenvolvimento, os civilistas de Campo Grande resolveram confiar-vos a delegação de representa-los na Convenção do dia 26 do corrente.

Recebereis opportunamente o officio e a procuração.

Congratulações sinceras. — *Octacilio Camará.*"

*

Recebemos os seguintes telegrammas:

*Theophilo Ottoni, 21* — Realizou-se hontem, nesta cidade, um "meeting" a favor da candidatura do senador Ruy Barbosa, ficando organizada a commissão abaixo declarada. A este "meeting" assistiram mais de duas mil pessoas, falando o academico Carlos Prates, o advogado Reynaldo Porto Primo, ex-deputado da assembléa de Minas, merecendo constantes applausos da multidão que acclamava Ruy Barbosa, Irineu Machado, Barbosa Lima, Pinto da Rocha e outros prestigiosos chefes. O dr. José Carlos prometteu franco apoio, sendo saudado pelo povo, em frente ao seu palacete.

O "comité" delegou poderes ao dr. João França para o representar na convenção de 26 de agosto.

Continua a propaganda em outros municipios do norte de Minas. — (Aa) *Reynaldo Porto Primo*, advogado; *Carlos Prates Sobrinho, Theodomiro Jacob, Francisco Ribeiro* e *José Barbosa Penna*."

*S. Paulo, 21 (Americana)* — Hontem, ás 7 horas da noite, realizou-se no largo de S. Francisco, um comicio popular a favor da candidatura Ruy Barbosa, á presidencia da Republica, sendo grande a concorrencia.

Falaram os srs. Roberto Vergueiro, academico Josino Vianna e drs. Leal Cunha e Colombo de Almeida.

Em seguida os manifestantes vieram para a cidade, percorrendo as ruas do centro, no meio de vivas e acclamações. Da sacada do Club dos Bandeirantes falou o dr. Ricardo Gonçalves, que foi muito applaudido. Na praça Antonio Prado, de cima de um automovel falaram os srs: dr. Antonio Carvello, Paulo Labarthe, Arthur Silva, Laurindo Brito e Ricardo Gonçalves, sendo todos multissimo applaudidos.

O comicio dissolveu-se logo depois, na mais completa ordem.

*S. Paulo, 21 (Americana)* — Seguiu no nocturno de luxo, para essa capital o dr. Cardoso de Almeida, deputado federal.

*S. Paulo, 21 (Do nosso correspondente)* — O vespertino *A Gazeta*, que reflecte a opinião do dr. Bernardino de Campos, commentando a nota d'*O Estado de S. Paulo*, diz-se autorizada a declarar que a commissão directora do P. R. P. continúa firme e coherente com a attitude assumida na questão das candidaturas.

O dr. Rubião Junior conversou demoradamente com o dr. Oscar Rodrigues Alves, chegado hoje de Guarujá, constando que trataram daquella nota.

Corre que preparam uma manifestação popular de apreço ao dr. Alfredo Ellis.

Continuam a chegar noticias de apoio das camaras municipaes e directorios á candidatura Ruy.

*Bello Horizonte, 21 (Do nosso correspondente)* — O "comité" civilista continúa a receber delegações dos municipios para a Convenção Nacional.

Itabira do Matto Dentro e Villa Nova de Lima far-se-hão representar, sendo delegado deste ultimo o dr. Mario Lima.

Causou aqui má impressão a demissão de funccionarios federaes amigos do dr. Francisco Salles, cujos adeptos se declararam francamente sympathicos á candidatura Ruy.

Parece inevitavel a scisão na politica mineira, estando o povo mineiro revoltado com a subserviencia dos seus politicos dirigentes. Todos consideram temeridade e audacia innominavel a attitude do governo, divorciado da vontade popular.

Applaudem, porém, a imprensa do Rio que sabe fazer justiça, separando Minas povo de Minas governo, que enxovalha as tradições liberaes da terra de João Pinheiro e Cesario Alvim.

*

*Villa S. Manoel, 21* — Foi fundado o "comité" civilista, sendo escolhido seu delegado na proxima Convenção Nacional o sr. João Felisberto. Reina grande enthusiasmo. — Redacção do *Almenero*.

*

*S. Paulo, 21 — (Do nosso correspondente)* — A nota d'*O Estado de S. Paulo* em favor da candidatura do senador Ruy Barbosa teve o effeito de verdadeira bomba nos circulos officiaes, onde os chefes parecem desorientados.

Interpellado pelo representante de um vespertino, um dos mais graduados chefes, disse não comprehender a nota d'*O Estado* quando tres chefes da antiga dissidencia Carlos Guimarães, Adolpho Gordo e Cesario Alvim, estavam completamente solidarios com a ultima resolução do dr. Rodrigues Alves e a commissão directora do P. R. P. a respeito da candidatura Wenceslão Braz.

Consta, deante da nota d'*O Estado de S. Paulo*, que o *Correio Paulistano* publicará amanhã um editorial relativo ao caso da candidatura, explicando a attitude do governo e da commissão directora do P. R. P.

Parece que foi expedido um telegramma ao dr. Carlos Guimarães, actualmente ausente desta capital, chamando-o com urgencia.

Têm havido hoje conferencias parciaes entre alguns chefes.

A nota d'*O Estado* representará a declaração official da scisão do Partido Republicano Paulista, caso insistam no apoio á candidatura Wenceslão. A opinião publica applaude esta nota sem reservas.

*

*Bello Horizonte, 21 — (Correspondente)* — O Comité Estadual Civilista endereçou ao senador Alfredo Ellis o seguinte telegramma:

"O Comité Civilista, representando o pensamento dos *comités* municipaes do povo mineiro em geral francamente enthusiasta da candidatura Ruy, applaude o vibrante discurso de v. ex. agradecendo a justiça feita ao povo de Minas, solidario com os paulistas na acceitação da candidatura do chefe do civilismo. — *Bernardino Lima, Vianna Romanelli, Augusto de Andrade Souza, Alcides Ferreira, Rufino Motta, Joaquim Severiano, José Benjamin, Manoel Logoeiro, Symphronio Brochado, Nelson Orsini, Arthur Vianna.*"

*

*Juiz de Fóra, 21 — (Particular)* — O Comité Academico Civilista realizou hontem, no Parque Halfeld, imponente *meeting* de propaganda da candidatura nacional de Ruy Barbosa.

Houve grande concorrencia de povo, tendo sido os oradores applaudidissimos.

Foram pronunciados violentos discursos atacando os srs. Pinheiro Machado e Wenceslão Braz e o procedimento da bancada mineira.

O sr. Duarte de Abreu cumprimentando o povo, respondeu — *Belmiro Medeiros*, 1º secretario.

*

*S. Paulo, 21 — (Do nosso correspondente)* — Causou sensação e excellente impressão nas rodas politicas a nota editorial entrelinhada d'*O Estado de S. Paulo*, declarando-se francamente favoravel á candidatura do senador Ruy Barbosa. Esta nota obedeceu a instrucções telegraphicas do dr. Julio de Mesquita, actualmente na Europa.



O prefeito determinou ao photographo da Prefeitura, Augusto Malta attendesse ás requisições de trabalhos photographicos feitas pelo dr. Ataulpho Paiva, presidente da commissão de estatistica dos estabelecimentos e instituições de caridade e assistencia publicas ou privadas.

### A GREVE DO LLOYD

## Os grévistas contam com o apoio de todas as officinas particulares desta capital e de Nictheroy

## O ministro da Viação deverá hoje resolver o caso

Os operarios das officinas do Lloyd Brasileiro, que ha seis annos vêm soffrendo as consequencias da má direcção do Lloyd, por isso que passam dois e tres mezes sem receber os seus parcos vencimentos, resolveram, no dia 16 do corrente, abandonar o trabalho e manter-se em gréve pacifica, sem intervenção de pessoas alheias ao seu trabalho, e aguardar as providencias que reclamaram da directoria e do governo.

Desde esse dia que 800 operarios estão sem trabalho, e alguns em situação bastante precaria, sem ter credito nem recursos, lutando por isso com as maiores difficuldades, com a miseria e com a fome.

Os grévistas estão reunidos em sessão permanente, á rua General Camara n. 335, séde da Federação Operaria do Rio de Janeiro, onde estão sendo tomadas providencias para conjurar a gréve.

A primeira pessoa a quem os grévistas se dirigiram foi o dr. Honorio da Fonseca, engenheiro das officinas, em Mocanguê, pedindo que auxiliasse a pretenção dos operarios, porque devido ás difficuldades com que lutavam para a sua subsistencia, eram obrigados a abandonar o trabalho.

O dr. Honorio da Fonseca aconselhou a commissão reclamante a dirigir-se ao general Severiano Carneiro da Silva Rego, presidente do Lloyd. Essa commissão não conseguiu falar a este senhor, que a mandou despedir por um continuo, que lhe trouxe a seguinte informação:

— O general manda dizer que não quer falar aos operarios; que os grévistas se considerassem despedidos, porque nas officinas do Lloyd não tinham mais trabalho.

Deante desta resposta, que deixava sem a menor solução as suas pretenções e reclamações, todas justas e razoaveis, resolveram os grévistas procurar o ministro da Viação, em sua residencia particular, o que se effectuou.

O titular da pasta da Viação ouviu os reclamantes e prometteu dar uma solução á gréve, depois de ouvir o seu collega ministro da Fazenda. Os grévistas esperam hoje a solução promettida.

*

Cerca de 300 grévistas estiveram reunidos hontem, á noite, para conhecer os trabalhos das diversas commissões nomeadas, para fins que interessam á causa que defendem.

*

Desde o inicio da gréve que os operarios do Lloyd têm tido ao seu lado companheiros de officinas de todas as especies, tanto desta capital como de Nictheroy, manifestando o seu franco apoio e recusando fazer trabalhos para o Lloyd, principalmente os que se relacionam com as officinas paralyzadas e em gréve.

*

Os grévistas, si forem attendidos nas suas pretenções, como esperam, contam regressar ao trabalho apenas com duas condições: a regularidade dos seus pagamentos e a conservação de todos os operarios em gréve, porque sendo a resolução collectiva, não tem cabeças, nem directores, nem advogados, os operarios pugnam pelos seus direitos, defendendo a sua causa, nomeando para esse fim as commissões necessarias.

*

Apezar de ser a mais critica que é possivel imaginar a situação dos operarios, elles não contam regressar ao trabalho sem que as suas reclamações sejam plenamente satisfeitas.

*

Os grévistas reunem-se hoje, ás 9 horas da manhã e ás 9 da noite, para conhecer a resposta do ministro da Viação e tomar as providencias que forem aconselhadas pelos acontecimentos.

*

Do sr. Bento Vianna, secretario da "Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd", recebemos um pedido para rectificar a noticia que sobre a mesma epigraphe publicámos, concernente á obrigatoriedade dos empregados do Lloyd fazerem parte daquella Associação e á utilidade da mesma para com os seus associados.

Pede-nos o referido senhor tornemos publico não serem os empregados obrigados a se associar, e que essa Associação presta realmente serviços aos seus membros, tanto assim que se acha em desembolso de avultada quantia com emprestimos a elles effectuados.

Ahi fica a rectificação pedida.

## Uma mulher morta por um trem, no Meyer

O trem S. U. 37, ao entrar hontem, na estação do Meyer, apanhou na linha uma mulher de côr branca, pobremente trajada, matando-a instantaneamente.

Communicado o facto á policia do 19º districto, foi a victima da Central, removida para o Necroterio da Policia.

A' noite, compareceram á delegacia acima os srs. Angelo Sodré e Joaquim Cesar, que declararam ás autoridades ser a victima Constantina Gervasia, de 25 annos de dade e moradora com elles á rua Duarte Teixeira n. 91.

## Assembléa do Estado do Rio

Reuniu-se hontem, em 5ª sessão preparatoria, a Assembléa Legislativa do Estado do Rio, tendo presidido os trabalhos o sr. João Guimarães.

Compareceram 20 candidatos á deputação, que approvaram a acta da sessão anterior.

As commissões de verificação de poderes continuam reunidas, para receberem as contestações.

CHERCHEZ LA FEMME...

## Um homem tenta assassinar outro, a tiros de revólver, na rua Gonçalves Dias

### Em estado grave

Ha seis annos já que vivia em companhia do negociante Boaventura Carvalho, residente á rua Gonçalves Dias n. 58, mme. Maria Josepha Cheffer.

Esta foi, ha tempos, amante de Salvador Sylvestre e residente á rua Visconde de Itauna n. 357.

Hontem, Boaventura vinha de braço com a amante, pela rua Gonçalves Dias, quando Josepha chamou a sua attenção para o ex-amante, que vinha mais atraz.

— Deixal-o, responde.

Salvador apertou o passo, e, num dado momento ouviu-se um tiro. Boaventura levou a mão ao peito e caiu, gravemente ferido.

O aggressor foi preso em flagrante e autoado no 3º districto.

Boaventura, ferido gravemente na região peitoral esquerda, recebeu curativos na Assistencia e em estado grave foi removido para a Santa Casa.

## Acquisição de uma lancha para serviço publico

Florianopolis, 21 — (Americana) — A administração dos Correios desta cidade, abriu concorrencia publica para a acquisição de uma lancha a vapor afim de ser utilizada no serviço postal maritimo.

## AINDA O CRIME DA RUA FLUMINENSE

A quem acompanhou as noticias referentes ao crime sensacional occorrido na casa da rua Fluminense n. 26, parecia que, com o relatorio feito pelo dr. Bento Pinheiro, delegado do 12º districto, nada mais tinha a policia a fazer.

A justiça era quem ia proseguir agora no trabalho de procurar punir o culpado, si porventura encontrasse razões para apontar mais alguem, além de Augusto Henriques.

Enviados, porém, os autos ao juiz da 3ª pretoria criminal, o dr. Figueira de Mello, promotor publico, achou necessaria a sua volta á delegacia do 12º districto, afim de que o respectivo delegado procedesse a determinadas diligencias, julgadas pelo orgão da justiça publica como de necessidade.

Assim, determinou o juiz, dr. Berlford, que os autos baixassem de novo á delegacia.

Ante-hontem foram reinquiridos Maria e Manoel Tavares de Pinho e Manoel Joaquim de Oliveira Couto.

Conforme em tempo publicámos, Maria Tavares de Pinho e Manoel Tavares de Pinho prestaram depoimentos na delegacia do 12º districto, nos quaes referiam que um ex-amante de d. Maria Antonia, Manoel Joaquim de Oliveira Couto, depois de gastar com esta cerca de vinte contos, como não tivesse mais dinheiro com que satisfazer os caprichos da amante, foi por ella mandado assassinar, não se realizando, entretanto o crime, por ter um dos mandatarios avisado a Couto.

Este, ouvido a respeito, imputou de falsas as declarações das testemunhas, pois declarou que apenas gastou com sua ex-amante tres a quatro contos e que nunca lhe constou houvesse a mesma tramado contra a sua vida.

Acareados, sustentavam todos os seus depoimentos.

Manoel Tavares de Pinho, entretanto, compareceu á delegacia munido de depoimento escripto préviamente, e por isso o teve apprehendido para ser junto aos autos.

Além das testemunhas, tambem foi reinquirida d. Maria Antonia, que sustentou o seu depoimento anterior.

Hontem, o dr. Bento Pinheiro, assistido pelo dr. Figueira de Mello, reinquiriu o sr. Joaquim Freire e d. Eugenia Sampaio, filha de d. Maria Antonia.

Hoje, o dr. Bento Pinheiro, acompanhado do dr. Figueira de Mello, promotor publico, irá á casa da rua Fluminense n. 26.

Presume-se que essa nova ida á casa onde se desenrolou a tragedia tem por fim reconstituir o crime, coisa que o delegado do 12º districto achou superflua.

Essa diligencia será levada a effeito ao meio-dia.

## Foram inutilizadas hontem, no pateo da policia, duas machinas caça-nickeis

Por determinação do chefe de policia, o 3º delegado auxiliar mandou apprehender em um botequim da rua da Conceição, esquina de S. Jorge, duas machinas caça-nickeis, que foram levadas para a Central.

Hontem ellas foram ali inutilizadas a golpes de martello.

O dr. Reynaldo de Carvalho deu ordens terminantes para que sejam apprehendidas as que por ventura existirem nas immediações da Lapa.

## Morreu hontem um operario, esmagado pelas rodas de um electrico

De um lamentavel accidente foi hontem victima o operario da Casa da Moeda José Augusto de Carvalho.

Após haver terminado o seu trabalho, Carvalho saiu da repartição e tomou um bonde electrico, linha Alegria, dirigido pelo motorneiro Honorio Gomes Machado, em demanda de sua residencia.

Ao passar o bonde pela rua Visconde de Itauna, quiz a desgraça que o vento arrebatasse o chapéo de Carvalho e este, na ancia de o apanhar, desceu precipitadamente do vehiculo em movimento.

Esse acto irreflectido de Carvalho deu em resultado ser elle colhido pelo reboque do electrico, cujas rodas lhe passaram sobre o corpo, matando-o instantaneamente.

O motorneiro do electrico foi preso em flagrante e apresentado á delegacia do 14º districto, onde tambem compareceram testemunhas que informaram á autoridade tratar-se de um facto casual.

José Augusto de Carvalho, tinha 35 annos, era casado e residia em Bom Successo.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia.

# TERRA & MAR

### EXERCITO

O general Vespasiano, titular da pasta da Guerra e da marinha, esteve hontem, até tarde no Arsenal de Marinha, despachando o expediente da pasta da marinha.

S. ex. quando chegou ao quartel general apenas teve tempo de ouvir o chefe de seu gabinete, o coronel Setembrino, e despachou o expediente de natureza urgente.

* No proximo despacho será reformado, a seu pedido, o 1º tenente João Bartholomeu Klier.

* Apresentou-se ao departamento da Guerra, o capitão do quadro supplementar da arma de artilheria, Jorge Gustavo Tinoco da Silva, por ter sido desligado do Grande Estado Maior do Exercito e excluido do quadro do pessoal daquella repartição.

* O departamento da Guerra, remetteu ao quartel General da 9ª região de inspecção permanente, uma collecção de musicas militares, enviadas de Paris, pelo marechal reformado João Vicente Leite de Castro, destinadas aos corpos da mesma região. Accusando o recebimento assim se exprime o chefe do D. G.: "Esta dadiva bem mostra que o velho soldado não esquece a corporação a que serviu num largo periodo de sua vida e que illustrou com o seu talento, capacidade e patriotismo".

* Foi transferido a bem de sua saude para a enfermaria militar de S. João d'El-Rei o alumno do Collegio Militar, Oscar de Araujo, que se achava em tratamento no hospital Central.

* Concederam-se engajamento por dois annos: para a 13ª região militar ao 2º sargento João de Oliveira Pimenta e para o 21º batalhão de caçadores ao official inferior de egual posto Antonio de Amorim Bezerra, este do 2º regimento de infanteria e aquelle do 1º batalhão de artilheria de posição, conforme requereram.

* Por não convir ao serviço foi indeferido o requerimento em que o aspirante a official do 1º regimento de cavallaria Alvaro Barbosa Lima, solicitára exoneração do cargo de instructor da sociedade de tiro n. 115.

* Concederam-se quinze dias de dispensa do serviço, ao 1º tenente do 1º regimento d'infanteria José Firmo Pereira do Lago.

* Deve comparecer á junta militar da divisão de Saude, afim de ser inspeccionado, o ex-cabo de esquadra José de Amorim que requereu asylamento.

* Foi desligado do departamento, afim de seguir a seu destino o coronel do 51º batalhão de caçadores Gustavo dos Santos Sarahyba.

* Falleceu no dia 18, em Cruz Alta, o 1º tenente do 8º regimento de infanteria, Julio de Azevedo.

* Foi transferido do 1º batalhão de engenharia para a 11ª região, ficando rebaixado caso não encontre vaga do seu posto o 1º sargento Antonio Austerclinio Nobrega.

* Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Joaquim Pereira Prestes Junior.

Dia ao posto medico da Direcção de Saude, dr. Francisco Antunes.

Auxiliar do official de dia á 9ª inspecção, amanuense Neves.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda e de dia ao quartel general da 9ª região, as patrulhas para as estações de Madureira e D. Clara, o serviço de extraordinaria, as guardas para o hospital Central e Ministerio da Guerra.

A brigada mixta dá a guarda para o palacio do Cattete.

Uniforme, 5º.

* Embarcou hontem ás 11 horas da manhã, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, com destino ao Curato de Santa Cruz, o 3º regimento de infanteria, sob o commando do coronel Abilio Augusto de Noronha, o qual vae realizar diversos exercicios de campanha.

## Movimento do porto de S. Francisco

Florianopolis, 21 — (Americana) — O movimento de entradas de navios no porto de São Francisco foi o anno passado, excluindo o trafego entre aquella cidade e Joinville, de 600 vapores, sendo 385 paquetes e 215 veleiros.

### A REVOLUÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

# *O presidente da Republica presta apoio á situação dominante*

## Nada menos de doze telegrammas são trocados num só dia

*Natal, 20* — (*Americana* — Expedido ás 15 h. 35, de 20; recebido ás 11 h. de 21) — Hontem, ás 10 horas da noite, o capitão J. da Penha intimou a força que guardava a sua residencia a retirar-se, sob pena de fazer fogo. O commandante da guarda declarou que não abandonaria o seu posto, recolhendo-se, então, o capitão J. da Penha.

A' meia-noite, o capitão J. da Penha, acompanhado de outras pessoas, reproduziu a intimação, recebendo identica resposta do commandante da guarda, tenente Hermogenes Capistrano. Então o capitão Penha mandou fazer fogo sobre a guarda, matando um popular que passava na occasião e ferindo gravemente duas praças.

O tenente Hermogenes, em vista da insolita aggressão, ordenou que os seus commandados respondessem ao fogo, sendo auxiliado por um reforço do quartel de policia mais proximo, havendo durante meia hora fortissimo tiroteio, que só cessou quando o capitão J. da Penha mandou hastear uma bandeira branca.

O coronel Lins Caldas, commandante do batalhão de Segurança, que em companhia do chefe de policia assistiu á acção, prendeu pessoalmente todos os amotinados, em numero de vinte, tendo escapado muitos delles, durante o tiroteio.

Todos os revoltosos foram recolhidos ás prisões civis e o capitão J. da Penha ficou em sua casa, á disposição do commandante da guarnição federal, ao qual foram tambem entregues, de ordem do governador do Estado, todo o armamento e munições, inclusive grande quantidade de bombas explosivas e de dynamite e outros materiaes bellicos, encontrados na residencia do capitão J. da Penha, onde tambem haviam sido construidas muitas trincheiras.

Conferenciaram, hontem, no palacio do governo, com o presidente da Republica, o ministro da Guerra e o deputado Eloy de Souza, versando essa conferencia sobre os successos que ora se desenrolam no Estado do Rio Grande do Norte.

O general Vespasiano mostrou ao presidente da Republica um telegramma, recebido do inspector interino da 4ª região militar, pedindo instrucções sobre a prisão do capitão J. da Penha, ordenando s. ex. que, de accôrdo com a Constituição, prestasse elle todo o apoio ás autoridades constituidas naquelle Estado e assegurasse o restabelecimento da ordem, attendendo, porém, nos telegrammas que já lhe havia transmittido e que adeante publicamos.

A proposito dos acontecimentos que originaram essa conferencia, entre o presidente da Republica e o governador do Estado do Rio Grande do Norte, trocaram-se os seguintes telegrammas:

"*Natal, 15.* — Cumpro o dever de communicar a v. ex. que a policia deu busca nas typographias do *Diario do Natal* e *Folha do Sertão*, encontrando munições, materias inflammaveis e fardos de algodão para trincheiras. A policia fez recolher esse material e garantiu a inteira liberdade pessoal e de trabalho aos redactores, typographos e mais empregados daquellas folhas opposicionistas que haviam publicado boletim dizendo-se ameaçados de empastellamento, crime que, posso garantir a v. ex., ninguem se atreverá a commetter nesta terra, porque a força ue segurança está alerta. Acabo de receber pedidos de amigos do capitão Penha para eu não consentir que a policia dê busca na casa de sua residencia. Mandei tranquillizar o capitão Penha, intimando-o, porém, por intermedio de seus proprios amigos, a mandar entregar á Repartição de Policia os cinco cartuchos de dynamite que elle ha poucos dias mostrou em sua residencia a alguns de seus partidarios, declarando serem destinados a dynamitar a força publica do Estado, conforme acaba de verificar a policia, a capital e todo interior continuam na mais completa calma. Attentas saudações. — *Alberto Maranhão*, governador."

"*Natal, 17.* — O capitão José da Penha mandou distribuir hoje, dentro dos muros do quartel da 3ª companhia isolada de caçadores, um boletim com sua assignatura, aconselhando as praças daquella unidade do Exercito a revolucionarem-se, desobedecendo a seu commandante o capitão Toscano de Brito, a quem no mesmo boletim o capitão Penha injuria e calumnia violentamente. O commandante Toscano de Brito mandou levar um exemplar do boletim ao chefe de Policia, telegraphou ao inspector da região e deu outras providencias de ordem interna. Por sua vez, a policia verificou a existencia de muita gente armada, na casa de residencia do capitão Penha, que ha muitos dias não sáe dizendo-se doente, e mantem o proposito de permanecer aqui, apezar de se achar funccionando o Congresso do Ceará, ao qual é deputado. Em face da attitude do capitão Penha, consulto a v. ex. qual deve ser a acção da policia que conserva posições junto á residencia daquelle capitão, aguardando ordens de meu governo. Attenciosas saudações. — *Alberto Maranhão.*"

"*Natal, 18.* — Acabo de mandar uma commissão composta dos srs. coronel Carlos Dantas, amigo e correligionario do capitão J. da Penha, professor Pedro Alexandrino, egualmente amigo e correligionario do capitão Penha e redactor do *Diario do Natal*, e coronel Avelino Freire, da Associação Commercial, entender-se em meu nome com o capitão J. da Penha e declarar-lhe que o governo continúa garantir toda liberdade; mas que é indispensavel que aquelle official deputado cearense, entregue á policia ás armas, com que, em sua casa de residencia, está capitaneando do numeroso troço intrincheirado de capangas, em attitude aggressiva e attentatoria segurança collectiva. Capitão J. da Penha irriquieto e intratavel, revelando a mais perigosa loucura politica mandou declarar, por um dos seus capangas, á referida commissão, com a qual nem ao menos se dignou falar, que não attendia áquelle pedido dos seus amigos em nome do governo, nem de quem quer que fosse e continúa obstinado em franca attitude de rebellião; o governo mantém as posições anteriores, conservando cercada a residencia do capitão J. da Penha, para a captura dos capangas, não permittindo, porém, nenhum desacato pessoal ao capitão Penha, deputado cearense. Recebi hoje do sr. governador do Ceará, coronel Franco Rabello, o seguinte telegramma: "Consoante vosso pedido, telegraphei deputado J. Penha, a quem anteriormente já o presidente da Assembléa havia telegraphado, pedindo vir tomar parte acatamento na pessoa desse deputado, a quem espero continuareis assegurar plenas garantias. Cordiaes saudações. — *Franco Rabello*". Respeitosas saudações. — *Alberto Maranhão.*"

— Exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Rio Grande do Norte:

"*Rio, 19.* — Acabo de telegraphar ao capitão J. da Penha, concitando-o a entregar á autoridade federal as armas e explosivos que se diz existirem em seu poder, para fins revolucionarios.

Julgo-me por isso no dever de lembrar a v. ex. a necessidade correlata de retirar a força policial postada junto á casa em que se encontra o referido official e deputado pelo Estado do Ceará, afim de que não possa allegar coacção da parte desse governo, tolhendo o exercicio de direitos garantidos pela Constituição Federal e pelas leis della decorrentes. Espero que essas providencias sejam sufficientes para assegurar a ordem publica nesse Estado. Cordeaes saudações. — Marechal *Hermes*, presidente da Republica."

Telegramma n. 14.720, de 20 de julho. Official. Urgente:

"*Natal, 20.* — Em resposta ao vosso telegramma de hontem, cumpre-me declarar-vos para que informeis ao exmo. sr. presidente da Republica, que a mesa da assembléa cearense, foi mal informada. O sr. capitão Penha não está incommunicavel, nem soffreu ainda nenhuma interrupção nas garantias constitucionaes que lhe têm sido sempre asseguradas pela policia aqui, o unico facto anormal observado actualmente nesta capital, é a existencia ostensiva de grande numero de capangas armados em attitude aggressiva dentro dos muros da casa de residencia do sr. capitão J. da Penha, facto este que obrigou a policia a montar guarda junto á mesma casa, para effectuar a captura dos indiciados, não tendo, porém, ainda realizado essa diligencia, em attenção ao deputado cearense J. da Penha, que está residindo entre os amotinados, sobre facto já telegraphei minuciosamente aos exmos. srs. presidente da Republica, ministro da Guerra, do Interior e Justiça, e aguardo solução daquellas elevadas autoridades. — Saudações. — *Alberto Maranhão.*"

"*Natal, 20.* — Acabo de receber um telegramma urgente de v. ex. e immediatamente communiquei ao commandante da guarnição federal, que estavam á sua disposição as quatro bombas de dynamite, as carabinas, munições e outras armas já apprehendidas, entre as quaes um caixão contendo dynamite e communiquei tambem ao commandante da guarnição federal, que o capitão Penha, preso em flagratne delicto de assassinato, pela policia, após renhido fogo entre os seus partidarios e a policia, acha-se á disposição do referido commandante da guarnição federal, capitão Toscano de Brito, que avisou-me ter pedido autorização ao inspector da região, para receber o preso, pedindo-me ao mesmo tempo para mandar recolher ao deposito de inflammaveis, todo material explosivo. Continuam o inquerito policial e as buscas na residencia do capitão Penha, que estava completamente armado em guerra, tendo sido effectuadas novas prisões de capangas occultos sob as trincheiras. Reina inteira paz em todo o Estado. Respeitosas saudações. — *Alberto Maranhão.*"

Natal, 20 — Depois das ultimas noticias a v. ex. o capitão J. da Penha intimou publicamente em altas vozes a força que estava guardando sua residencia a retirar-se immediatamente, sob pena de ser dynamitada e fuzilada pelo grupo de capangas que o cercavam, o commandante da força respondeu que esta estava cumprindo um dever policial aguardando prudentemente opportunidade e ordens especiaes para dar busca, na casa, aprehendendo as armas e prendendo os amotinados respeitando porém sempre as immunidades do deputado estadoal cearense, capitão Penha, apezar da sua ostensiva posição de chefe de revolta contra autoridades constituidas, o capitão J. da Penha declarou então que ia atacar a guarda e realmente pouco depois partia das trincheiras que construiram na sua residencia uma forte descarga de fuzilaria matando um popular que passava na occasião e ferindo gravemente duas praças de policia que faziam parte da guarda, immediatamente o commandante desta, deu voz de prisão em nome da lei ao capitão J. da Penha e a todos os outros amotinados do reducto, communicando immediatamente ao chefe de policia e ao commandante da força federal, capitão Toscano de Brito, que por sua vez telegraphou ao inspector da região comparecendo logo ao local em que se dera o facto criminoso, o dr. chefe de policia intimou o capitão Penha em nome da lei a depôr as armas e entregar-se a prisão com todos seus companheiros presos em flagrante delicto de assassinato e rebellião, o capitão Penha não obedeceu e rompeu novamente fogo tiroteando fortemente com a policia que por sua vez manteve o fogo cerrado durante meia hora fazendo calar então as trincheiras dos amotinados que se entregaram ás autoridades, depondo as armas, combateram contra a policia 60 homens aproximadamente, fugindo muitos pela parte posterior da casa sendo effectuadas 20 prisões inclusive a do capitão J. da Penha na propria casa á disposição do commandante da guarnição federal a quem immediatamente communiquei todo o occorrido os outros foram recolhidos á casa de detenção e estão processados regularmente em flagrante, assim como o capitão. Respeitosas saudações — *Alberto Maranhão.*"

O chefe da Nação recebeu ainda varios telegrammas, transmittindo immediatamente as respostas, que vão em seguida publicadas:

Ceará, 18 — A mesa da assembléa legislativa do Ceará tendo conhecimento que o deputado estadoal J. Penha está em imminente perigo de vida, cercado de força policial em Natal e incommunicavel, transmitte esse facto ao conhecimento de v. ex. solicitando providencias no sentido de serem asseguradas ao mesmo deputado todas as garantias constitucionaes. Saudações. — P. Francisco Ferreira Antero presidente — Joaquim Frederico Rodrigues de Andrade, 1º secretario. — Joaquim Pinto Moreira de Souza, 2º secretario.

"Sr. commandante da Força Federal no Rio Grande do Norte — Natal.

No intuito de evitar qualquer violencia e a continuação da desordem que agita o Estado do Rio Grande do Norte, acabo de telegraphar ao capitão J. da Penha concitando-o a entregar a esse commando as armas e explosivos que porventura existam na casa em que se acha entrincheirado e ao sr. governador do Estado, no sentido de retirar a força policial postada junto á casa do referido official. De accôrdo, pois, com ambos deveis agir afim de que cesse quanto antes a anormalidade da situação. Saudações. — Marechal *Hermes*, presidente da Republica."

"*Natal, 20.* — O telegramma de v. ex., n. 14, transmittido hontem ás 7 horas e 15 minutos da noite, recebi hoje ás 3 1/2 da tarde, o capitão Penha rompeu fogo sobre a força publica, ás 12 horas e 30 minutos da manhã, prolongando-se o tiroteio por espaço de 25 minutos. O facto minuciosamente communiquei ao inspector da 3ª região, recebi por intermedio da policia 25 rifles e oito bombas de dynamite, que recolhi ao deposito de inflammaveis do Estado e extraordinaria quantidade de munição Mauser e rifles, o capitão Penha e seus companheiros foram presos em flagrante delicto. Respeitosas saudações. — *Felizardo Toscano de Brito*, capitão commandante da 3ª isolada."

"Capitão J. da Penha — Natal.

A vossa attitude revolucionaria não pode merecer approvação dos poderes publicos. Concito-vos, pois, a fazer a immediata entrega das armas e explosivos que porventura existam na casa em que vos achaes entrincheirado, ao sr. commandante da Força Federal nesse Estado.

O sr. governador, a quem telegraphei, não tolherá o exercicio de vossos direitos constitucionaes, e deste modo torna-se inadmissivel a continuação da desordem que agita neste momento o Estado do Rio Grande do Norte. — Marechal *Hermes*, presidente da Republica."

O ultimo telegramma recebido pelo presidente da Republica, foi o seguinte:

"*Natal, 21.* — Capitão Penha, em longo depoimento, perante a policia, deixou cair responsabilidade delicto sobre seus infelizes companheiros sedição, negando seus intuitos criminosos apezar da apprehensão já feita de oito bombas de dynamite e de muito armamento e munição em sua residencia, e do ataque que commandou pessoalmente contra a policia, conforme declarações expressas de testemunhas que affirmam só ter o capitão Penha hasteado a bandeira branca por se terem recusado continuar a combater os seus companheiros de revolta aos quaes taxou publicamente de covardes na presença de muitas pessoas.

Em vista disso, ordenei ao dr. chefe de policia que não lavrasse o auto de flagrancia e desse liberdade ao referido capitão, que continúa, porém, sob a immediata vigilancia da policia, para evitar a formação de outro nucleo sedicioso.

Respeitosas saudações. — *Alberto Maranhão*, governador."

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça, recebeu hontem do dr. Alberto Maranhão, governador do Estado do Rio Grande do Norte, tres despachos telegraphicos dando conhecimento dos acontecimentos ali occorridos.

No primeiro despacho relata o governador do Estado o facto de haver o capitão J. Penha mandado distribuir dentro dos muros do quartel da 3ª companhia de caçadores um boletim com a sua assignatura, aconselhando as praças daquella unidade a se revolucionarem, desobedecendo ao commandante capitão Toscano de Brito, e consultou qual deve ser a acção da policia que conservava a posição junto á residencia daquelle official, aguardando ordens.

No segundo refere que o alludido official insiste em recusar a entregar as armas ao governo.

No terceiro despacho communica a prisão do capitão J. Penha, depois de haver até intimado a policia que estava guardando a sua residencia a retirar-se, sob pena de ser dynamitada.

Deante da recusa da policia em attendel-o, partiu da casa daquelle official uma forte descarga de fuzilaria, matando um popular que passava na rua e ferindo gravemente duas praças de policia que faziam parte da guarnição.

## O sr. Simões Lopes mostra á commissão de poderes da Camara para quanto presta...

### Um candidato que quer ser reconhecido a muque

A commissão de petições e poderes da Camara foi hontem theatro de um escandalo.

Motivou-o o exame das eleições do Rio Grande do Sul.

De ha muito que, como uma barretada ao sr. Pinheiro Machado, as eleições de sua terra passavam em julgado, sem maiores trabalhos.

A actual crise politica fez esperar essa homenagem, tendo mesmo, como noticiámos, o sr. Fonseca Hermes procurado o sr. Sabino Barroso, afim de que este providenciasse no sentido de não ser dada vista dos papeis aos membros da commissão.

Como o Regimento é claro, o sr. Sabino não interveiu directamente.

Os dois candidatos, os srs. Simões Lopes e Marçal Escobar irritaram-se com isso.

Hontem, o sr. Simões Lopes, aborrecido com tanta demora em ser deputado foi para a commissão apreciar os trabalhos e "defender seus direitos".

O sr. Bressane, que tivera os cinco dias regimentaes para estudar os papeis, entregou-os, falando ligeiramente sobre irregularidades.

Isso encheu de alegria o futuro ardoroso deputado, que, hontem, prometteu bem servir ao sr. Pinheiro, pondo as suas manguinhas de fóra...

Depois do sr. Bressane falar o sr. Mario de Paula pediu vista.

O sr. Simões mudou. A alegria desappareceu.

Travada discussão sobre um requerimento do sr. Felizardo Leite, sobre si o prazo de cinco dias era englobadamente para todos os membros da commissão ou para cada um delles, o sr. Simões Lopes irritou-se e começou a criticar as eleições dos outros Estados, mostrando a superioridade dos processos da do Rio Grande.

Não concordou o sr. Raul Alves, provocando isso um acalorado dialogo entre os dois, que quasi passaram a vias de facto.

Como o sr. Bressane em aparte defendesse o sr. Raul Alves, o brabo candidato investiu para o deputado mineiro, convidando-o a ouvir o que dizia na rua!

O sr. Bressane pediu providencias ao presidente da commissão, o sr. Candido Motta, que appellando para a "boa educação", conseguiu calma.

O sr. Simões fez-se de calmo, deixando que se votasse o requerimento do sr. Felizardo Leite.

Como impatasse o resultado da votação, ficou a resolução adiada, o que fez o sr. Mario de Paula lembrar que o tiro saira pela culatra, pois isso retardaria o reconhecimento ainda mais.

E com isso terminou em santa paz a reunião da commissão, graças á calma do sr. Bressane, que, por pouco, se viu preso ás mãos do "valiente" futuroso deputado gaucho.

### LOUCURA OU PERVERSIDADE

## Um soldado de policia abandona o seu posto e aggride insolitamente quatro pessoas, ferindo-as a tiros

Um individuo, em estado de embriaguez, promovia desordem num botequim da estação do Rio das Pedras.

Chegado esse facto ao conhecimento do commissario Hernani, para buscar o desordeiro foi destacado o soldado de policia n. 144, da 1ª companhia e do 3º batalhão, Sebastião Luiz de Carvalho.

Após fazer entrega do preso ao commissario, o soldado Sebastião, ha pouco transferido para o posto de Madureira e que se achava de serviço no mesmo, retirou-se, tomando rumo de sua residencia, isto é, abandonando o serviço.

Ao passar elle pelo largo do Octaviano, deparou com Francisco Luiz dos Santos, morador á rua Portella n. 172, seu antigo desaffecto e em quem já havia vibrado, certa occasião, duas facadas.

Defrontando Francisco, Sebastião puxou de uma pistola e, qual um maluco, detonou-a duas vezes contra o mesmo que foi attingido nas costas e braço direito.

Aos estampidos acudiu Oscar Manoel Flavio, morador á rua Tres de Dezembro n. 24, que tambem foi alvejado por Sebastião, sendo attingido por um dos projectis na mão esquerda.

Vindo mais tarde, Antonio Lage, foi o mesmo victima da furia de Sebastião, que disparando varios tiros, dos quaes dois o alcançaram na coxa esquerda, indo um outro ferir a senhorita Guiomar Emilia de Oliveira, de 19 annos, filha de Agostinho de Oliveira, moradora á rua Merechal Rangel n. 521, que na occasião se achava sentada na sala de visitas.

Guiomar foi ferida na coxa direita, onde o projectil se alojou.

Por ultimo, acudindo a patrulha de cavallaria de policia, foi a mesma recebida a tiros. Esgotada a munição o soldado feroz embrenhou-se pelo matto.

Chegado o facto ao conhecimento da policia do 23º districto, para o local partiram o delegado, dr. Arthur Cherubim, os commissarios Hernani e Figueiredo, o tenente Themistocles, commandante do posto policial e o sargento Figueiredo, que fizeram uma grande batida, aliás, infrutifera.

Para a captura do terrivel soldado, foram destacados varios dos seus companheiros.

Os feridos foram soccorridos na pharmacia Silva, no largo de Madureira, pelo dr. Fernandes Dantas, recolhendo-se a senhorita Guiomar á sua residencia e sendo Francisco Luiz dos Santos removido para a Santa Casa.

A respeito foi aberto rigoroso inquerito.

# ULTIMAS NOTICIAS

## O QUE SE ESTÁ PASSANDO EM PORTUGAL

### JORNAES SUSPENSOS

*Lisboa, 21 (Havas)* — Por causa da attitude faviosa e agitadora que pretendiam tomar em face dos acontecimentos da madrugada de hontem foram, por ordem do governo, impedidos de circular os jornaes *O Intransigente*, do sr. Machado dos Santos, e *O Dia*, orgão monarchico dirigido pelo sr. Moreira de Almeida.

### A DIVISÃO NAVAL

*Lisboa, 21 (Directo)* — *A Patria*, jornal vespertino que defende e apoia o partido do dr. Affonso Costa, e de que é director o antigo ministro do Fomento, dr. Estevão de Vasconcellos, desmente categoricamente os boatos que correram de se terem dado factos anormaes a bordo dos navios de guerra que sairam a barra do Tejo para exercicios de divisão no alto mar.

*Lisboa, 21 (Directo)* — Entre o ministro da Marinha e os navios da divisão que sairam para o mar, para o exercicio de manobras, foram trocados varios telegrammas de affectuosa sympathia.

### TUDO EM PAZ E TRANQUILLIDADE

*Lisboa, 21 (Havas)* — A cidade que regressou á sua vida calma e normal logo ás primeiras horas da manhã, continúa no mais absoluto socego, dando aos acontecimentos a importancia minima que elles merecem.

### DA ARGENTINA

## AS CHUVAS INUNDAM AS RUAS CENTRAES E OS BAIRROS BAIXOS DE BUENOS AIRES

*Buenos Aires, 21 — (Americana)* — Esta madrugada caiu forte tempestade sobre a cidade, chovendo copiosamente. O tempo continúa pessimo.

*Buenos Aires, 21 — (Americana)* — Hoje proseguirão as conferencias entre o presidente da Republica, os ministros e os principaes chefes politicos, para resolver a crise ministerial e assentar definitivamente a nomeação dos novos ministros da Fazenda Obras Publicas, Justiça e Instrucção Publica.

A respeito das resoluções tomadas, guarda-se a mais absoluta reserva, aconselhada pela prudencia, pois que as difficuldades que o governo encontrou para preencher as pastas vagas, no momento actual, podem, devido a qualquer indiscreção, fazer fracassar as combinações preparadas.

*Buenos Aires, 21 — (Americana)* — Chegou o novo secretario da legação do Chile, sr. Emilio Rodriguez Mendoza.

*Buenos Aires, 21 — (Americana)* — A Sociedade de Beneficencia desta capital, que sustenta grande numero de estabelecimentos de caridade, e da qual fazem parte as senhoras pertencentes ás principaes familias da aristocracia portenha, resolveu mandar construir um novo edificio para o seu Asylo de Orphãos.

*Buenos Aires, 21 — (Americana)* — Foi destruido por um incendio o estabelecimento de venda da fabrica de artefactos de borracha da firma S. Dorok, situado á rua Bernardo de Irigoyen.

As perdas são muito avultadas.

*Buenos Aires, 21 — (Americana)* — Foram inaugurados os novos automoveis para a conducção de presos, construidos na Garage da Policia e dotados de motores Humber de 20 H. P.

Os novos carros são muito espaçosos, commodos e perfeitamente ventilados.

*Buenos Aires, 21 — (Americana)* — Continúa o máo tempo. Desde hoje pela manhã chove sem cessar, estando as ruas centraes e os bairros baixos da cidade completamente inundados.

## A secca em Santa Catharina

Florianopolis, 21 — (Americana) — Torna-se já sensivel a secca que vem reinando por esta capital e outras localidades do Estado.

Si esta secca se prolongar por muito tempo e de receiar a falta completa de agua.

# Sociaes

### Datas intimas

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Rita Cardoso de Castro, filha do fallecido dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal.

* Faz hoje 4 annos a menina Yára Rangel, filha do sr. Alberto Rangel Filho e neta do sr. Alberto Rangel.

* Passa hoje a data natalicia do dr. Julio Barbosa da Cunha estimado clinico na estação da Piedade, e conceituado medico da Assistencia Municipal.

Seus amigos e admiradores fazem-lhe significativa manifestação de apreço.

* Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Mario de Paula Freitas, professor do collegio do mesmo nome.

Os seus discipulos e amigos, em regosijo a esta data irão á sua residencia, fazer-lhe uma manifestação de apreço.

* Completou hontem mais uma primavera o sr. Antenor Francisco da Silva, empregado no commercio desta praça, que foi muito felicitado por seus amigos.

* Faz annos hoje o capitão Alvaro de Souza Castro, chefe de secção do Correio Geral.

Devido ao precario estado de saude de uma de suas filhas os seus amigos resolveram transferir para outra occasião a manifestação que haviam promovido.

* Faz annos hoje a senhorita Maria Antonieta, filha do capitão Horacio Ramos Machado chefe interino da 3ª secção da Alfandega desta capital.

* Faz annos hoje a senhorita Candida Penche, filha do capitalista José de Almeida Penche, que receberá muitas felicitações de suas innumeras amigas.

* Faz annos hoje o sr. Julio de Oliveira, auxiliar da Contabilidade da E. F. Central do Brasil.

* Passou ante-hontem a data natalicia de d. Francisca Sayão Delduque, esposa do sr. Alberto da Silva Delduque, chefe da secção do expediente da Repartição Geral dos Telegraphos.

* Passa hoje a data natalicia da graciosa menina Jacy Cruz, filhinha do sr. A. Cruz, 1º official da Prefeitura Municipal.

* Faz annos hoje o sr. Julio de Oliveira, auxiliar da Contabilidade da E. F. C. do Brasil.

* Faz annos hoje a senhorita Rita Cassiana Cardoso de Castro.

* Passa hoje o dia natalicio da gentil mlle. Maria Magdalena Fragoso (Magdá) como lhe chamam na intimidade, cunhada do 1º tenente da Armada sr. Antonio Fernandes de Oliveira, presentemente em Manáos.

* Completou cinco annos hontem o travesso Nelson, filho do capitão João Carlos da Costa Barradas, funccionario postal.

* Faz annos hoje o sr. Manoel Affonso, negociante da Piedade, que receberá por este motivo muitas saudações dos seus amigos.

* Passa hoje o anniversario natalicio de d. Olivia Monteiro de Barros.

* Faz annos hoje a senhorita Dulce Maria da Costa, filha de d. Jovina Dantas da Costa.

* Faz annos hoje a graciosa senhorita Maria Magdalena dos Santos.

* * *

### Viajantes

A bordo do "Avon", parte amanhã, para a Bahia, o distincto negociante, sr. Alfredo de Carvalho.

Parte para a Europa, a bordo do "Cap Blanco", o coronel A. Liberdade da Silva, caixa do Banco Brasil.

Em companhia de sua familia, chegou hontem, de Londres, o distincto funccionario do Thesouro, sr. Oscar Bormann, que ha alguns annos serve em commissão na delegacia de Londres, onde deu provas da sua cultura, capacidade e criterio.

Ao seu desembarque, que foi feito á noite, compareceram innumeros amigos, collegas e admiradores.

## ALFANDEGA

O Inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 305. — O Inspector, em commissão, tendo tido sciencia de que na Alfandega de Santos foram apprehendidos seis volumes, entre os quaes quatro grandes caixas contendo mercadorias, sujeitas a direitos, a bordo do vapor nacional *Jupiter*, saido desse para aquelle porto, scientifica tambem de que taes volumes vieram do Rio da Prata, recommenda ao sr. guarda-mór que, informe si a bordo do citado vapor procedeu ás diligencias constantes do artigo 868 paragrapho 2º da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas."

* O commandante do vapor allemão *Tiberius*, entrado de Hamburgo, em janeiro ultimo, foi condemnado a pagar os direitos em dobro da mercadoria contida em 82 volumes que deixou de descarregar, sendo designados os srs. Affonso Faria e Ribeiro Catalão, para procederem á respectiva avaliação.

* Sob n. 304, foi baixada hontem uma portaria reservada.

* Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho pelas notas ns. 13.662 e 13.663, do mez passado, pela Companhia Progresso Industrial do Brasil.

* Foram deferidos os requerimentos de Leonel de Carvalho e de Gustavo Grave, pedindo baixa em termos de responsabilidade.

* "A' vista do laudo da commissão de avarias nada ha que deferir, nem responsabilidades a apurar." — foi o despacho exarado em um requerimento de J. Ferreira dos Santos & C., pedindo vistoria em uma caixa, vinda pelo vapor *Valdivia*, no mez passado.

* Afim de terminar a discussão e approvação dos estatutos, reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em a sua séde provisoria, o Centro dos Despachantes Geraes.

Na reunião realizada no sabbado ultimo, com a presença de grande numero de associados, foram discutidos e approvados varios artigos, havendo calorosas discussões e muitas emendas.

* Foi permittido a Leopoldo Velles despachar os *colis* ns. 7.913 e 7.914, entrados em julho ultimo, de accordo com o verificado pelos srs. Affonso Faria e Montenegro.

* Foi deferido um requerimento de Hasenclever & C., pedindo rectificação da marca de quatro engradados, vindos pelo vapor *Tocantins*.

* A' 3ª secção, para informar, juntando cópia da portaria n. 31, de 27 de janeiro ultimo, foi enviado um requerimento de Raymundo Area Mousila, pedindo relevação da pena que lhe foi imposta por essa portaria.

* O commandante do vapor inglez *Oravia*, entrado de Liverpool, em novembro ultimo, foi condemnado a pagar os direitos em dobro de um rôlo de arame, que deixou de descarregar, sendo designados os srs. Adolpho Lehmann e Ribeiro Catalão, para procederem á respectiva avaliação.

* Foi nomeado caixeiro despachante da firma Coelho Martins & C., o sr. José Pereira de Freitas.

* Foi permittido a Carlos Drummond Franklin, despachar diversas aves, vindas pelo vapor *Samara*, livre de direitos.

* De accordo com o art. 595, excepção n. 2, da Nova Consolidação, foi deferido um requerimento de Henrique Ferreira & C., pedindo relevação da armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho pela nota n. 9.636, de fevereiro ultimo.

* Foi permittido a Bragança Cid & C. retirar a mercadoria que importaram, pela nota n. 13.500, do mez passado, mediante pagamento da multa de 5 % de expediente, sob a differença verificada.



## Um collar que é roubado entre Paris e Londres

*Paris*, 21 (*Havas*) — Foi encontrado hontem de noite, no Bois de Boulogne, um collar de perolas que á primeira vista se julgava ser o que ha dias foi roubado, na viagem de Paris a Londres, e valia 3.125.000 francos.

Mais tarde descobriu-se que o collar encontrado era de perolas falsas e sem valor nenhum.

Os jornaes commentam largamente o achado, salientando a decepção da policia ao verificar que o collar era falso.

O *Matin*, que tem tratado detidamente do audacioso roubo, diz ter elementos para acreditar que as pesquizas ultimamente feitas pela policia provocaram interessantes revelações e que por certo terminarão em descobertas decisivas e sensacionaes.



## ASYLO ISABEL

Realizou-se no dia 17 do corrente a romaria que annualmente o Asylo Isabel faz á tradicional capella de N. S. da Penha, da freguezia de Irajá.

A's 5 horas da manhã, as romeiras, na capella do Asylo, receberam em seus corações a Jesus Sacramentado, partindo pouco depois para a estação da Praia Formosa, onde tomaram logar em dois vagons da Leopoldina, com destino á Nossa Senhora da Penha.

A's 7 1|2 horas chegou o trem, e logo formando as meninas duas extensas alas, foram á casa dos Romeiros e dahi, depois do necessario descanso, subiram a ladeira de pedra, onde foram lavrados 365 degráos.

Ao entrar na capella, entoaram, com alegria, "O' Maria concebida sem peccado, rogai por nós que recorremos a vós."

Durante a missa houve hymnos cantados pelas professoras e meninas.

Ao Evangelho, o celebrante, em seu discurso, lembrou os beneficios recebidos por intercessão da Virgem Immaculada, bem como as graças que ainda seriam concedidas pela Augusta Mãe de Deus.

Em uma segunda visita foram recitados "Officio Parvo", pelas professoras, o "Officio de Nossa Senhora" pelas filhas de Maria e "Officio dos Anjos" pela Associação dos Santos Anjos.

A's 5 horas chegaram todos os romeiros á capella do Asylo Isabel, onde encerraram a romaria com a benção do Santissimo.



## Bibliotheca Seccional Federal no Estado do Espirito Santo

Foi creada recentemente pelo dr. José Tavares Bastos, juiz federal na secção do Espirito Santo, a "Bibliotheca Seccional Federal".

No dia 16 deste, terceiro anniversario da nomeação daquelle juiz, foi inaugurada e franqueada ao publico a Bibliotheca que já contém para mais de 500 volumes, sendo cerca de 200 de annaes do Congresso Nacional.

Por occasião de ser installada foi servida aos presentes uma taça de "champagne", falando o dr. Tavares, respondendo o dr. Thiers Velloso, agradecendo o melhoramento então feito.

## Escola Postal e Telegraphica

Abriram-se hontem as aulas desse instituto de ensino, sendo por isso muito felicitado o seu director fundador, major Carlos Alberto do Espirito Santo.



## Depois de muito beberem, dois companheiros põem um botequim em polvorosa

Em um botequim existente á rua da Passagem, conhecido como botequim do Agostinho, estavam hontem Gastão Pinto de Oliveira e João Pereira, que acompanhavam a palestra com amiudados tragos da "branquinha".

Lá para as tantas, os dois camaradas já não se entendiam e por isso mesmo foi que em meio a conversa se desavieram.

Dentro em pouco estava o dono da casa alarmado com a troca de insultos que mutuamente se faziam os contendores.

Afinal, em meio á discussão, Pereira sacou de uma navalha que trazia e deu um golpe no seu contendor, ferindo-o no antebraço esquerdo.

O aggressor foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez do 7º districto, depois de competentemente autoado.

A victima recebeu curativos na Assistencia, retirando-se depois desta para a sua residencia.

## Um Banco de Montevidéo é roubado em 12.000 libras

*Montevidéo*, 21 (*Americana*) — A policia procura com grande actividade o individuo que conseguiu roubar 12.000 libras esterlinas ao Banco Allemão. Já foram tomadas todas as providencias para obter a sua captura, caso elle se tenha ausentado desta capital, como é mais provavel.



## Um "habeas-corpus" concedido

Pelo juiz da 1ª vara federal foi hontem concedida uma ordem de *habeas-corpus* impetrada por Virgilio Ferreira Fernandes, pae do menor Endoxio, de quatorze annos de edade, alistado no Exercito Nacional sem o seu consentimento.

O dr. Raul Martins assim decidiu por considerar que esse alistamento infringe duplamente o decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, que exige edade de 21 annos ou licença expressa do pae.

## Acção procedente

O juiz da 2ª vara federal julgou hontem procedente a acção summaria especial proposta pelo capitão Manoel Ribeiro de Oliveira, para annullar o acto do Ministerio da Fazenda de 25 de abril de 1911, que, sem processo e declaração de motivo, o demittiu do corpo de fiscal de consumo da 17ª circumscripção da Bahia.

## Um Convento no Chile que passa a Bibliotheca

*Santiago*, 21 (*Havas*) — As monjas que occupavam o convento de Santa Luzia, abandonaram aquelle edificio, por ter sido adquirido pelo governo, para nelle serem installados o Archivo e a bibliotheca Nacionaes.

## Visita ao Collegio Militar

O major Manoel B. Lazo, addido militar argentino, fez hontem, ao meio-dia, acompanhado do official do nosso Exercito capitão Joaquim de Castro, uma longa visita ao Collegio Militar desta capital, cujo estabelecimento detidamente percorreu, acompanhado do respectivo director, coronel Alexandre Barreto, e de varios officiaes, tendo o digno representante da nação amiga, ao despedir-se, palavras de verdadeiro enthusiasmo e admiração pela organização e disciplina do antigo estabelecimento de instrucção militar da nossa cidade.



## Pronunciado por furto

O juiz da 1ª vara criminal pronunciou hontem João Manoel dos Santos, accusado de haver, com outros individuos, furtado 223 kilos de kola pertencentes a Eugenio Maximiano Pires, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 175.

O furto, que foi avaliado em quatrocentos e quarenta e seis mil réis, achava-se á porta de um armazem da Alfandega.

## A situação economica do Chile

*Santiago*, 21 (*Americana*) — A commissão encarregada pelo governo de estudar a situação economica do paiz, aconselha a creação de uma caixa de emissão central.

## Duas concordatas homologadas

Foram hontem homologadas duas concordatas:

A 1ª pelo juiz da 3ª vara civel, de Beuit Muller & C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 89, com casa de couros, e que offerecem 41 % aos seus credores;

A 2ª pelo juiz da 6ª vara civel, da firma Miranda Assis & C., estabelecida no largo da Sé n. 20, com armazem de ferragens.

## ESMOLAS

De um caridoso anonymo recebemos 10$000, para a cega Anna do Amaral.

## A marinhagem da barca "Urlick" tenta sublevar-se

Hontem, a bordo da barca allemã *Urlick*, teve inicio uma sublevação, a qual foi abafada em tempo pela Policia Maritima, cuja intervenção foi requisitada.

Por questões de alimento, a marinhagem, chefiada pelo sargento Moxim Nexel, tentou matar o respectivo commandante, ferindo levemente o immediato.

No levante tomaram parte os seguintes marinheiros: Oscar Nord, Ernesto Jorge, Joseph Sumerman, Bernardo Spencer e Carlo Hecker, os quaes foram desembarcados e apresentados á Central de Policia.

## Morre em nossa bahia o commandante do vapor norueguez "Raúna"

De Cardiff para Buenos Aires, passou hontem pelo nosso porto o vapor norueguez *Raúna*, commandado pelo capitão B. Hild.

Ao fazer a travessia da barra, o capitão Hild foi acommettido de uma syncope, fallecendo.

Communicado o facto á Policia Maritima, esta mandou chamar o medico da Saude, que não quiz attestar o obito, sendo o facto levado ao conhecimento do consul allemão, que, após conferenciar com o medico de bordo, fez transportar o corpo para terra, mandando inhumal-o na Necropole de S. Francisco Xavier.



## Movimento semanal no Gabinete de Identificação

O Gabinete de Identificação, durante a semana de 14 a 20 do corrente, teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 120 pessoas que requereram carteiras de identidade, sendo 119 com valor de folha corrida e 1 sem este valor.

A secção de informações forneceu 130 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; processou o pedidos de cancellamento de notas; registrou 22 prompptuarios e expediu 5 officios.

A secção de identificação criminal identificou 26 detentos; verificou a identidade de 59 presos; procedeu a 9 verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de 4 individuos para sairem da Casa de Correcção e 3 para entrarem; escripturou 186 individuaes dactyloscopicas e 61 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu na confecção dos trabalhos referentes á estatistica do 1º trimestre deste anno, tendo concluido todos os mappas relativos ao movimento dos xadrezes das delegacias districtaes e bem assim fez cópia dos annuarios de suicidios e tentativas de suicidios relativos, nos annos de 1910 e 1911, e expediu o "Boletim Policial", n. 5, de maio do corrente anno.

A secção photographica retratou 30 presos e confeccionou 128 carteiras de identidade.



# COMMERCIO

Rio, 22 de julho de 1913.

### CAMBIO

Hontem os bancos conservaram inalteradas as taxas officiaes de 16 a 16 3|32 d., sobre Londres.

Os bancos estrangeiros forneceram cambiaes a 16 1|16 e 16 5|64 d., e o Banco do Brasil a 16 1|32 d., com dinheiro em banco a 16 5|64 d.

### RECEBEDORIA DE MINAS

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 21 | 7:1788952 |
| De 1 a 21 | 132:1578432 |
| Em igual periodo do anno passado | 275:0958929 |

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Em ouro | 134:2828837 |
| Em papel | 217:4828509 |
| Total | 351:7658346 |
| De 1 a 21 | 6.906:7438358 |
| Em igual periodo de 1912 | 6.725:8888230 |
| Differença a maior em 1913 | 236:3548128 |

### OFFERTAS

| | | |
|---|---|---|
| *Apolices:* | | |
| Federaes (4 %) | — | 760$000 |
| Geraes de 1:000$ | 917$000 | 946$000 |
| Emp. (1897) | — | 950$000 |
| Dito (1903) | 1:005$000 | 1:002$000 |
| Dito (1909) | 904$000 | 903$000 |
| Dito (1911) | — | — |
| Dito (1912) | 940$000 | — |
| E. do E. Santo | — | — |
| E. de Minas | 905$000 | 900$000 |
| E. do Rio (4 %) | 875000 | 865000 |
| Dito (500$) | — | — |
| Dito (nom.) | — | — |
| Municip. (1906) | 200$000 | 198$000 |
| Dito (nom.) | 203$000 | — |
| Dito (E. 20) | 294$000 | 290$000 |
| Dito (nom.) | 294$000 | 291$000 |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 236$000 | 231$000 |
| Commercio | — | 190$000 |
| Commercial | 218$000 | 212$000 |
| Lavoura | — | 155$000 |
| Mercantil | — | 235$000 |
| *Companhias de seguros:* | | |
| Integridade | — | 60$000 |
| Brasil | — | 22$000 |
| Indemnizadora | 75$000 | — |
| *C. E. de Ferro:* | | |
| Rêde | 75$000 | 72$000 |
| Norte | 60$000 | — |
| M. S. Jeronymo | 12$250 | — |
| *C. de Tecidos:* | | |
| S. Joaquim | 120$000 | — |
| Botafogo | 200$000 | — |
| *C. Diversas:* | | |
| Docas da Bahia | 70$000 | 68$000 |
| Docas de Santos | 570$000 | — |
| Dito (nom.) | 570$000 | — |
| Loterias | 42$500 | 40$500 |
| Terras | 7$750 | 7$250 |
| T. e Carruagens | — | — |
| Mellis. Maranhão | — | 53$000 |
| Centros Pastoris | 23$000 | 22$500 |
| *Debentures:* | | |
| Mercado | 203$500 | 201$000 |
| Santo Aleixo | 195$000 | — |
| Confiança | — | 190$000 |
| Progresso | 204$000 | — |
| Botafogo | 198$000 | 195$000 |
| Brahma | — | 191$000 |
| Ind. Mineira | 199$000 | — |
| F. de Força e Luz | 103$000 | — |
| Docas de Santos | — | 194$500 |
| Luz Stearica | — | 195$000 |
| S. Felix | 198$000 | — |
| J. do Brasil | 198$000 | — |
| Alliança | 200$000 | — |
| M. Fluminense | 195$000 | — |
| Magéense | 195$000 | — |
| *Letras:* | | |
| C. R. M. Geraes | 103$000 | 102$000 |

### MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado foram orçadas em 5.000 saccas.

Hontem o mercado abriu muito firme, tendo influido, para essa posição do mercado as noticias favoraveis do exterior. Nos negocios effectuados regulou a base de 8$100 a 8$200, para o typo 7, por arroba "oles mixtos".

Na exportação a procura foi regular e de preferencia para as qualidades finas, regulando nos negocios o preço de 8$200, para o typo 7, por arroba.

Entraram 221 saccas por cabotagem, e 2.103 pela Estrada de Ferro Leopoldina.

| | |
|---|---|
| Typo 6 | 8$500 |
| " 7 | 8$200 |
| " 8 | 7$900 |
| " 9 | 7$600 |

### CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

366 rezes, 35 vitellas, 50 carneiros e 59 porcos.

Foram rejeitados: 6 2|4 rezes, 1 vitella e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Darisch & C., 71 rezes, 22 vitellas e 9 carneiros; C. Espindola de Mello, 38 rezes e 12 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 21 rezes; Portinho & C., 36 rezes; A. Mendes & C., 110 rezes; Silveira Thomaz, 116 rezes, 11 vitellas e 18 porcos; Augusto Motta, 79 rezes e 2 vitellas; G. Schmidt, 30 rezes; Sebastião Ribeiro, 1 rez; Francisco V. Coutlart, 19 porcos; Santos Fontes & C., 8 carneiros e 10 porcos, e Luiz Cannytano, 36 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

| | |
|---|---|
| Bovino | $680 a $820 |
| Carneiro | 1$500 a 1$700 |
| Porco | 1$300 a 1$300 |
| Vitella | $700 a 1$000 |

## Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

| | | |
|---|---|---|
| **ARROZ** | | |
| Nacional superior | 40$000 a | 46$000 |
| Dito, bom | 35$000 a | 38$500 |
| Dito, do norte, branco | 38$500 a | 38$500 |
| Dito, rarado | 31$700 a | 33$000 |
| **ASSUCAR** | | |
| *Pernambuco* | | |
| Branco, crystal | $350 a | $360 |
| Crystal amarello | $280 a | $310 |
| Mascavinho | $210 a | $280 |
| Mascavo bom | $195 a | $200 |
| *Sergipe* | | |
| Mascavo bom | $00 a | $195 |
| Dito regular | $180 a | $185 |
| Dito, baixo | $150 a | $160 |
| Mascavinho | $250 a | $280 |
| *Campos* | | |
| Branco, crystal | $360 a | $370 |
| Branco, 2º jacto | $340 a | $300 |
| Dito, 3º jacto | — | — |
| Mascavinho | $210 a | $290 |
| Crystal amarello | — | — |
| *Bahia* | | |
| Branco, crystal | Nominal | |
| Mascavinho | — | — |
| Branco, 2º jacto | Não ha | |
| *Santa Catharina* | | |
| Mascavinho | — | — |
| Mascavinho bom | — | — |
| Dito regular | — | — |
| Dito baixo | — | — |
| **AZEITE** | | |
| Portuguez, lata de 16 ls. | 28$000 a | 30$500 |
| Idem, idem, de 1 a 2 ls. | 1$900 a | 2$500 |
| Hespanhol, lata de 16 ls. | 22$000 a | 24$000 |
| Dito, lata de 1 litro | 1$200 a | 1$400 |
| Francez, lata de 10 ls. | 26$000 a | 28$500 |
| **ALCOOL** | | |
| De 40 gráos | 226$000 a | 230$000 |
| De 38 gráos | 210$000 a | 213$000 |
| De 36 gráos | 200$000 a | 205$000 |
| **AVES** | | |
| Gallinhas, uma | — | — |
| Frangos, um | — | — |
| Ovos, duzia | — | — |
| **AGUARDENTE** | | |
| Paraty | 165$000 a | 170$000 |
| Angra | 155$000 a | 160$000 |
| Bahia | 145$000 a | 150$000 |
| Pernambuco | 145$000 a | 150$000 |
| Campos | 145$000 a | 150$000 |
| Aracajú | 145$000 a | 150$000 |
| Sul | 145$000 a | 150$000 |
| ALPISTE, 100 litros | 35$000 a | 40$000 |
| ALCATRÃO, barril | Não ha | |
| AGUA-RAZ, kilo | — | $830 |
| **AZEITONAS** | | |
| Joaro | $600 a | $650 |
| Dito | $700 a | $900 |
| **ALFAFA** | | |
| Nacional, kilo | $130 a | $250 |
| Estrangeira | $210 a | $220 |
| **ALGODÃO** | | |
| Pernambuco | 9$800 a | 10$500 |
| Rio Grande do Norte | 9$700 a | 10$000 |
| Parahyba | — | — |
| Ceará | 9$800 a | 10$200 |
| **BREU** | | |
| Cêro (geo litros) | 31$000 | — |
| Escuro idem | 25$000 | — |
| **BATATAS** | | |
| Nacional, kilo | $200 a | $250 |
| Portuguezas | 19$000 | — |
| Francezas, caixa | Não ha | |
| **BORRACHA** | | |
| Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos | 40$000 a | 43$000 |
| **BANHA** | | |
| Porto Alegre, Extra (latas de 2 kilos) | 76$800 a | 81$000 |
| Idem, idem, latas de 20 kilos | 76$800 a | 78$000 |
| Laguna | 74$400 a | 76$800 |
| Itajahy, latas de 20 kilos | 78$000 a | 81$000 |
| Dita, idem, latas grandes | Não ha | |
| **BACALHAU** | | |
| Noruega, conforme a qualidade | 43$000 a | 43$500 |
| Pauling | 30$000 a | 37$000 |
| Dito da Escossia | 43$000 a | 43$000 |
| Gaspé | — | — |
| **CARNE SECCA** | | |
| Rio da Prata, velhas, pontas | — | — |
| Dita, idem, mantas só | 1$030 a | 1$100 |
| Dita, nova, pontas e mantas | 1$000 a | 1$030 |
| Dita idem, mantas novas | $980 a | 1$000 |
| Rio Grande, syst. platino | Não ha | |
| **CHA DA INDIA** | | |
| Verde | 6$500 a | 10$000 |
| Preto | 6$500 a | 9$000 |
| Lipton (kilo) | 7$500 a | 8$000 |
| **CIMENTO** | | |
| Aguia Preta | — | 11$000 |
| Corôa Preta | — | 11$500 |
| Cruz Vermelha | — | 11$500 |
| Cathedral | — | 11$500 |
| Saturno | — | 11$000 |
| Outras marcas | 11$000 a | 12$500 |
| CANGICA (100 ks.) | 30$000 a | 33$500 |
| **CEBOLAS** | | |
| Rio Grande | 6$500 a | 7$000 |
| MATTE, em folha, conforme a qualidade | $360 a | $380 |
| **GORDURAS** | | |
| Rio Grande, sebo | $610 a | $650 |
| Rio da Prata, idem | — | — |
| Matadouro | $600 | — |
| **ERVILHAS** | | |
| Nacionaes | Não ha | |
| Ditas estrangeiras | 56$000 a | 60$000 |
| **FARINHA DE MANDIOCA** | | |
| *De Porto Alegre* | | |
| Especial | 18$400 a | 18$000 |
| Fina | 17$100 a | 18$300 |
| Peneirada | 16$000 a | 16$700 |
| Grossa | 12$700 a | 13$300 |
| *De Laguna* | | |
| Grossa | 12$100 a | 12$900 |
| **FARINHA DE TRIGO** | | |
| *Moinho Inglez* | | |
| Bôda nacional | 24$200 a | 24$700 |
| Nacional | 23$000 a | 23$300 |
| Brasileira | 22$200 a | 22$700 |
| Semolina | — | — |
| Semoina | 24$200 | — |
| *Moinho Fluminense* | | |
| Especial | — | — |
| S. Leopoldo | 23$000 a | 23$500 |
| O. O. | 22$000 a | 22$500 |
| *Moinho Santa Cruz* | | |
| Especial | 24$700 | — |
| Santa Cruz | 23$500 | — |
| Mimosa | 22$700 | — |
| *Velas para carros* | | |
| Brasileiras (30) | 16$000 | — |
| Damasceas (25) | 16$600 | — |
| *Ditas para locomotivas* | | |
| Brasileiras (20) | 25$000 | — |
| Condor (25) | 20$000 | — |
| Brasileiras (25) | 20$000 | — |
| Paulistas (25) | 20$000 | — |
| Ypiranga (25) | 19$100 | — |
| Colombo (25) | 22$300 | — |
| em latas | 21$400 | — |
| Clien, pacote | Nominal | |
| *Globo* | | |
| Brasileiras, latas de 56 velas grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes) | 11$000 | — |
| Pequenas, dem, 6 (25 pacotes) | 6$500 | — |
| Carros, especiaes, 4 (30 pacotes) | 12$000 | — |
| Locomotivas, especiaes, 6 (20 pacotes) | 15$000 | — |
| Vigas de aço, kilo | $220 | — |
| **FEIJÃO** | | |
| *Preto* | | |
| De Porto Alegre, novo, especial | 27$500 a | 28$500 |
| Dito idem, da terra idem | Não ha | |
| Feijão manteiga, nacional | 30$100 a | 36$000 |
| Dito, enxofre | 27$800 a | 29$000 |
| Dito, diversas côres | 25$000 a | 31$000 |
| Dito, amendoim, nacional | 30$300 a | 43$000 |
| Dito, estrangeiro | Não ha | |
| **FUMO** | | |
| De Minas, especial | 1$400 a | 1$800 |
| Dito superior | 1$100 a | 1$300 |
| Dito, 2ª | 1$000 a | 1$100 |
| Dito, ordinario | $910 a | 1$000 |
| Goyano, especial | 1$900 a | 2$000 |
| Dito, superior | 1$400 a | 1$800 |
| Baixo | 1$400 a | 1$500 |
| Rio Novo, especial | 1$500 a | 1$700 |
| Dito, 2ª | $000 a | 1$000 |
| Caratinga | 1$000 a | 1$100 |
| Pará especial | 2$000 a | 2$100 |
| FUBA' de milho sacco | 13$000 a | 17$000 |
| FAVAS, 100 ls. | Não ha | |
| GENEBRA, caixa Fuka | — | — |
| GAZOLINA, caixa | 21$000 a | 22$000 |
| KEROZENE, caixa | Nominal | |
| LINGUAS do Rio Grande, duzia | 11$100 a | 13$000 |
| CABRILHOS, milheiro | 130$000 | — |
| **MANTEIGA** | | |
| Demany, latas sabidas | 2$150 a | 2$300 |
| Lepelletier | 2$410 a | 2$450 |
| Bretel Frères, sabidas | 2$150 a | 2$400 |
| L. Brum | 2$000 a | 2$150 |
| Modesta Galene, sabidas | Não ha | |
| Salmira | 2$500 a | 2$600 |
| Outras marcas | 2$300 a | 2$100 |
| **MILHO** | | |
| Amarello do norte | — | — |
| Dito, idem, mistura | 12$000 a | 12$500 |
| Idem, da terra | 12$000 a | 13$000 |
| **MADEIRAS** | | |
| Americano, pé | $100 | — |
| Riga, duzia | 65$000 | — |
| Spruce, duzia | 65$000 | — |
| Sueco, branco, duzia | 80$000 | — |
| Dito, vermelho, duzia | 85$000 | — |
| *Pinho do Paraná* | | |
| 1ª qualidade, duzia | 75$000 | — |
| 2ª qualidade, duzia | 67$000 | — |
| Taboas, pé | $240 | — |
| **OLEOS** | | |
| De linhaça, lata | $800 | — |
| **PHOSPHOROS** | | |
| Duas cabeças, lata | 44$000 | — |
| Uma cabeça, lata | 43$000 | — |
| De cera, Navarro, lata | 65$000 | — |
| Bilhete, de madeira | 42$000 a | 47$000 |
| Gilsa, de madeira, lata | 43$000 a | 43$000 |
| Dito, de cera | 67$000 | — |
| POLVILHO, 100 ls. | 20$000 a | 21$000 |
| Pimenta da India, kilo | 1$250 a | 1$300 |
| **SAL** | | |
| Marca "Touro", alqueire | 2$170 | — |
| Outras qualidades, alq. | 1$910 | — |
| TREMOÇOS, 100 ls. | 13$300 a | 13$000 |
| TAPIOCA nacional | 30$000 a | 36$000 |
| **SABÃO** | | |
| Em caixões, kilo | $340 | — |
| Em barras, idem | $330 | — |
| Ocina e virgem, em tijolos, caixa | — | — |
| Idem, idem pequeno | 1$750 | — |
| Idem, idem, n. 1 | 1$250 | — |
| Virgem, idem, idem | $950 | — |
| | $400 | — |
| **TELHAS** | | |
| Telha Marselha, milheiro | 310$000 | — |
| Ditas, idem, idem, para cumieiras | 500$000 | — |
| **VINAGRE** | | |
| De Lisboa, branco | 200$000 a | 220$000 |
| Dito, tinto | 180$000 a | 190$000 |
| **VINHOS** | | |
| *Sêcos* | | |
| Macedo | 21$000 a | 22$000 |
| Adriano | 30$000 a | 31$000 |
| Villar d'Allen | 20$000 a | 31$000 |
| Rocha Leão | 20$000 a | 21$000 |
| *De meia* | | |
| Viuva Gomes, idem | 17$000 a | 18$000 |
| Collares, tinto, superior | 420$000 a | 430$000 |
| Dito, quinta da Barra | 360$000 a | 370$000 |
| Dito, outras marcas | 300$000 a | 320$000 |
| Dito, branco | 330$000 a | 370$000 |
| Verde | 340$000 a | 360$000 |
| Dito, outras marcas | 310$000 a | 330$000 |
| *Communs* | | |
| Collares, tinto, superior | 400$000 a | 420$000 |
| Dito, inferior | 380$000 a | 400$000 |
| Virgem, do Porto | — | — |
| Verde, portuguez | 370$000 a | 360$000 |
| Lisboa, tinto | 300$000 a | 310$000 |
| Dito, branco | 360$000 a | 380$000 |
| Dito, verde | Não ha | |
| Rio Grande | 120$000 a | 140$000 |
| **VERMOUTH** | | |
| Dito Cinzano | 23$500 | — |
| **VELAS** | | |
| *De Stearina* | | |
| Commum, grandes | 11$500 | — |
| Ditas, pequenas | 7$000 | — |
| Brasileiras | 27$000 | — |
| Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes) | 11$500 | — |
| Pequenas, idem, idem | 7$100 | — |
| Fragatas, de 6 (20) | 18$100 | — |
| Locomotivas, de 6 (20) | 17$400 | — |
| Carros (25) | 12$500 | — |

### MARITIMAS

ENTRADAS

| | |
|---|---|
| Genova e escs., "P. Mafalda" | 22 |
| Rio da Prata, "Cap Blanco" | 22 |
| Portos do sul, "Mayrink" | 23 |
| Recife e escs., "Itassucê" | 23 |
| Aracajú e escs., "Itaipava" | 23 |
| Rio da Prata, "Avon" | 23 |
| Trieste e escs., "Oceania" | 24 |
| Trieste e escs., "Columbia" | 24 |
| Portos do norte, "Acre" | 24 |
| Liverpool e escs., "Desenado" | 24 |
| Rio da Prata, "Francesca" | 24 |
| Portos do sul, "Sirio" | 24 |
| Santos, "S. Paulo" | 24 |
| Nova York e escs., "Virgil" | 24 |
| Bordéos e escs., "Sequana" | 25 |
| Rio da Prata, "Giessen" | 26 |
| Antuerpia e escs., "Dortmund" | 26 |
| Portos do sul, "Itapemy" | 27 |
| Bordéos e escs., "La Gascogne" | 27 |
| Portos do sul, "Itatinga" | 28 |
| Rio da Prata, "K. Wilhelm II" | 28 |
| Portos do norte, "Manáos" | 28 |
| Portos do sul, "Itaituba" | 28 |
| Rio da Prata, "La Bretagne" | 29 |
| Nova York e escs., "Vandyck" | 29 |
| Callão e escs., "Oriza" | 30 |
| Liverpool e escs., "Oriana" | 30 |
| Rio da Prata, "Vestris" | 30 |
| Rio da Prata, "Frisia" | 30 |

SAIDAS

| | |
|---|---|
| Rio da Prata, "Aragon" | 22 |
| Rio da Prata, "P. Mafalda" | 22 |
| Hamburgo e escs., "Cap Blanco" | 22 |
| Porto Alegre e escs., "Itapuca" | 23 |
| Southampton e escs., "Avon" | 23 |
| Rio da Prata, "Oceania" | 23 |
| Rio da Prata, "Columbia" | 23 |
| Santos, "Rio Negro" | 23 |
| Nova York e escs., "Santa Lucia" | 24 |
| Rio da Prata e escs., "Desenado" | 24 |
| Recife e escs., "Itaquera" | 24 |
| Santos, "Mossoró" | 24 |
| Trieste e escs., "Francesca" | 24 |
| Ienape e escs., "Villa Bella" | 25 |
| Estancia e escs., "Carolina" | 25 |
| Rio da Prata, "Saturno" | 25 |
| Hamburgo e escs., "S. Paulo" | 25 |
| Igrape e escs., "Itaperuna" | 25 |
| Amarração e escs., "Mantiqueira" | 25 |
| Portos do sul, "Borborema" | 25 |
| Rio da Prata, "Sequana" | 25 |
| Pará e escs., "Aracaty" | 25 |
| Bremen e escs., "Giessen" | 26 |
| Porto Alegre e escs., "Itassucê" | 26 |
| Bahia e Recife e escs., "Bocaina" | 27 |
| Rio da Prata, "La Gascogne" | 27 |
| Hamburgo e escs., "K. Wilhelm II" | 28 |
| S. Matheus e escs., "Mayrink" | 28 |
| Villa Nova e escs., "Iris" | 29 |
| Rio da Prata, "Vandyck" | 29 |
| Bordéos e escs., "La Bretagne" | 29 |
| Liverpool e escs., "Oriza" | 30 |
| Portos do norte, "Olinda" | 30 |
| Callão e escs., "Oriana" | 30 |
| Nova York e escs., "Vestris" | 30 |
| Amsterdam e escs., "Frisia" | 30 |
| Victoria e escs., "Rio Itapemirim" | 30 |

# AVISOS

**DR. DANIEL DE ALMEIDA** — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

*Cap Blanco*, para Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

*Principessa Mafalda*, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 horas.

*Aragon*, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

*Avon*, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

*Itapuca*, para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

*Columbia*, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.



# LOTERIAS

## Capital Federal 20:000$000

Resumo dos premios da 4 loteria do plano nº 297, 161 extracção do anno de 1913, realizada em 21 de julho de 1913.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

| | |
|---|---|
| 46770 | 20:000$000 |
| 39639 | 3:000$000 |
| 7131 | 1:000$000 |
| 18157 | 1:000$000 |
| 32692 | 1:000$000 |

PREMIOS DE 500$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 6906 | 13545 | 29827 | 31110 |

PREMIOS DE 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 3621 | 4913 | 4739 | 9921 | 17198 |
| 20293 | 20290 | 20580 | 21727 | 28163 |
| 33180 | 41859 | 42682 | 48241 | 58822 |

PREMIOS DE 100$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6154 | 9910 | 12876 | 14227 | 17393 |
| 17492 | 17364 | 22207 | 2 530 | 23556 |
| 25 654 | 27629 | 30309 | 30823 | 30885 |
| 32156 | 32253 | 36754 | 37258 | 39661 |
| 40518 | 40460 | 41659 | 42·32 | 41853 |
| 46063 | 39319 | 51742 | 58149 | 58879 |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 46769 e 46771 | 200$000 |
| 39638 e 39640 | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 46761 a 46770 | 60$000 |
| 39631 a 39640 | 40$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 39601 a 39700 | 8 000 |
| 46701 a 46800 | 12$000 |

Todos os numeros terminados em 70 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 70.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto.*

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente — *João Antonio de Almeida Gonzaga*, thesoureiro.

O escrivão — *Firmino de Cantuaria.*

# SECÇÃO LIVRE

### "A VICTORIA"

Os srs. socios da Série III, que até o dia 17 de julho não têm effectuado o pagamento da quota de 158 para a reconstituição do Peculio, em consequencia do fallecimento do socio Antonio Bento da Silva, inscripto na Série III, sob o n. 335, são convidados a pagar a quota durante o prazo supplementar de 10 dias, que acabará no dia 27 de julho — ultimo prazo sem garantias.

*A Directoria.*

### MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 60; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 33; Stad Munchen, praça Tiradentes n. 1; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 80 — Aldeia do Minho — Praça Tiradentes 62.

### A' PRAÇA

Ribeiro & Annibal, tendo terminado com o seu negocio de liquidos e comestiveis, sito á Estrada de Santa Cruz, no Bangú, pedem a quem se considerar credor da extincta firma apresentar sua conta no prazo de oito dias, a qual sendo legal será immediatamente paga.

Bangú, 21 de julho de 1913. — *Ribeiro & Annibal.*

### A' PRAÇA

Sendo roubado em diversos papeis, e achando-se incluida a procuração da Companhia Paulista de Chapéos — S. Paulo — venho por este prevenir do occorrido para que ninguem faça pagamentos...

Rio, 21 — 7 — 1913.

### CURA DA HYDROCELE

Com o simples applicação do processo do... sem febre e sem dor... Consultorio: rua da Constituição, 13, (Pharmacia), do meio-dia, ás 4 horas da tarde.

### "CRUZEIRO DO SUL"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Pagamento de mais um sinistro de dez contos de réis (10:000$000)

Na qualidade de procurador de dona Maria Alves Hermann, como tutora nata de sua filha Odilia Alves Hermann, declaro, pela presente, ter recebido da Companhia Nacional de Seguros de Vida "CRUZEIRO DO SUL", por intermedio da sua succursal de S. Paulo, a quantia de 10:000$ (DEZ CONTOS DE REIS), valor da apolice n. 2.687, emittida sobre a vida do finado Adolpho Alves Ferreira, a qual devolvo á dita Companhia, para ser cancellada, por ter ficado sem valor, em consequencia do pagamento ora effectuado.

S. Paulo, 7 de julho de 1913.

Dr. AURELIANO CANDIDO DE OLIVEIRA GUIMARÃES.

Testemunhas:
Joaquim Fraga.
João B. de Campos Aguirre.
(Firmas reconhecidas pelo tabellião Antonio de Gouvêa Giudice.)

S. Paulo, 7 de julho de 1913. — Illmos. srs. directores da Companhia Nacional de Seguros de Vida "CRUZEIRO DO SUL" — Rio de Janeiro:

Tendo recebido, por intermedio de sua succursal, neste Estado, na qualidade de procurador de d. Maria Alves Hermann, tutora nata de sua filha menor Odilia Alves Hermann, a importancia de 10:000$ (DEZ CONTOS DE REIS), proveniente do seguro representado pela apolice n. 2.687, sobre a vida do finado Adolpho Alves Ferreira, de S. Carlos do Pinhal, não me posso furtar á satisfação de escrever-lhes estas linhas, afim de agradecer-lhes a solicitude que a Companhia demonstrou na obtenção e legalização dos papeis referentes á liquidação do seguro, mandando a S. Carlos um seu representante logo que tiveram o conhecimento da morte do segurado, evitando assim, maiores delongas.

Este procedimento e a maneira delicada que me foi dispensada pela Companhia, penhoram-me sobremodo, pelo que me declaro profundamente grato.

Receba, pois, a "Cruzeiro do Sul" Companhia Nacional de Seguros de Vida, os agradecimentos do minha constituinte pelo acto altamente louvavel que acaba de praticar, dando um testemunho eloquente da seriedade e escrupulo com que a "Cruzeiro do Sul", se conduz na desobrigação de seus compromissos.

Autorizando-lhes a fazer da presente o uso que mais lhes convier, com toda a estima e consideração, me subscrevo, De vv. ss., amigo, obrigado e criado, Dr. AURELIANO CANDIDO DE OLIVEIRA GUIMARÃES.

Testemunhas:
Joaquim Fraga.
João B. de Campos Aguirre.
(Firmas reconhecidas pelo tabellião Antonio de Gouvêa Giudice.)

Séde social: rua da Quitanda n. 120, Rio de Janeiro.

### AOS HYDROCELICOS

Profundamente de poucos recursos, o especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO applicará o seu processo de cura radical de qualquer hydrocele, sem operação cortante, sem dor, nem febre, e isento de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito, mediante a pequena remuneração de cem mil réis, cada lado, sómente aos sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde, no seu consultorio, rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello).

### DR. JULIO BARBOSA DA CUNHA

Em acção de graças pelo restabelecimento deste digno medico da pobreza, na estação da Piedade, sua afilhada Maria de Lourdes Barreto Pereira Pinto, aproveita a data natalicia de seu querido padrinho, dr. JULIO BARBOSA DA CUNHA, para mandar celebrar uma missa, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Piedade. Para este acto, convida a seus dignos clientes e amigos.

### SR. JOSE' RODRIGUES PACHECO

Tem carta nesta redacção. 7412

### "A UNIVERSAL"

SERIE DE 10:000$000

10º fallecimento

Tendo fallecido o nosso consocio Alfredo Moreira da Costa, inscripto sob o n. 2.437 na serie de 10:000$000 desta Sociedade, sinistro occorrido no Rio de Janeiro, em 22 de fevereiro de 1913, a cujo beneficiario será pago o peculio integral de Rs. 10:000$000 (dez contos de réis), são convidados todos os socios inscriptos nesta série até o dia 22 de fevereiro do corrente anno, a mandar pagar na séde ou ao banqueiro local a contribuição por fallecimento de Rs. 7$000 (sete mil réis).

De accordo com o artigo 27—letra b) dos estatutos, o prazo para o pagamento termina em 17 de agosto de 1913.

Barbacena, 17 de julho de 1913.

*A Directoria.*

### GRATIDÃO

AO EXMO. SR. DR. ACCACIO DE ARAUJO

Cedendo a um impulso espontaneamente partido do coração, e reconhecida á maneira generosa e abnegada com que agiu, não me é possivel deixar de tornar publica a minha extraordinaria gratidão ao exmo. sr. dr. Accacio de Araujo, a cuja notavel competencia profissional devo o completo restabelecimento de minha sobrinha Iracema Aguiar, que, soffrendo de ataques epilepticos, apenas com um anno de tratamento sob a direcção desse illustre medico, acha-se actualmente livre da molestia e perfeitamente curada.

S. ex. ha de perdoar-me por offender á sua reconhecida modestia, mas a humanidade soffredora precisa saber quaes são os capazes de mitigar as suas dores.

Rio, 21 de julho de 1913. — Travessa de Santa Rita n. 26, Estação do Engenho Novo. — *Clara Avelino Pereira.*

### GARANTIA DA AMAZONIA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

*Apolice contemplada*

Rs. 5:000$000

Recebi da Sociedade de Seguro Mutuos Sobre a Vida "Garantia da Amazonia", por intermedio da sua succursal de S. Paulo, a apolice saldada n. 21.395, do valor de 5:000$000 (cinco contos de réis), emittida pela dita Sociedade para completar os beneficios resultantes do facto de ter sido a minha apolice n. 17.380 contemplada no sorteio realizado em 20 de março proximo passado.

Pelo presente, que passo em triplicata para um só effeito, dou plena e inteira quitação á dita Sociedade de todos os beneficios resultantes de ter sido a minha apolice contemplada no ultimo sorteio acima citado.

S. João da Bocaina, 15 de maio de 1913.

MARGARIDA DE OLIVEIRA CAMPOS.

LOURENÇO PIRES DE CAMPOS SOBRINHO

Testemunhas:
Alfredo Marchesini.
José Victor Maciel.

(Estavam as firmas devidamente reconhecidas por tabellião publico.)

Departamento dos Estados do Sul. Avenida Rio Branco. Rio de Janeiro.

### CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

**Fundada em 1881**

**A mais antiga Sociedade Brasileira de Seguros sobre a vida**

**Avenida Rio Branco n. 87**

**Sinistros pagos Rs. 3.500·000$**

**PAGAMENTO DE RS 10:000$000**

**Recebemos da Caixa Geral das Familias a quantia de dez contos de réis, valor da apolice de n. 4141, cujo beneficio nos foi transferido pelo finado Alfredo do Chrysostomo de Oliveira, por escriptura de 2 de agosto de 1912, passada em notas do tabellião Antonio Povoa de Brito, da cidade de Campos, pelo que damos plena e geral quitação á mesma sociedade.**

**Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1913.**

**MIRANDA JORDÃO & C.**

# DECLARAÇÕES

### ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

SÉDE PROPRIA — RUA DO CATTETE NUMERO 93

*Expediente, dos 2 ás 3 horas da tarde*

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á 1ª assembléa geral ordinaria, que se realizará terça-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, para a seguinte ordem do dia: Leitura do relatorio da presidencia, balanço geral e eleição da commissão de contas.

Secretaria, 20 de julho de 1913. — O 1º secretario, *Sebastião Soares de Oliveira Junior.*

## BEN.·. LOJ.·. HENRIQUE VALLADARES

Haverá Sess.·. de finanças terça-feira, 22 do corrente; pede-se o comp.·. dos Irm.·. — O Secr.·. Adj.·., Caldas.

## AUG.·. E RESP.·. LOJ.·. CAP.·. INDEPENDENCIA 2ª AO OR.·. DE CASCADURA

E transf.·. a ses.·. das quintas para as quartas-feiras, ás 7 horas da noite.
O secr.·. João Theophilo da Silva, 18.·.

## "A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Séde provisoria: Rua da Assembléa n. 14, 1º andar.

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

As contribuições estão ao alcance de todas as bolsas. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão na Dotal Brasileira um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — **A constituição da familia.**

## BEN.·. LOJ.·. 18 DE JULHO

Hoje, 22, Reic.·. de Comm.·. Pperm.·. — O Secr.·., *J. Martin.*

## DROGARIA PACHECO

J. M. Pacheco communica a todos os seus amigos e freguezes desta praça e do interior que transferiu o seu estabelecimento commercial da rua dos Andradas n. 95 para a mesma rua ns. 43, 45 e 47 (esquina da rua do Hospicio), onde espera continuar a merecer o favor de suas ordens.

## C. U. DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CLASSES ANNEXAS

SECRETARIA: RUA VASCO DA GAMA 19

*Expediente, de 1 ás 3 horas*

Sessão ordinaria do Conselho, hoje, 22, á 1 hora da tarde; peço o comparecimento dos srs. directores e associados para a discussão de interesse da classe.

Levo ao conhecimento dos srs. associados que o advogado do Centro é o exmo. sr. dr. Luiz Franco, rua do Rosario n. 150. Secretaria, 22 de julho de 1913. — *Albino Rodrigues dos Santos*, 1º secretario. 7922

## SOCIEDADE DE B. BONS AMIGOS UNIÃO DO BOMFIM

SÉDE SOCIAL: R. SETE DE SETEMBRO 31

*Assembléa geral extraordinaria*

Convido os srs. socios quites para se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, no dia 25 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, para o disposto nos paragraphos 4º e 7º dos artigos 20 e 42, dos Estatutos. — O 1º secretario, *M. J. Marinho.*

## ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DE D. PEDRO DE ALCANTARA

RUA DE S. PEDRO N. 206

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.
Rio, 22 de junho de 1913. — *Luiz Alves Vieira*, secretario.

## ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS A' MEMORIA DE SALDANHA DA GAMA

RUA DE S. PEDRO N. 206

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.
Rio, 22 de julho de 1913. — *Luiz Fernandes dos Santos*, secretario.



# EDITAES

## Superintendencia da Defesa da Borracha

*Concorrencia para a construcção de uma hospedaria de immigrantes na cidade de Belém do Pará.*

De ordem do sr. ministro, faço publico que no dia 3 de setembro proximo futuro, no escriptorio desta Superintendencia no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32, e no dia 12 de agosto, tambem proximo futuro, no escriptorio do Districto de Fiscalização da mesma superintendencia, no Estado do Pará, em Belém, serão recebidas propostas para a construcção de uma Hospedaria de Immigrantes na ilha de Tatuoca, entrada do porto de Belém, de accordo com o disposto nos artigos 26 e 32, cap. I, do regulamento annexo ao decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

A realização e o processo de julgamento desta concorrencia ficam submettidos ás prescripções estabelecidas nas clausulas seguintes:

I

A concorrencia tem por objecto a execução das obras descriptas na parte I (Especificações technicas) do caderno de encargos abaixo transcripto comprehendidas no projecto rubricado pelo superintendente da Defesa da Borracha e approvado pelo ministro da Agricultura, Industria e Commercio, as quaes estão orçadas em 1:628:812$251 [illegible] e cincoenta e um réis, e deverão ficar concluidas e serem entregues ao Governo dentro do prazo de doze mezes a contar da data do inicio das obras, fixado conforme o disposto na clausula XVIII deste edital.

As plantas e desenhos ficam, em copias authenticas, á disposição dos proponentes, que as poderão examinar e estudar nos escriptorios da Superintendencia, no Rio de Janeiro e em Belém do Pará, todos os dias uteis, durante as horas do expediente.

II

A concorrencia versará sobre:
a) idoneidade do proponente;
b) preço da construcção, indicado por uma porcentagem de abatimento sobre o orçamento official.

III

Para o estudo dos documentos apresentados pelos proponentes e julgamento da respectiva idoneidade e das propostas, será opportunamente nomeada pelo ministro uma commissão de cinco membros.

IV

Os proponentes deverão comparecer no escriptorio desta Superintendencia, no Rio de Janeiro, até 11 horas a. m. do dia 3 de setembro proximo futuro, e no escriptorio do Districto de Fiscalização no Estado do Pará, até 11 a. m. do dia 12 de agosto, afim de receberem guia para o deposito previo da quantia de vinte contos de réis (20:000$), que, em moeda corrente ou em apolices da divida publica federal, deverá ser feito no Thesouro Nacional ou na Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro, no Estado do Pará, para a garantia da assignatura do contracto.

V

Para ser admittido á adjudicação deverá cada proponente, além da garantia pecuniaria acima mencionada, provar que possue a precisa idoneidade para a boa execução das obras, apresentando certificados e referencias que comprovem a sua competencia technica e exacção moral para com a administração publica, terceiros ou operarios.

VI

Os proponentes deverão entregar nos dias, horas e logares acima determinados, envolucros fechados e lacrados, sendo escripto com clareza em uma das faces externas o nome do proponente, indicação precisa do logar em que é estabelecido e o assumpto da proposta. Um dos envolucros, em cuja parte externa estará escripto "proposta", encerrará em duplicata a proposta, que deverá conter a porcentagem de abatimento offerecida para a execução das obras constantes dos projectos e especificações que servirem de base a esta concorrencia, a indicação, para o fim dos pagamentos parciaes, dos preços de cada um dos pavilhões que constituem a hospedaria e uma declaração de completa submissão a todas as condições deste edital e ás especificações annexas. Este envelope nenhum outro papel poderá conter além dos da proposta.

O outro envolucro, em cuja face externa estará escripto "documentos", tambem fechado e lacrado e com os demais dizeres acima referidos, conterá os documentos de idoneidade e o certificado do deposito previo, feito no Thesouro Nacional ou na Delegacia Fiscal do Estado do Pará, a que se refere a clausula IV, e os documentos de quitação dos impostos federaes, estaduaes e municipaes e quaesquer outros documentos que sirvam para comprovar os requisitos exigidos na clausula V.

Tanto a proposta como todos estes documentos deverão ser sellados.

VII

De accordo com a clausula anterior as propostas poderão ser redigidas do seguinte modo:

F........., submettendo-se em todos os seus termos ás clausulas do respectivo edital de concorrencia, datado de 3 de junho de 1913 e ás prescripções technicas constantes do projecto e caderno de encargos, approvados pelo sr. ministro da Agricultura, existentes na Superintendencia da Defesa da Borracha e de que tem perfeito conhecimento, por leitura e exame que fez, propõe-se a construir as obras da Hospedaria de Immigrantes, de Belém, Estado do Pará, que são objecto da presente concorrencia, pelo preço do orçamento official com o abatimento de........ "|" (em algarismos e por extenso) e a entregal-a completamente terminada em dia 30 de setembro de mil novecentos e quatorze.

Data.......
Assignatura......

VIII

A escolha das propostas será feita no escriptorio da Superintendencia, no Rio de Janeiro, e obedecerá ao criterio seguinte:

Antes de tomar conhecimento das propostas, a Commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos concorrentes.

Para isso serão abertos, em reunião da Commissão Julgadora, em presença dos interessados, os envolucros que contiverem os documentos de idoneidade, quitação e deposito.

Dentro de dois dias, a contar da abertura desses envolucros, serão, por edital, declarados os nomes dos concorrentes julgados idoneos e no terceiro dia util após a publicação do mesmo edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concorrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade, rubricando cada um as propostas de todos os outros, o que será feito tambem pelos membros da commissão.

Não serão abertos e ficarão á disposição dos seus signatarios os envolucros contendo as propostas daquelles que não forem julgados idoneos.

IX

Os proponentes que não forem julgados idoneos poderão recorrer ao ministro até á [illegible] da abertura das propostas, e si obtiverem decisão favoravel serão tambem admittidos á concorrencia nas mesmas condições acima indicadas.

X

Si nenhuma duvida houver sobre a idoneidade dos proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do julgamento da idoneidade, observadas as formalidades já mencionadas.

XI

Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas recebidas, serão ellas publicadas na integra, no *Diario Official.*

XII

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas não previstas neste edital.

Serão egualmente excluidas as propostas:
a) que contiverem uma reducção sobre a proposta mais barata;
b) que em vez de dar um abatimento em porcentagem, sobre o orçamento official referente a todo o serviço, se referirem a um serviço especial com exclusão dos demais.

XIII

A preferencia caberá ao proponente que apresentar preço mais barato, por minima que seja a differença.

No caso de absoluta egualdade de preço, [illegible] a do concorrente que offerecer, a juizo da commissão, maiores garantias de idoneidade.

XIV

Logo que seja escolhida a proposta será dada immediata communicação do facto ao concorrente preferido e publicado o resultado no *Diario Official.*

Dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da data dessa publicação deverá o concorrente preferido vir assignar o contrato respectivo na Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio, sob pena de perda da sua caução em favor dos cofres publicos.

XV

Si o proponente acceito deixar de assignar o contrato, o Governo reserva-se o direito de chamar o concorrente immediato ou de mandar construir a hospedaria por administração, de accordo com o paragrapho unico do art. 29 do citado regulamento.

XVI

Para garantir a execução do contrato e pagamento de multas, o proponente escolhido deverá, antes de assignar o contrato, elevar o caucionamento que fez para entrar na concorrencia á importancia correspondente a 5 "|" (cinco por cento) do valor total do contrato, devendo ainda, para reforço da mesma caução, ser feita a deducção de 5 "|" do valor de todos os pagamentos que lhe forem feitos. Esses depositos serão retidos nos cofres da União até a entrega definitiva das obras, nos termos da clausula XXIX.

XVII

Uma vez desfalcada a caução por motivo de applicação de multas, em qualquer circumstancia, o contratante é obrigado a completal-a dentro do prazo de (30) trinta dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVIII

Dentro do prazo de (20) vinte dias a partir da notificação de haver sido o contrato registrado pelo Tribunal de Contas, o contratante deverá iniciar no local das obras [illegible]

XIX

O contratante fica obrigado a executar as obras [illegible]

XX

Na data da assignatura do contrato a superintendencia entregará ao contratante copias authenticas [illegible]

XXI

A superintendencia poderá por seu representante fiscal [illegible] multa que poderá variar de 500$ (quinhentos mil réis) a 5:000$, a juizo da superintendencia, o pagamento das despezas occasionadas pela execução do trabalho em questão, o qual poderá ser mandado executar pelo representante fiscal da superintendencia, independentemente do contratante, mediante descontos nas importancias que este tiver de receber.

XXII

As duvidas ou divergencias entre o contratante e o representante fiscal por parte da superintendencia serão submettidas á decisão do superintendente, havendo recurso, do que este resolver, para o ministro.

Caso o contratante não se conforme com a decisão do ministro, poderá ainda recorrer ao arbitramento de uma commissão composta de um arbitro designado por cada parte e de um desempatador escolhido á sorte dentre quatro nomes, dos quaes serão indicados por cada parte. Os recursos devem ser interpostos dentro de tres dias e as decisões dadas dentro de prazo não excedente a um mez, salvo accordo a respeito entre as partes litigantes. A falta de notificação da escolha de arbitro dentro do prazo acima estipulado, por parte de um dos contratantes, importa em decisão a favor do outro.

XXIII

Faltando ao cumprimento de qualquer das clausulas do contrato para o qual não esteja comminada outra pena, o contratante incorrerá em multa de 200$ a 2:000$, a juizo do superintendente, com recurso para o ministro. No caso [illegible]. O Governo poderá rescindir o contrato.

XXIV

O Governo poderá rescindir o contrato de pleno direito, independente de acção ou interpellação judicial, em cada um dos seguintes casos:

1º, si o contratante não começar ou concluir as obras dentro dos prazos marcados, independentemente das multas em que incorrer;

2º, si o contratante suspender os trabalhos de construcção por mais de quinze dias sem permissão do superintendente;

3º, si o contratante empregar operarios em numero tão insufficiente que demonstre da sua parte desidia ou proposito de fugir á execução do contrato, salvo os casos extraordinarios e independentes da sua vontade, reconhecidos como taes pelo Governo;

4º, si houver vicios e defeitos de construcção provenientes da inobservancia das indicações technicas [illegible];

5º, si fallir o contratante.

Fica entendido que a greve dos trabalhadores por falta de pagamentos não será tomada em consideração para justificar a paralização dos trabalhos.

Verificada a rescisão do contrato, nos termos das condições precedentes, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além do que corresponder á importancia das obras perfeitas realizadas nas condições do contrato, e que serão avaliadas de accordo com os preços do orçamento official approvado pelo Governo para a abertura da concorrencia.

No caso de rescisão do contrato reverterá em favor da União a caução feita na occasião de ser assignado o contrato.

Todas as questões judiciarias que porventura surgirem entre o Governo e o contratante, seja este réo ou autor, serão resolvidas pelos tribunaes brasileiros, renunciando o contratante que for estrangeiro de recorrer ao Governo da sua nação.

XXV

O contratante fica responsavel para com a Superintendencia e para com os particulares [illegible]

XXVI

O contratante não terá direito a indemnização de qualquer natureza por prejuizos, avarias ou damnos provenientes de tempo desfavoravel, chuvas torrenciaes, difficuldades de transportes e muito menos pelos resultados da negligencia, falta de recursos, erros e má administração do mesmo contratante ou de seu pessoal.

XXVII

[illegible]

XXVIII

[illegible]

XXIX

[illegible]

XXX

[illegible]

XXXI

[illegible]

XXXII

[illegible]

XXXIII

[illegible]

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1913. — [illegible]

## EDITAL

De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno sito á rua D. Anna Nery n. 614 pertencente ao espolio de Luiz de Magalhães Queiroz.

O DOUTOR MANOEL DA COSTA RIBEIRO, juiz pretor, em exercicio na 6ª vara civel do Districto Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, em como no dia 22 de julho p. futuro, ás 12 1/2 horas da tarde, á rua Menezes Vieira numero 152, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer acima da quantia de réis 5:500$000, o predio á rua D. Anna Nery n. 614 pertencente ao espolio de Luiz de Magalhães Queiroz, abaixo descripto: O predio é terreo, em fórma de chalet, com jardim na frente, gradil de madeira, com uma porta e janella, medindo quatro metros de frente por 16 metros de comprimento, e o terreno quatro metros e 83 centimetros por 41 metros e 16 centimetros de fundos, cercado de tijolos e zinco, dividindo com quem de direito. Está avaliado em réis 5:500$000. E quem o dito predio quizer arrematar, deverá comparecer no logar, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos auditorios o trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer acima da respectiva avaliação; advertindo ao arrematante o disposto no art. 550, paragrapho 2º do decreto 737, de 1850 (dinheiro á vista ou fiador por 3 dias). E para constar passou-se este e mais 2 de egual teor que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de junho de 1913. Eu, João de Souza Pinto, escrivão o escrevi.
Pinto Junior, escrivão o escrevi — Manoel da Costa Ribeiro.

## MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

INSPECTORIA DE PESCA

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, até o dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, acha-se aberta concorrencia publica para o fornecimento de 6.000 carteiras de pescador, 12.000 promptuarios, 12.000 cartões de registro e 12.000 fichas, conforme os modelos que se acham nesta Inspectoria, na Praia Vermelha, em uma dependencia do Ministerio da Agricultura.

O proponente deverá apresentar a sua proposta acompanhada do recibo de caução de 100$000 no Thesouro Nacional que será feita mediante guia desta Inspectoria.

Para ser assignado o contrato, o concorrente depositará naquella repartição, tambem mediante guia desta Inspectoria 5 o|o do total do valor do seu contrato.

No caso de absoluta egualdade de qualidade e preço entre duas propostas será preferivel aquella cujo autor apresente melhores condições de idoneidade, a juizo desta Inspectoria.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1913. — O chefe do escriptorio, Gustavo Guimarães.



## POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, podendo ser entregue á illustre redacção deste jornal.



## AOS PORTUGUEZES

Dr. José Antonio dos Reis, formado pela Universidade de Coimbra, ex-advogado dos auditorios portuguezes dá consultas oraes e por escripto sobre Direito Patrio, encarrega-se de todos os negocios de sua profissão junto dos tribunaes portuguezes, inclusive acções de DIVORCIO e prepara processos de casamento e mais actos de registro civil perante o Consulado de Portugal. Tambem, com collaboração do dr. Candido d'Oliveira Filho, illustre professor da Faculdade Livre de Direito e jurisconsulto, patrocina todas as acções junto dos tribunaes da Capital. Escriptorio — Rua da Assembléa, 15. Telephone 6.204.

## ATTENÇÃO

Manoel Lopes Ferreira, declara a bem de seus direitos que desta data em deante deixará de assignar-se Manoel Ferreira Lopes; assignando-se Manoel Lopes Ferreira, seu verdadeiro nome.

## Predio á rua Haddock Lobo

Vende-se o magnifico palacete da rua Haddock Lobo n. 379, proprio para collegio, pensão, hotel ou outro qualquer negocio — Preço 130:000$ — Cartas a Mario Tapajós, Bingen 31 — Petropolis.

## PENSÃO

Fornece-se pensão em casa de familia. Preço modico e comida boa. Rua Luiz Gama n. 27.

## AO COMMERCIO

**Bom negocio**

**Transpassa-se o contrato de uma casa commercial, no centro da cidade, com ou sem mercadorias rendendo de 30 e 40 contos mensalmente o que pode ser verificado diariamente pela pessoa que o pretender.**

**Para melhores informações com os Srs. Pinto Azevedo & C. — á rua da Alfandega n. 49.**

## D. ROSA

Cartomante infallivel, diz presente e futuro; trata dos atrazos da vida particular e commercial; cura enfermidades declaradas incuraveis pela sciencia medica, garantindo; attende chamados; consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua Marechal Machado Bittencourt n. 143 — Riachuelo.

## Casas em Copacabana

Alugam-se, na rua Silva Telles 67 e 69, Egrejinha, ponto onde os banhos de mar não offerecem risco algum, duas lindas casas, a serem concluidas antes do fim do mez, com quatro quartos, duas salas, copa, agua quente, luz electrica, etc. Aluguel, 300$000. Trata-se na Avenida Rio Branco, 43.

# SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

## VEJA SO'

Quer ser rico, feliz, venturoso?
Quer ganhar no jogo?
Quer ser correspondido em amores?
Quer a paz no lar domestico?
Quer a felicidade? Inscreva-se na *American Mental Society.* Representantes — Baptista & C. Caixa postal, 1.816 — Rio de Janeiro.

## Cachorro felpudo

Perdeu-se, hontem, da rua Salvador n. 204, um cachorrinho branco, felpudo. Gratifica-se bem a quem levar ou der noticias certas. 8033

## HOMOEOPATHIA

Offerece-se um bom pratico; trata-se na rua da Constituição n. 45.

## Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 31, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola para este destino caridoso.

## SOCIO OU SOCIA COM 7:000$000

Precisa-se, ou traspassa-se a casa de modas e confecções, que tem boa freguezia e comprador na Europa por ter de retirar-se do paiz. Cartas á Caixa do Correio n. 1.601.

## Modas e chapéos

Confecciona-se vestidos desde 10$000 até 30$000; saias de casemira com fazenda, 16$. Vestidos bengaline com fazenda muito chic por 25$; saia de bengaline plissada, com fazenda 12$. Reforma-se e faz-se chapéos por preço baratissimo. Madame Rabello, rua do Cattete n. 112, 1º andar. 7742

## PROFESSORA

Portugueza muito habilitada, lecciona piano, portuguez, francez e inglez. Trata-se rua Gustavo Sampaio n. 64, Leme ou praça Tiradentes 36.

## CASA DE JOIAS

Offerece-se um moço com 14 annos de pratica do officio, para viajar ou para tomar conta duma filial, desta ou de outra praça, dá boas referencias duma casa de S. Paulo, onde tem trabalhado. Cartas por favor a S. Castaldi, largo do Arouche 64, S. Paulo.

## GUARDA-LIVROS

Com longa pratica, dispondo de algum tempo, se encarrega de escriptas avulsas dos srs. negociantes, mediante modicos preços. Cartas nesta redacção a J. J. R. 7970

## Cofre portuguez a prova de fogo

Vende-se um com as dimensões de caixa forte 0,75m x 0,60, completamente novo, pelo motivo de ter saido pequeno para o negocio que é. Tem segredo. Para ver, rua da Carioca 44. 4715

## GUARDA-LIVROS

Empregado em importante companhia nesta capital, e dispondo de algumas horas, acceita escriptas avulsas a preços modicos. Dirigir cartas a Santos, rua da Quitanda 72, Escola Remington.

## PHARMACEUTICO

Homem ou senhora, que quizer dar nome a uma pharmacia, queira dizer por carta o menor preço e onde pode ser procurado. As cartas serão dirigidas a C. C., nesta redacção.

## MACHINA

Compra-se uma machina de separar café, "Monitor", em perfeito estado; informa-se á rua de S. Bento n. 28, escriptorio, com Amancio.

## EMPREGADO

Offerece-se um de 15 annos para o commercio, chegado ha pouco tempo de Portugal, dando informações de sua conducta. Rua da Carioca, 34 (alfaiataria). 7610

## PADARIA

Precisa-se de um socio com pratica; informa-se com Luiz Frugone. Rua do Acre n. 90.

## JARDINEIRO

Precisa-se de habil jardineiro que tenha pratica de jardim e chacara, pagando-se bom ordenado; só pessoa habilitada e de boa conducta queira se apresentar á rua do Ouvidor n. 126.



## Cadeira de dentista

Compra-se uma em perfeito estado, por preço modico. Dizer preço e marca em carta, a M. G. A., nesta folha.

## CINEMATOGRAPHO THEATRO

Pessoa que dispõe de capital e terreno, em magnifico local, deseja encontrar um socio para em commum organizarem; cartas a J. C. R., nesta redacção.

## SALA E QUARTO

**Precisa-se para casal estrangeiro de tratamento, sem filhos, de uma sala e quarto de frente, bem mobilados, com boa pensão, perto do mar, de preferencia no Leme ou em Santa Thereza. Cartas á François. Caixa do Correio, 268.**

## SOCIO

**Acceita-se com capital de 3 a 5 contos, preferindo-se pessoa illustrada. Carta até amanhã á caixa R. T., indicando sitio e hora certa a que póde ser procurada.**

## Aos espiritos bem formados

Pede-se informar para a redacção deste jornal, com as iniciaes J. F., se no dia 16 do corrente acceitaram como empregada uma moça branca, baixinha, com cabellos castanhos escuros e ondeados, vestida com blusa branca, etc.
Recompensa:
Eterna gratidão da familia da mesma, afflicta.



## PORTUGAL

Precisa-se de saber de Manoel da Silva Barros, da freguezia de S. Miguel de Seide, Concelho de V. N. de Famalicão e quem o procura é seu irmão para seu interesse. Joaquim da Silva Barros. Rua Senador Euzebio, 224, armazem. 7818

## Proprietario — Chauffeur

Automoveis "L & K" — double-phaetons de 22 cav., com carrosseria especial para o dono dirigir; elegancia e conforto. Trata-se na rua da Alfandega n. 30, 2º andar.

## Casa para alugar no Cattete

Aluga-se por 400$000 a excellente casa assobradada da rua de Santo Amaro n. 85, Cattete, propria para numerosa familia e de tratamento; pintada e forrada de novo. Póde ser vista das 11 ás 3 horas da tarde. Trata-se na rua Luiz de Camões 36, de 1 ás 3 horas.

## Gabinete dentario

Vende-se um, situado em bom ponto da cidade, rendendo bastante. Informações com o sr. Catão na casa Cirio á rua do Ouvidor n. 183.

## ESCRIPTORIOS

Alugam-se quatro aposentos no 2º andar, 166, Avenida Rio Branco, trata-se na mesma, das 9 ás 5.

# OS PEQUENOS ANNUNCIOS

**de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes**

## LEILÕES

### J. Lages

**ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85**

*Telephone 1.901*

*Leilões a se effectuarem na semana de 21 a 26 de julho de 1913:*

HOJE, TERÇA-FEIRA, 22, ás 12 horas:

Leilão de uma officina de vulcanização de pneumaticos de automovel e o contrato do arrendamento, pertencente á liquidação da firma A. Rodese & C., á rua Pedro Americo, 21.

HOJE, TERÇA-FEIRA, 22, á 1 hora:

Leilão de um terreno á rua do Riachuelo, 258, esquina da rua do Rezende, medindo pela rua do Riachuelo 21 ms.,10 e pela rua do Rezende 22ms.40.

QUINTA-FEIRA, á 1 hora da tarde:

Leilão de um grande vapor denominado "Machado", prestando-se para rebocador de alto mar.

SEXTA-FEIRA, 25, á 1 hora da tarde:

Leilão da massa fallida de A. G. de Carvalho, fabrica de chinellos e mais utensilios deste ramo de negocio, á rua S. Clemente, 18.

SABBADO, 26, á 1 hora da tarde:

Leilão de moveis e mais objectos, 2 cofres de ferro á prova de fogo, em seu armazem, á rua do Hospicio, 85.

SABBADO, 26, á 1 hora da tarde:

Leilão de 3 bons predios, á rua Marechal Rangel ns. 84, 86 e 88, Cascadura, serão vendidos em seu armazem, á rua do Hospicio, 85.

## EMPREGADOS

ALUGAM-SE boas cozinheiras e cozinheiros, arrumadeiras, copeiras, copeiros, todos creados de serviço domestico com attestado da policia. Caderneta photographia e attestados da junta medica da Saude Publica. Rua do Rosario n. 114, sobrado, sala 16. Não é agencia. 7919

ALUGA-SE um pequeno de 15 annos de edade e portuguez, tem pratica de copeiro, sabe ler, escrever e dá referencias de sua conducta; na rua Gomes Carneiro numero 14.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumar e copeirar, levando uma filha de 10 annos, para serviços leves ou ama secca, para casa de familia de tratamento. Alingada. Rua do Rezende n. 48, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumar e coser, com pratica do trabalho, só para casa de familia de tratamento, dando boas informações da sua conducta. Ordenado 70$; quem não estiver em condições não se apresente; rua Sergipe n. 89. 7912

ALUGA-SE uma cozinheira para forno e fogão; na avenida Gomes Freire numero 20, loja.

ALUGA-SE um rapaz intelligente para um escriptorio ou commercio, sabendo um pouco de francez, inglez, fracções até algebra; quem precisar dirija-se por carta com as iniciaes J. G. Feijo, á redacção do "Correio da Manhã".

ALUGA-SE um bom cozinheiro para casa de familia ou commercio; na rua numero.

ALUGA-SE uma moça portugueza para casa que não tenha creanças; na rua Itapirú n. 289. 1966

ALUGA-SE uma ama de leite, de dois mezes, sem filho, limpa e carinhosa; trata-se na rua General Pedra n. 169, quarto n. 12.

ALUGAM-SE creadas da roça, na estação de Vassouras, dá passagens e commissões. Pedidos a Agenor Portugal (enviem sellos).

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da Europa, ha pouco; na rua Senador Pompeu n. 28. 7780

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, na rua Vasco da Gama, 96.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, á Avenida Passos n. 25, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de casal de tratamento na rua da Lapa n. 88, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para um casal sem filhos, á rua Nery Pinheiro n. 9, perto da rua Visconde de Itauna.

PRECISA-SE de bons empalhadores na rua 21 de Maio, 366, com Abilio.

PRECISA-SE de uma ama secca á rua Buarque Macedo n. 10. Cattete.

PRECISA-SE de uma servente para enfermaria, á rua das Laranjeiras n. 180.

PRECISA-SE para casal de tratamento de uma menina de 13 a 14 annos, para serviços leves; não se faz questão de côr, contanto que seja honesta; para tratar na rua de S. Pedro, 71, primeiro andar, sala de frente, das 9 ás 11 e da 1 ás 5.

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 14 annos para aprender officio de bombeiro, na rua dr. Bulhões n. 145, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de mais dois agenciadores cobradores; ordenado e porcentagem, fiança só em dinheiro de 150$ a 200$000; na Avenida Rio Branco, 85, segundo andar.

PRECISA-SE de uma boa empregada para os serviços de arrumadeira e de copeira, em casa de pequena familia. Paga-se bom ordenado. Rua Toneleiros, 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma creada branca para casa de pequena familia. Rua das Neves n. 39. Paula Mattos, ordenado 25$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira, de confiança, para duas pessoas, rua dos Ourives n. 80.

PRECISA-SE de senhoras e senhoritas que queiram ser felizes adquirindo, por mil réis um Santo Onofre milagroso; na casa Bogary, rua dos Invalidos n. 32; junto á egreja de Santo Antonio.

PRECISA-SE ou acceita-se pensionistas á mesa e fornece-se á domicilio; na rua Farani n. 45, casa IX.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, para cosinhar e fazer outros serviços, paga-se bom ordenado. Rua S. Francisco Xavier, 864.

PRECISA-SE de bons carpinteiros na rua General Camara n. 254.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Marechal Floriano n. 112, 1º andar.

PRECISA-SE de uma boa ama secca, na rua Voluntarios da Patria n. 317.

PRECISA-SE de cosinheira, arrumadeiras, copeira, ama secca, engommadeiras, lavadeiras e cosinheiros, na rua do Rosario n. 114. Sobrado sala 16. Não é agencia.

PRECISA-SE de vendedores homem ou senhoras póde com 10$000 ganhar de 20$000 a 30$000 diarios com a venda de um artigo indispensavel em casa de familia, artigo de grande acceitação. Rua Torres Homem n. 151. Villa Izabel.

PRECISA-SE de uma criada para pequena familia e serviços leves; paga-se 25$ á 30$, muito bom tratamento, na rua Theophilo Ottoni n. 109, sobrado.

PRECISA-SE de um rapazinho de boa conducta, para vender doces, na rua Bento Lisboa n. 70, casa n. 2, Cattete.

PRECISA-SE de um meio official compositor com pratica de machina typographica. Fabrica de Carimbos, largo de São Francisco, 36. Telephone, 4765. J. C. Fragata.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira na rua da Relação n. 23.

PRECISA-SE de officiaes de sapateiros de calcado virado, de creança, na fabrica marca relogio, rua S. José, 33.

PRECISA-SE de uma moça branca, para aprender a fazer chapéos de senhora, na rua Ypiranga n. 25, Laranjeiras.

PRECISA-SE de um pequeno de bons costumes para serviço de consultorio na rua de S. José n. 89, 1º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca, até 15 annos de edade, na rua do Ypiranga n. 25, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, não se faz questão de côr. Rua D. Laura de Araujo n. 114. Cidade Nova.

PRECISA-SE de officiaes bateiros, na rua Sete de Setembro n. 181, loja.

PRECISA-SE de carpinteiros para officina á rua da Lapa n. 42.

PRECISA-SE de uma boa chapeleira. Quem não estiver em condições não se apresente. Rua do Cattete n. 112, 1º andar.

PRECISA-SE para casa de tratamento de uma copeira e arrumadeira, sendo portugueza e que tenha pratica do serviço, á rua General Argollo n. 33. São Christovão.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira que seja seria e limpa, á rua Marquez de Abrantes n. 99.

PRECISA-SE de trabalhadores para uma olaria; informa-se na rua Assis Carneiro n. 210 (armazem), Piedade.

PRECISA-SE de uma moça branca para serviços de casa de pequena familia, na rua Imperial n. 247, Meyer.

PRECISA-SE de uma cozinheira, paga-se 30$000 no Boulevard 28 de Setembro n. 230, (Villa Izabel).

PRECISA-SE de uma ama secca para creança de anno e meio. Paga-se bem. Rua Barão de Bom Retiro n. 101, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma menina de 8 a 12 annos para brincar com uma creança. Não se dá ordenado e sim roupa e bom tratamento. R. Soares Cabral n. 26. Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma menina para companhia de uma senhora de edade de 10 a 12 annos e que seja bem comportada. Rua das Dores n. 23. (Todos os Santos).

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, engommadeira e arrumadeira, para casa de pequena familia. Rua Marques de Leão n. 32, Engenho Novo.

**PRECISA-SE encontrar mestres de obras que queiram projectos de casas. Dá-se commissão de 10 olo. Rua Alice Figueiredo, 99, VII.**

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira de casa, que saiba bem fazer o serviço. Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 121.

PRECISA-SE de um pequeno, para serviço de casa. Avenida Central n. 122, 2º andar.

PRECISA-SE de officiaes e meios officiaes, ou bombeiros hydraulicos na rua Santa Christina n. 175, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que conheça o seu mister e o saboroso vinho Moscatel Renascença; trata-se no bar Carioca.

PRECISA-SE de 900 agentes nos Estados para carimbos de borracha e gravuras, material para fabricantes de carimbos. Gesso para dentistas, borracha para automoveis. Commissão até 40 °/°. Instrucções e catalogo, mediante 5$000. Largo de S. Francisco n. 36, teleph. 4765. J. C. Fragata.

PRECISA-SE de agentes cobradores na rua Uruguayana n. 139 sob.

PRECISA-SE de cozedores de machina Black; na fabrica de chinellos; á rua Camerino n. 138.

PRECISA-SE de uma perita engommadeira que conheça o Moscatel Renascença; trata-se na Avenida Central n. 165, com Abel.

PRECISA-SE de perfeitas ajudantes de saias, exige-se que tenham pratica das principaes casas; na rua do Ouvidor n. 55 2º, andar.

PRECISA-SE de uma criada que saiba passar a ferro; na rua General Pedra, n. 23 casa 4.

PRECISA-SE de uma moça de 15 a 16 annos para ajudar em serviços domesticos de casa de familia; na rua D. Minervina n. 56. Estacio de Sá.

PRECISA-SE de carpinteiros para o Estado do Rio; é seguir viagem terça-feira 22 do corrente ás 7 horas da manhã; para informações com Pinto Mendes, á rua Theophilo Ottoni n. 100.

PRECISA-SE de um pequeno serio em casa de pequena familia; na rua Julio Cesar 59 2º andar (antiga do Carmo).

PRECISA-SE de uma mocinha para arrumadeira e mais serviços; na Avenida Rio Branco n. 122 2º andar; trata-se depois das 8 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira á rua S. Clemente n. 168 casa n. X.

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua de S. Clemente n. 168, casa nº X.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para todo o serviço; na rua do Senado n. 204.

PRECISA-SE de uma empregada, menina de 10 annos, moça ou senhora, mesmo que tenha uma creança; na rua São Roberto n. 48.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços para casa de um casal; na rua Umbilina n. 23 casa 6, São Christovão.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Conde de Bomfim; n. 173; tambem se trata na rua do Rosario n. 105, 1º, andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Cardoso, n. 26 Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma rapariga até 14 annos, para serviços leves em casa de familia; na rua Cardoso n. 26, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma criada e uma copeira; na rua Figueira de Mello n. 2 junto ao circo Spinelli.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves; á rua Figueiredo n. 48. Meyer.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 15 annos, em casa de familia, serviços domesticos; na rua Dr. Leal n. 167 Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira parda, ou estrangeira, para um casal sem filhos; trata-se na rua Hospicio n. 84 sobrado, Viviano Caldas.

PRECISA-SE de um rapazola para serviços leves; em casa de um casal só; trata-se na rua do Hospicio n. 84, sobrado Viviano Caldas.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Bella de São João n. 90 S. Christovão.

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de pequena familia; na rua S. Francisco Xavier n. 322.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Maria José n. 40. Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial que lave alguma roupa; na rua Barão de Itapagipe n. 295.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que faça serviços leves, dormindo no emprego; na rua Barão de Itapagipe n. 295.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca; na travessa de S. José n. 15, perto do Collegio Militar.

PRECISA-SE de todas as meninas que queiram servir a familias e de outras criadas; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de uma pessoa de todo o respeito e educação para casa de casal com filho de oito mezes, para cuidar deste e olhar pela casa; na rua Gustavo Sampaio n. 74 Leme.

PRECISA-SE de um pequeno de cor preta de 12 a 14 annos para copeiro e mais serviços leves; na travessa S. Salvador n. 212.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de familia; na rua Barbosa n. 14 que durma em casa.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Uruguayana n. 139. sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de agenciar cooperativa e afinaçado; na Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85 1º andar, paga-se ordenado e commissão.

PRECISA-SE de operarias com pratica para fazerem saccos de papel; na rua de S. José n. 50 Fabrica de saccos de papel "Progresso".

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos, para ajudar nos serviços domesticos de uma senhora; na rua Dr. Ezequiel n. 53, dentro 4 (Mangue).

PRECISA-SE de menina de 12 a 14 annos para tomar conta de uma creança de tres mezes, não faz questão que seja de côr; na rua da Alfandega n. 211. Officina. 7772

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal; na avenida Rio Branco n. 52 2º andar. 7768

**PRECISA-SE de um mocinho para aprendiz em officina de flôres artificiaes, com comida e pequeno ordenado, e de uma boa florista; Haddock Lobo, 73.**

PRECISA-SE de mocinhas e de um rapaz, preferivelmente brancos, na fabrica de massas Italo-Brasileira; praça Dona Antonia n. 2. 7877

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar para casa de um casal; na rua da Concordia n. 62 — Paula Mattos. 7735

**PRECISA-SE de uma creada franceza para arrumadeira de casa de pequena familia e sem creanças; rua Assembléa, 69.**

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Uruguayana n. 44 sobrado. 7806

PRECISA-SE de uma boa creada para cozinha e mais serviços; na rua Senador Dantas n. 57. 7801

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca e serviços leves, á rua Barão de Guaratiba n. 11. Cattete.

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira, para casa de pequena familia; na rua de S. Francisco Xavier numero 102. 7734

PRECISA-SE de floristas e aprendizes, na casa Bogary, rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 32.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e uma rapariga para arrumadeira; na rua Conde de Bomfim n. 173.

PRECISA-SE de uma creada para arrumar quartos; na rua do Rezende numero 66, sobrado. 7740

PRECISA-SE de um bom official de sapateiro, para obra de homem, montar e acabar, machinas Blak; rua Estacio de Sá n. 61, casa Pilardi.

PRECISA-SE de uma empregada para um casal sem filhos, paga-se bem; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

**PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel; Haddock Lobo, 253, paga-se bem.**

## CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE por 120$ mensaes, o predio da rua dos Coqueiros n. 203, Catumby, ponto de bonde. As chaves estão na rua Miguel de Paiva n. 7, onde se trata.

ALUGA-SE por 130$ a casa nova da rua Dr. Rego Barros n. 43, com illuminação electrica, dois quartos, e duas salas. Esta casa fica perto da praça Onze, e trata-se na avenida Passos n. 90, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto, com serventia na casa; rua do Hospicio n. 292, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Paz n. 21. Rio Comprido.

ALUGA-SE a familia de tratamento, o predio da rua da Soledade n. 21; trata-se na rua da Quitanda n. 56.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; rua Vasco da Gama, antiga da Conceição n. 115, sobrado, proximo á rua Marechal Floriano Peixoto.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, a pessoa de tratamento; na rua D. Laura de Araujo n. 144. Cidade Nova.

ALUGA-SE em casa de familia, á rua da Alfandega n. 165, 2º andar, um bom quarto, com chuveiro, a moços do commercio. 8011

ALUGA-SE um quarto, a um casal; na rua Senador Pompeu n. 258. Avenida.

ALUGA-SE um quarto independente, a um operario, sem familia; trata-se na rua Ceará n. 24, S. Francisco Xavier.

**ALUGA-SE a casa, com chacara, ao largo do Barradas n. 72, antigo, a familia de tratamento; para vêr e tratar na mesma.**

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua do Cattete n. 183, com tres salas, quatro quartos, cozinha, quintal etc. aluguel 323$ e fiança; as chaves estão na loja e trata-se com o sr. Raul, á rua Gonçalves Dias, sobrado, do meio-dia ás 4 horas.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, preço 50$; na rua dos Invalidos n. 63 casa 10. 8021

ALUGA-SE um bom commodo, com ou sem moveis, a pessoas do commercio; na rua do Cattete n. 29, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com luz electrica e o bonde Silva Manoel na porta; rua do Rezende n. 100.

**ALUGA-SE em casa de familia, um quarto muito bem mobilado; travessa Muratori n. 63.**

ALUGA-SE um quarto a casal ou a solteiro; na rua do Riachuelo n. 57, sobrado.

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Theatro n. 5.

ALUGA-SE a casa da rua Maia Lacerda n. 47, Copacabana, para pequena familia.

ALUGA-SE um boa sala independente, com luz electrica, a um senhor do commercio em casa de familia; na rua Ceará n. 24, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE um quarto independente a um operario sem familia; trata-se na rua Ceará n. 24, S. Francisco Xavier.4

ALUGA-SE um espaçoso quarto com janella, a moço solteiro ou a um casal sem filhos, na rua Leoncio de Albuquerque n. 34, sobrado. (Antiga travessa das Mangueiras). Saude. 7956

ALUGA-SE o predio novo da rua Victor Meirelles n. 69 com tres quartos, duas salas, banheira esmaltada, porão habitavel, mais dependencias, grande quintal, luz electrica, jardim na frente; chaves na rua Vinte e Quatro de Maio n. 108; trata-se na avenida Gomes Freire n. 103. 7951

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Visconde de Inhauma n. 57, proximo á avenida Central; trata-se no 1º andar do mesmo.

ALUGA-SE uma espaçosa sala para dentista, advogado ou medico; na rua Sete de Setembro n. 111, 2º andar. 7948

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, por 45$ com luz electrica, para moços ou casal que trabalhe fóra; na rua do Hospicio n. 168, 2º andar.

ALUGA-SE por 103$ a casa da Villa de S. Geraldo, com dois bons quartos, duas salas, cozinha, quintal e luz electrica; na rua do Engenho Novo n. 43, casa n. 4 estação do Sampaio; trata-se na rua da Carioca n. 16, loja com o sr. Oswaldo, das 10 ás 3 horas. 7945

ALUGA-SE — Pelo aluguel mensal de 100$ as casas III e IV da rua Miguel Fernandes n. 31, no Meyer, com dois quartos, duas salas e demais dependencias. Informações á rua Figueiredo n. 26, na mesma localidade. 7946

ALUGAM-SE tres predios novos, a dois minutos da estação do Meyer, com luz electrica e porão habitavel, na rua Hermengarda, canto da rua Matheus; trata-se com o sr. Mario á rua Archias Cordeiro n. 196. 7958

ALUGA-SE por 130$ a casa nova da rua Cardoso n. 66 (Meyer), com illuminação electrica, etc. Chaves ao lado no n. 64 e trata-se na avenida Rio Branco n. 48.

ALUGA-SE um bom predio acabado de construir, com tres quartos, duas salas e todos os requisitos para familia de tratamento, e installação de apparelhos sanitarios com agua fria e quente. Tem jardim e bom quintal; rua Werna Magalhães numero 30 — Engenho Novo. Trata-se com Peixoto & C. Alfandega, 12.

ALUGA-SE na rua Vianna Drummond n. 10, Andarahy Grande, a casa numero II, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, e com illuminação electrica; as chaves estão no n. 1, e informa-se na rua José Vicente n. 60, venda antigo Gato Preço, preço 104$000.

ALUGA-SE em casa de um casal uma esplendida commodidade podendo-se lavar e cozinhar, a pequena familia; na rua Visconde de Itauna n. 90.

ALUGA-SE uma boa sala de frente na rua Dr. Carmo Netto n. 37, a moços solteiros ou a casal sem filhos.

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Felix n. 37. Pedregulho. As chaves no numero 51.

ALUGA-SE uma casa nova, com electricidade, travessa Dias da Cruz n. 12, Meyer; as chaves estão no vizinho, e trata-se na casa de ferragens á rua Dr. Manoel Victorino n. 95.

ALUGA-SE a casa n. 1 do predio numero 90 da rua Augusta. Preço 45$; trata-se com Cosme, á rua Souza Siqueira n. 36. Piedade. 7809

ALUGA-SE boa sala de frente, por 70$ e um bom commodo por 25$ completamente independente, á rua Dr. Aristides Lobo n. 150, proximo á rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, quintal e jardim; na rua Dr. Dias da Cruz n. 821, Engenho de Dentro, com agua e luz, etc.

ALUGA-SE em casa de familia a um senhor de tratamento, uma esplendida sala de frente, luz electrica; na avenida Henrique Valladares n. 20, sobrado (continuação da rua da Relação).

ALUGA-SE uma grande e linda sala de frente, com todas as commodidades; na rua do Areal n. 40. 7915

ALUGAM-SE tres commodos juntos ou separados, a 25$; na rua General Bento Gonçalves n. 31 Engenho de Dentro, a dois minutos da estação.

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, a cavalheiros respeitaveis; na rua Haddock Lobo n. 113.

ALUGAM-SE boas casinhas, proprias para familia, a 25$ e 30$; trata-se na rua da Estação n. 80 — D. Clara.

ALUGA-SE um bom armazem, serve para qualquer negocio; na rua Theodoro da Silva n. 432, esquina da rua Vianna Drummond; trata-se na mesma rua n. 250.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto de frente, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiro, com pensão; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, casa de familia.

ALUGAM-SE as casas novas, com luz electrica, duas salas dois quartos, cozinha e mais dependencias da rua Paula Brito ns. 89, 91 e 93, (Andarahy) Grande); As chaves estão no n. 87, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 696 esquina da rua do Uruguay.

**ALUGA-SE um bom quarto, com pensão a familias e cavalheiros de tratamento; na rua do Cattete n. 104 (esquina de Andrade Pertence), Pensão Corina.**

ALUGAM-SE casas nas avenidas completamente novas da rua Paula Brito numero 85 e 97, com luz electrica, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque para lavar, quintal e mais dependencias. Servidas por duas linhas de bondes, Uruguay e Andarahy Grande. Podem ser vistas a qualquer hora. Trata-se na rua Conde de Bomfim numero 696, esquina da rua Uruguay. Preço, 91$000.

ALUGAM-SE dois quartos de frente, mobilados, em casa de familia estrangeira, com ou sem pensão, só a pessoas de tratamento; na rua Navarro n. 83, bonde de Catumby e Itapirú.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, varanda e grande quintal, á rua General Silva Telles n. 53; trata-se no n. 30. Andarahy.

ALUGA-SE o novo predio com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, despensa, e mais dependencias proprio para pequena familia de tratamento, á rua Oliveira da Silva canto da Pinto Guedes numero 7. Muda da Tijuca. Chaves no armazem proximo.

ALUGA-SE o predio n. 70 da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres espaçosos quartos, duas salas, bom banheiro, despensa, cozinha e dependencias proprio para pequena familia de tratamento. As chaves estão no armazem em frente.

ALUGAM-SE sala e quarto a casal, em casa de familia, por 60$; na rua Ypiranga n. 26. Laranjeiras.

ALUGA-SE a loja do predio da rua do Riachuelo n. 22, as chaves estão, por favor no armazem da esquina da rua do Lavradio; trata-se com Carrapatoso, na rua Sete de Setembro n. 29. 7997

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Luiza n. 75, Maracanã, com bons commodos jardim e quintal; as chaves estão no n. 69, aluguel 122$ e por 101$ o predio da rua Barão de Bom Retiro ns. 115 e 117, casa 11; as chaves estão no armazem n. 132 e trata-se na rua do Hospicio numero 30, sobrado. 7997

**ALUGA-SE a casa do largo da Matriz n. 29, Engenho Novo, quatro quartos, duas grandes salas e o mais preciso em boa habitação, luz electrica; a chave no n. 19.**

ALUGA-SE por 55$ mensaes um pequeno chalet para um ou dois moços solteiros; na rua Buarque de Macedo n. 12. As chaves estão no n. 16. 7095

ALUGA-SE o predio da rua Badaraco n. 66 (Meyer), com quatro quartos e duas salas porão habitavel com tres commodos, cozinha, tanques, chuveiro e grande terreno; as chaves estão na mesma, com o pintor; trata-se na rua Camerino numero 103 sobrado, das 5 da tarde em deante. 7991

ALUGA-SE na rua Costa Bastos, uma boa morada para pequena familia, tem duas salas e dois quartos e mais pertences, por 80$000. 7986

ALUGA-SE um andar independente, com todas as accommodações, para um casal ou senhores do commercio de todo o respeito; na rua Costa Bastos n. 130, proximo á rua do Riachuelo. 7985

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 32 VII, com dois quartos, duas salas luz electrica, etc., por 110$; trata-se na rua da Carioca n. 81, ás 4 horas, 1 andar. A um minuto dos bondes.

ALUGA-SE, por contracto, ou vende-se o bom predio da rua Henrique Dias n. 32. Trata-se na rua Rocha n. 45 até ás 11 horas ou depois na rua da Carioca n. 44.

ALUGA-SE uma casa na rua Getulio numero 305. Meyer, Cachamby.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e um quarto, juntos ou separados com ou sem pensão; na rua Joaquim Meyer n. 49. 7764

ALUGAM-SE duas casas boas na avenida Gragoatá em Nictheroy; trata-se no numero 83, ao lado. 7968

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com janella e luz electrica a cavalheiro de tratamento; na rua Joaquim Silva n. 71, pavimento assobradado.

ALUGA-SE um bom commodo, com ou sem mobilia, a rapaz do commercio; na rua do Cattete n. 85.

ALUGA-SE um bom quarto com janella e luz com serventia em toda a casa, em casa de familia; na rua Visconde da Gavea n. 117, sobrado. 8070

**ALUGA-SE, na rua S. Luiz Gonzaga n. 352, uma casa nova para familia de tratamento, tendo tres quartos, duas salas, varanda e mais dependencias: as chaves estão no n. 356 e trata-se á rua da Assembléa n. 52, pharmacia.**

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia a um casal sem filhos; na rua do Pinheiro n. 68 sobrado. 8080

ALUGA-SE em casa de familia, por 50$, um commodo claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGAM-SE a 30$ e 60$ quartos mobilados, para solteiro; na avenida Rio Branco n. 15. 8080

ALUGA-SE por 60$ um quarto mobilado, para solteiro; na avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE o espaçoso e magnifico salão do predio da rua Uruguayana numero 91, proprio para grandes escriptorios. Para ver e tratar no mesmo, das 11 ao meio-dia e das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE por 45$ um quarto mobilado para solteiro; na avenida Rio Branco n. 7 2º andar. 8078

ALUGAM-SE, a preços modicos, bons quartos com pensão á rua Marquez de Abrantes n. 62. Pensão Velloso, exclusivamente familiar.

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio; na rua do Hospicio n. 172, 1º andar, casa de familia.

ALUGA-SE por 150$ um sobrado, todo reformado, com boas accommodações muita agua, linda vista e grande quintal, proprio para familia estrangeira na rua Itapirú n. 273, chacara das Mangueiras; a chave está na primeira casa e trata-se na mesma rua n. 359.

ALUGAM-SE magnificos commodos a cavalheiros do commercio. O predio é novo e em centro de terreno; tem illuminação electrica e mais commodidades. Ver e tratar com o sr. Ernesto á rua General Canabarro n. 41. S. Christovão.

ALUGAM-SE quartos e salas para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 124.

**ALUGAM-SE. A Pensão Familiar Colombo á praça José de Alencar n. 14, Cattete, tendo passado por grande melhoramento na nova gerencia, fala-se francez e allemão possue confortaveis aposentos mobilados para familias e cavalheiros Perto dos banhos de mar. Telephone n. 980, Sul.**

ALUGAM-SE optimas salas para casaes sem filhos e senhores decentes. Rua General Canabarro n. 44. S. Christovão. Casa nova, illuminada a electricidade.

ALUGA-SE por 110$ bonito predio novo, com boas accommodações e illuminação electrica, para pequena familia de tratamento; na rua de S. Gabriel n. 69 — Cachamby, melhor local do Meyer.

ALUGAM-SE as casas novas da rua José Domingues n. 113, villa Edmundo, duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, aluguel 81$, com bons fiadores ou tres mezes como fiança; as chaves estão na mesma villa n. 17, proximo á estação da Piedade.

**ALUGAM-SE bella e espaçosa sala de frente e quartos mobilados, com installação electrica a preços muito modicos, a familias e cavalheiros — Pensão Familiar Colombo, praça José de Alencar n. 14, Cattete, perto dos banhos de mar, telephone, 980, sul.**

ALUGA-SE á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas recentemente construidas, por 135$ e 90$, e um armazem por 250$; trata-se nas mesmas. 1887

ALUGA-SE, em Nova Friburgo, o predio do collegio Branne; trata-se naquella cidade, com Sara Branne.

ALUGAM-SE commodos a casaes sem filhos ou moços do commercio; travessa do Torres n. 15. 1700

**ALUGA-SE a casa VII da Villa Sylvia, rua Carolina n. 51, Rocha, aluguel 90$000.**

ALUGA-SE por 150$ um terreno com uma casa velha, com 21 metros de frente por 24 de fundos ou vende-se; na rua João Caetano ns. 189 a 197; trata-se na rua do Lavradio n. 44.

ALUGA-SE, em casa de familia, sala de frente para dois cavalheiros; na rua Machado de Assis n. 37, antiga Pinheiro — Cattete.

ALUGA-SE, em casa de um casal, a uma pessoa distincta, um magnifico commodo, em predio novo, illuminado a luz electrica, bondes Lins Vasconcellos á porta; na rua Cabuçú n. 43.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; rua Vasco da Gama, antiga da Conceição n. 115 sobrado, proximo á rua Marechal Floriano Peixoto.

ALUGA-SE na rua da Lapa n. 53, 2º andar, casa de familia, dois magnificos aposentos, sendo um grande, que dá para duas pessoas, que sejam empregados no commercio ou senhoras de tratamento exige-se conducta afiançada aluguel 80$ e 50$000.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, independentes, com direito á cozinha; rua D. Anna Nery n. 490 (Rocha) Aluguel 60$000. 7803

ALUGA-SE a boa casa nova assobradada da rua Jorge Rudge n. 67, com tres quartos, salas de visitas, de jantar com varanda ao lado, despensa, banheiro, water-closet, quintal, cozinha com fogão a gaz e para lenha. Tem electricidade com tomada de corrente para ventilador e ferro electrico. As chaves estão, por favor, no n. 69 e trata-se na rua Visconde de Itauna numero 149 sobrado. Praça Onze de Junho.

ALUGA-SE uma esplendida casa assobradada, para familia de tratamento, com tres magnificos quartos, no 2º pavimento e duas boas salas, com tres linhas de bondes de 100 réis, na rua Barão de Iguatemy n. 13, para tratar na travessa Dr. Araujo n. 32 (Mattoso), aluguel 220$000.

ALUGA-SE uma esplendida casa assobradada para familia de tratamento, com tres magnificos quartos, no sobrado da rua Barão de Ipanema n. 114 Copacabana; para ver e tratar no mesmo predio.

ALUGA-SE, com contrato um esplendido terreno, na praia de Botafogo, muito proprio para fabrica, armazens ou garage. Trata-se com Almeida & Irmão, na mesma rua n. 78.

ALUGAM-SE commodos bons e baratos; na rua do Livramento n. 211.

**ALUGA-SE na Pensão Siqueira, na Avenida Rio Branco n. 3, sob., bons quartos mobilados, com pensão, optimo tratamento.**

ALUGA-SE, por contrato, a casa numero 28 da rua Barão de S. Felix, sobrado e armazem com moradia. Trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente em predio novo com luz electrica, entrada independente e todas as commodidades precisas, a moços decentes ou a casal sem filhos; rua do Lavradio numero 103 sobrado. 7799

ALUGA-SE um commodo hygienico a um casal sem filhos, em casa de familia, quer-se pessoas sérias; trata-se na rua Barão de Iguatemy n. 90. Mattoso.

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal edoso, a moços do commercio; na rua de S. Pedro n. 345, sobrado.

ALUGAM-SE em casa de familia, á rua do Rezende n. 56, predio novo, lindas salas e optimos quartos com mobilia e pensão, luz electrica, banheiros e todo o conforto. Telephone, 1951. 2526

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com telephone luz electrica e janellas para a frente, para rapazes do commercio. Rua do Rezende n. 194.

ALUGA-SE a uma ou duas senhoras ou a casal sem filhos, um optimo commodo de frente, com janellas, em casa de casal sem filhos; na rua Barão de Petropolis n. 146 (bondes de Estrella á porta).

ALUGAM-SE dois bons quartos, bem arejados, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua de S. Clemente numero 126. 1614

ALUGAM-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas por 125$, para informações na mesma rua n. 108 armazem. 1886

ALUGAM-SE em casa estrangeira, sala e quarto mobilados com gosto tendo direito, de manhã, á tarde, á noite, de madrugada, emfim sempre, ao velho Moscatel Renascença; informações no n. 18, rua da Assembléa.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a um casal sem filhos ou a uma senhora viuva; na rua da Matriz n. 107. Engenho Novo.

ALUGA-SE a casinha n. 9 da avenida da rua Mariz e Barros n. 428; trata-se no n. 430, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um quarto por 45$ mobilado, a pessoa distincta, do commercio, em casa de familia; na rua do Cattete numero 181 sobrado.

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro; na rua Piauhy n. 21. Todos os Santos. 7689

ALUGA-SE uma casa á rua Barão de Bom Retiro; chaves no n. 178, padaria.

ALUGA-SE o predio assobradado, com porão habitavel á rua Maia Lacerda n. 101, antiga Santos Rodrigues; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 2; as chaves estão no armazem fronteiro.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua do Lapa n. 47.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Dona Marcianna ns. 112 e 114 e rua Assis Bueno n. 52, Botafogo; as chaves, por favor, no n. 46 e para tratar na rua Dona Luiza n. 145. Gloria, com Paulo Deremusson. 7573

ALUGA-SE em casa de familia, rua Dona Luiza n. 145. Gloria, um quarto mobilado ou não. 7572

ALUGA-SE uma sala de frente, com banho de chuva a moços do commercio; na praça dos Governadores n. 1, esquina Mem de Sá.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, de frente, na rua da rua dos Coqueiros n. 8: Catumby.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Isabel n. 5: as chaves estão na leiteria, e trata-se com o sr. Antunes, á avenida Rio Branco n. 146. 7671

ALUGA-SE em um quarto independente, um commodo a um rapaz solteiro, empregado para companhia de outro no mesmo, pagando adiantado 18$. N. B. Quem não estiver em condições não se apresente. Trata-se com Joaquim Mendonça, das 5 horas em deante; na travessa da Saudade n. 6, quarto n. 2.

ALUGA-SE a porta do predio n. 176 da rua Marechal Floriano Peixoto; para tratar, no sobrado. 7734

ALUGA-SE um bom quarto por 30$, em casa de familia; na rua Conselheiro João Alfredo n. 67. Praia Formosa.

ALUGA-SE a casa da T. do Cruz numero 12, á rua de S. Salvador, proximo á rua Haddock Lobo, por 80$; trata-se na rua Aguiar n. 15. 7738

ALUGA-SE um bom commodo com duas janellas de frente, por 30$; na rua Mumpiary n. 94, entrada e cozinha independentes. 7740

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros; na praça da Republica n. 189.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de um casal sem filhos, a uma senhora só, que trabalhe fóra, preço razoavel; na rua Machado Coelho n. 116, Estacio de Sá. 7023

ALUGAM-SE a 30$ e 35$ magnificos aposentos, em predio com boas commodidades e grande quintal; na rua Silva Mattos n. 75, estação de Sampaio. 7747

ALUGA-SE por 250$ uma casa nas Laranjeiras; trata-se na rua das Laranjeiras n. 232. 7730

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, luz electrica, limpeza e sem outros inquilinos; informações na rua do Cattete numero 318, confeitaria. 7725

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, por 450$, na rua Visconde de Cabo Frio n. 24, Muda da Tijuca. As chaves estão no n. 26. 7708

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom commodo para um casal; na rua Sete de Setembro n. 207, sobrado.

ALUGAM-SE por 135$ cada uma, as casas novas, á rua Visconde de São Vicente ns. 3 e 5 (Andarahy), com dois quartos, duas salas e mais dependencias, entrada ao lado, luz electrica, etc. Chaves no n. 91 da rua Duqueza de Bragança, ao lado. Trata-se na avenida Rio Branco numero 48. 7717

ALUGA-SE um bom quarto, com serventia em casa toda, em casa de familia; na rua José Bonifacio n. 89, Todos os Santos, dois minutos do trem e bondes á porta.

ALUGA-SE por 165$ uma casa para familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, water-closet; na rua Barão de Cotegipe n. 102. Trata-se na mesma rua n. 98-A casa II.

ALUGA-SE um bom quarto a um homem só ou senhora só. Rua Figueiredo n. 11, estação do Meyer. 7724

ALUGAM-SE dois commodos juntos, serve para pequena familia ou moços solteiros, não tem outros inquilinos; na rua do Senado n. 275. 7725

ALUGAM-SE os altos da casa da rua Barão de Petropolis n. 197, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha e direito ao banheiro e ao quintal. Trata-se na mesma. 7726

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente, á rua Figueira n. 65. S. Francisco Xavier, preço 40$000 e 45$000.

ALUGA-SE um quarto mobilado, e com pensão, a moços de respeito em casa de uma senhora; na rua de S. Clemente numero 49.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Vergueiro n. 89, com esplendidas accommodações para familia de tratamento. As chaves estão ao lado n. 93. Trata-se com o sr. A. Guimarães, á rua da Alfandega n. 28. 7702

ALUGAM-SE as casas da rua Tenente Costa ns. 219 e 223 estação de Todos os Santos, 125$ mensaes. As chaves estão no n. 227. Trata-se na rua de São Francisco Xavier n. 874.

ALUGA-SE em casa de uma familia séria dois quartos com luz electrica e mais commodidades na casa, a um casal decente ou a rapazes do commercio; ver e tratar na rua João Alvares n. 8, sobrado. Saude.

**ALUGA-SE um gabinete para medico ou dentista; trata-se no 1. and., rua Assembléa, 69.**

ALUGA-SE uma boa casa, no centro de grande terreno; na rua de S. Januario n. 98, por 250$; trata-se na rua Joaquim Martinho n. 126, das 4 horas da tarde ás 7 da noite.

ALUGA-SE um esplendido quarto com magnifica mobilia, em casa de familia; travessa Muratori n. 63.

ALUGA-SE na rua dos Invalidos n. 63, sobrado em casa de familia um esplendido quarto a pessoas decentes, do commercio. 7822

**ALUGA-SE a casa de construcção moderna, sita á rua Pinheiro Guimarães n. 29, Botafogo, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, illuminação electrica e gaz, bonde na esquina da Real Grandeza; a chave na casa junta, n. 27, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 129, a qualquer hora. Preço, 150$000.**

ALUGA-SE, com contrato, o predio da rua do Cotovello n. 82, os pretendentes deverão declarar em suas propostas quaes as vantagens que offerecem, o prazo do arrendamento não será mais de sete annos; para tratar na rua do Ouvidor numero 55, charutaria. 7664

ALUGAM-SE magnificas salas de frente e quartos, a moço do commercio; na rua Silveira Martins n. 127 — Cattete.

ALUGA-SE parte de uma casa, a casal sem filhos; na travessa de S. Salvador n. 428.

**ALUGA-SE um quarto em casa de familia a um senhor ou moço solteiro de todo respeito, casa nova, com direito a banheiro, luz e café pela manhã; rua do Riachuelo, 197, A, proximo á rua Silva Manoel.**

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, grande terreno, á rua Alvares de Azevedo numero 34, estação do Sampaio (Jacaré), a chave está no n. 44. 785

ALUGAM-SE bons quartos, para rapazes solteiros; na rua do Rezende n. 62.

ALUGA-SE um bom commodo para casal; na rua Alzira Valdetaro n. 36. Sampaio. 7849

ALUGA-SE por 150$ o sobrado do novo predio da rua de Souza Franco numero 105, tendo o dito predio; um extenso terraço na parte superior; as chaves e mais informações estão na Padaria Central; Boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 286 (Villa Isabel). 7899

ALUGA-SE bella sala de frente, com sacadas a moço do commercio ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 130 sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a moços solteiros ou a casal que trabalhe fóra; na travessa Onze de Maio n. 36. Avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia, a um senhor de respeito; na rua da Carioca n. 30, 1º andar. 7895

ALUGA-SE um grande salão com cozinha, para familia; na rua Silva Manoel n. 174.

ALUGA-SE um bom commodo a um casal sem filhos em casa de familia, por 60$; na rua João Caetano n. 5.

ALUGAM-SE bons commodos, á rua Pedra do Sal n. 22, proximo ás obras do Porto.

ALUGAM-SE bons commodos de 30$ a 50$; na rua Estacio de Sá n. 7. Trata-se no mesmo, com Julio.

ALUGA-SE um bom predio, com tres quartos, duas salas, grande quintal etc. na rua Luiz Barbosa n. 83; as chaves estão no n. 81; trata-se na rua General Camara n. 328, com Machado.

ALUGA-SE um bom quarto grande, arejado com janella, em casa de familia; na rua Conde de Irajá n. 130 — Botafogo.

**ALUGA-SE o novo sobrado da rua da Passagem, canto da do General Severiano, com 14 compartimentos espaçosos; soalho hygienico sobre concreto isolador de incendio, lado da sombra, ventilação e bello panorama pelas tres faces, luz electrica, fogão a gaz e mais commodidades modernas. Está em pintura e trata-se á rua Conde de Baependy n. 17, Cattete.**

ALUGA-SE por 180$ no Ipanema, perto dos bondes, casa nova, com tres quartos, salas espera, cozinha, dependencias área, quintal, entrada independente, luz electrica. Chaves ao lado (rua Vinte de Novembro 98). Trata-se á rua da Alfandega 81.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, com janella, separadamente, á rua Real Grandeza n. 121, proximo á Voluntarios da Patria. 7698

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, a moços sérios, em casa de familia; na avenida Henrique Valladares numero 30, sobrado. 7772

ALUGA-SE á rua Maria Calmon n. 45, metade da casa com todas as commodidades para um casal sem filhos; os commodos são todos independentes, na mesma estação do Meyer, do bonde ou estação dois minutos.

ALUGA-SE uma casa á rua Imperial n. 150; trata-se na mesma rua numero 166. Meyer.

ALUGA-SE um commodo só para homens; na praça da Republica n. 50.

ALUGA-SE em casa de familia séria um bom quarto de frente, a um homem ou casal sem filhos, com serventia da casa, proximo ao largo do Machado. Informa-se na rua da Assembléa n. 44, loja de alfaiate. 7692

ALUGAM-SE quartos bem mobilados, a cavalheiros distinctos. Acceitam-se estrangeiros, casa de esquina perto dos banhos de mar, luz electrica. Barão de Icarahy numero 20, Botafogo. 7633

ALUGA-SE para numerosa familia, a casa da rua Miguel de Paiva n. 42, quatro salas, cinco quartos, e mais dependencias e quintal. Tanque, etc., etc. Ponto dos bondes de Coqueiros. Catumby. As chaves estão no n. 16.

ALUGAM-SE bons quartos ou parte da casa que serve para casaes. Lavradio n. 163, sobrado, quasi esquina Mem de Sá.

ALUGAM-SE onze casas novas, á rua Maria Amelia, pouco depois da rua Humaytá. Trata-se com CORDEIRO, á avenida Rio Branco n. 46 (Docas de Santos) 4º andar. Br. 8 (elevador).

ALUGA-SE um aposento confortavel, com banho frio, em casa de familia, a empregado no commercio; na rua Senador Esteves Junior — Cattete. 7749

ALUGA-SE um escriptorio por 60$; na rua do Ouvidor n. 108.

ALUGA-SE um commodo independente, mobilado, com ou sem pensão a pessoas de tratamento, em casa de familia de todo o respeito. Praia de Botafogo numero 390.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de S. Francisco Filho, em Villa Isabel, numeros 31 e 33, com quatro quartos e installação electrica, por 150$ cada uma; para tratar na rua do Ouvidor n. 73; as chaves estão na mesma rua n. 193.

ALUGAM-SE duas casas na rua Frei Caneca n. 356, uma com sala, quarto e cozinha, por 70$ e outra com sala, dois quartos e cozinha, por 85$000.

ALUGA-SE por 80$ a casa n. 4 da rua Amelia n. 52, S. Christovão, tem dois bons quartos, uma sala, bom porão, banheiro de chuva, completamente independente; as chaves estão na casa da frente, onde se trata. 7795

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata. Preço 122$000. 7797

ALUGA-SE por 120$ mensaes, para familia de tratamento, o predio IV sito á Villa Rinalda, rua General Roca n. 19, com dois quartos, duas salas, lavatorio na sala de jantar, pia de marmore na cozinha, armario para despensa, banheiro, tanque para lavar roupa installação electrica, bondes á porta, etc.; trata-se na mesma rua n. 27, telephone 1589. Villa.

ALUGAM-SE a 110$ cada uma, as casas ns. 1 e 5 da rua de D. Claudia, na estação do Meyer, na Bocca do Matto.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente; na rua Buarque de Macedo n. 51. 7786

ALUGA-SE um superior quarto, na travessa do Commercio n. 6 perto da praça Quinze de Novembro.

ALUGA-SE para escriptorio ou residencia, uma sala no predio novo do becco da Lapa n. 3, ao lado da Caixa de Conversão. 7791

ALUGA-SE um grande quarto com todas as commodidades, a casal ou a pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo á rua do Riachuelo; trata-se na loja. 7792

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados ou não, com ou sem pensão, com linda vista para o mar, em casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 224. Ultimo andar (2º andar). 7793

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, com tres quartos e duas salas, um quarto nos fundos para creado aluguel 110$; rua Treze de Maio n. 156; as chaves estão no n. 154. Engenho de Dentro; trata-se na rua de São Christovão n. 523. 7787

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos; na rua Gonçalves n. 17 — Catumby. 7789

ALUGA-SE uma boa e grande sala, com todas as commodidades para casal ou rapazes sérios, junto ao cinema Rio Branco; avenida Gomes Freire n. 25; trata-se no n. 26. 7766

ALUGA-SE o 2º andar da casa n. 125 da rua José Mauricio; trata-se no numero 115, escriptorio da Caixa Mutua.

ALUGA-SE, com contrato o lindo sobrado novo da rua Barão de S. Felix numero 28, com grande armazem e esplendida morada; trata-se no mesmo ou rua Carolina n. 49. Rocha.

ALUGAM-SE salas mobiladas, pensão, a moças; na rua do Rezende n. 66, sobrado. 7739

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, em casa de familia; na rua da Lapa n. 35. 7751

ALUGAM-SE salas e quartos independentes, para officinas ou moços do commercio, a 60$, 70$ e 75$; na rua da Alfandega n. 158, 2º andar. 7761

ALUGAM-SE consultorios e escriptorios na rua da Carioca ns. 60 e 62, por cima do Cinema Ideal, onde se trata.

ALUGAM-SE sala independente, sala e quarto de frente, por 50$, a casal sem filhos, ou moços solteiros; na rua Manoel Barbosa n. 41, não tem outros inquilinos.

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua Estacio de Sá; trata-se na rua de São Luiz n. 17, onde estão as chaves.

ALUGA-SE na rua da Passagem ns. 133 e 135, Botafogo, fundos, para pequeno negocio e pequena familia.

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua do Cattete n. 183, com tres salas, quatro quartos, cozinha, quintal, etc. aluguel 323$ e fiança; as chaves estão na loja e trata-se com o sr. Raul, á rua Gonçalves Dias n. 40, sobrado, do meio-dia ás 4 horas.

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado, com pensão, tendo janellas para a rua, a uma moça de tratamento, em casa de uma moça só; na rua do Cattete numero 106.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 8 da rua Cardoso Marinho, dando frente para rua de Santo Christo, com grandes accommodações, para familia; chave na rua da America n. 59; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 87. 7720

ALUGA-SE em casa de pequena familia um excellente commodo para moços do commercio. Ladeira da Gloria n. 17.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, separados, mobilados, com pensão, a cavalheiros sérios ou a casal sem filhos, na rua do Lavradio n. 127. 2687

ALUGAM-SE por 122$ as casas da rua Tavares Ferreira (estação do Rocha), ns. 20 e 42, com tres quartos, duas salas e mais dependencias bom quintal, tendo illuminados a luz electrica. 2583

**ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, quartos mobilados, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 57.**

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal; para ver na mesma e tratar na avenida Passos n. 11, armazem.

ALUGA-SE por 30$, perto da estação de Ramos, na rua Magdalena n. 63, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno. Trata-se na mesma e na rua Barão de Mesquita n. 304. 7648

ALUGA-SE a casa n. 3 da Villa Zulmira, á rua Senador Alencar n. 70 com dois quartos, duas salas, installação electrica etc. Trata-se na rua d S. Christovão n. 380.

ALUGA-SE na rua Dr. Barbosa da Silva n. 48, Riachuelo, Suburbios, metade de uma casa com quarto e sala de frente e direito a porão, habitavel, cozinha e quintal. Faz-se questão de casal de respeito. Aluguel 60$, adeantados.

ALUGA-SE um pavimento assobradado proprio para familia, na rua Senhor de Mattozinhos n. 90. Trata-se na rua do Rosario n. 72 ou rua de S. Francisco Xavier n. 395.

ALUGA-SE na rua Anna Barbosa numero 4, estação do Meyer uma casa com dois quartos e duas salas; trata-se na rua da Candelaria n. 91, 1º andar.

**ALUGAM-SE tres predios na rua Ermelinda, canto da rua Matheus, com luz electrica e porão habitavel.**

ALUGA-SE á rua Senador Dantas numero 54, um bom quarto. 7919

ALUGAM-SE bons commodos, com ou sem mobilia, com frente para a avenida Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco n. 37.

ALUGA-SE um quarto a dois rapazes ou a um senhor de edade; na rua da Alfandega n. 167, 1º andar.

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente, a senhores ou a casal sem filhos; na rua dos Arcos n. 9, loja.

ALUGA-SE em predio novo, com electricidade e telephone, um bom quarto de frente com pensão, á casal sem filhos ou moços distinctos; na rua do Rosario numero 162, 2º andar. 7918

ALUGA-SE o esplendido sobrado com tres pavimentos, do largo da Lapa numero 108. Trata-se na loja.

ALUGA-SE uma boa sala bem mobilada em casa de um casal, tem tres janellas para a rua e pintada ha pouco. Rua Senhor dos Passos n. 37. 7911

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto de frente a rapazes do commercio ou a senhor de tratamento; na avenida Central n. 18, 2º andar. 7771

ALUGA-SE uma boa accommodação para pequena familia; na rua Francisco Eugenio n. 169.

ALUGAM-SE dois quartos, com pensão perto dos banhos de mar, com entrada independente; na rua do Cattete n. 306 sobrado. 7665

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia, com luz electrica, a rapazes ou a casal; na rua da Saude n. 219, 2º andar.

ALUGA-SE metade de uma casa, preço 45$; na rua D. Maria Romana n. 12 casa 4. Maracanã. 7419

ALUGA-SE metade de uma casa, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Cesaria n. 248 — Piedade.

ALUGA-SE um quarto á rua Dr. Corrêa Dutra n. 25, a pessoa de tratamento.

PRECISA-SE de 2 compartimentos em casa de familia sem creanças, com pensão modesta para um casal, não se quer muito longe do centro, carta com condições explicativas á Margarida nesta folha.

**PRECISA-SE comprar uma boa casa, que tenha tres quartos, duas salas, e todas as commodidades para familia de tratamento, nos suburbios, de Cascadura a S. Francisco ou S. Christovão, até 7:000$; quem tiver dirija-se carta á Estrada Real 121, Realengo.**

PRECISA-SE de um amplo armazem para a venda a varejo do finissimo Moscatel Renascença; trata-se na Avenida n. 138 Leonardo.

PRECISA-SE alugar em casa de pequena familia, sem outros inquilinos um ou dois aposentos, sem moveis, para um casal com uma filha de 8 mezes. Cartas a esta redacção para A. J. G., declarando para evitar trabalhos e incommodos, qual o preço, com ou sem pensão.

**PRECISA-SE de um armazem espaçoso, com sobrado, em rua central desta cidade. Aluga-se com ou sem contrato, fazendo-se qualquer transacção com o inquilino, caso esteja o predio occupado. Carta dirigida a C. M., na redacção do "Jornal do Commercio".**

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informa-se, mostra-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240 Figueiredo & Comp.:

| | |
|---|---|
| Terreno | Avenida Atlantica, mede de frente, 10 metros, por 48 de fundos. |
| Terreno, | rua Joaquim Murtinho, mede 10 por 35; ver. |
| Predios | rua Nossa Senhora de Copacabana, quatro, modernos, em dois grupos. |
| Terreno, | rua de Nossa Senhora de Copacabana, mede 11 por 50 de fundos. |
| Terreno, | na Nóra Pedregulho em pequenos lotes. |
| Predios, | travessa, Alice Gloria, linda chacara, vista do mar. |
| Predios, | rua Maria Angelica, um grupo de dois modernissimos. |
| Predios, | rua Visconde de Silva, um grupo de dois modernos. |
| Predio, | rua Visconde de Nictheroy, linda chacara, ver. |

Mostram-se das 8 ás 5 da tarde e tratam-se das 11 ás 5 — Telephone 5.575.

VENDEM-SE 2 chalets na rua Oliveira Andradea; trata-se na mesma n. 52, a minutos do bonde de Cascadura E. Piedade.

**VENDE-SE á rua Zulmira, proximo á rua S. Francisco Xavier, um magnifico predio novo, com accommodações para familia; trata-se á rua do Nuncio 132, com o sr. Rangel.**

**VENDE-SE por 23:000$, um magnifico predio, á rua Dias da Cruz, estação do Meyer, com quatro quartos, quatro salas, dispensa, cozinha, etc., e um porão habitavel, edificado em vasto terreno arborizado com arvores frutiferas; trata-se na mesma rua n. 86 com o sr. Carvalhaes, das 11 ás 3 da tarde.**

VENDEM-SE 4 casas novas no Andarahy com A. Costa Avenida Mem de Sá n. 45. Pharmacia, das 12 ás 2.

VENDEM-SE 4 lotes de terrenos em Botafogo das 12 ás 2; com A. Costa; Avenida Mem de Sá n. 45. Pharmacia.

VENDE-SE por 50:000$ um palacete em principal rua de Botafogo; com A. Costa das 12 ás 2; Avenida Mem de Sá n. 45. Pharmacia.

VENDEM-SE 3 lotes de terrenos; na rua Vieira Souto, a 6:200$; com A. Costa, das 12 ás 2; Avenida Mem de Sá n. 45 Pharmacia.

VENDEM-SE terrenos a 500$000 o metro proximo á rua Conde de Bomfim; com A. Costa; Avenida Mem de Sá n. 45, das 12 ás 2 horas.

VENDE-SE um superior terreno, medindo 10x12x50, muito proximo á Estação do Meyer, por preço muito razoavel; trata-se com o sr. Joaquim na Confeitaria do Anjo á Travessa de S. Francisco n. 32.

VENDE-SE no Alto da Boa Vista um terreno com 2 frentes a prestações, preço 1:000$; tratar; na rua Tenente França n. 17 Meyer.

VENDE-SE por 35:000$; Villa Isabel, na rua Torres Homem um grande predio, no centro de terreno, com jardim na frente e gradil, tem sobrado, varanda ao lado; porão habitavel e dividido, que se presta para grande familia, tem gaz e luz electrica; na rua Santa Isabel perto do Jardim Zoologico por 25:000$; um por 35:000$ perto da rua D. Luiza, travessa Alice, no centro de 22X100 de fundos, proprio para familia estrangeira, 3 por predios de frente Dr. Frontin; á 4:500$; cada um trata-se na rua do Hospicio n. 127 das 12 ás 6. Valentim.

VENDE-SE uma boa casa com grande terreno proprio para fabrica ou avenida; na rua Jockey Club n. 233; onde se trata com o dono.

VENDE-SE em Jacarepaguá, Vargem Grande, uma fazenda, com boa casa de vivenda, para familia, tendo grande plantação de bananas, um grande pomar, de laranjeiras e frutas diversas, tendo uma cascata de agua abundante junto a casa; Cartas a esta redacção ás iniciaes J. M. F.

VENDE-SE um predio moderno, de solida construcção, com jardim e bom terreno; travessa Belegarde n. 15 em frente á estação do Engenho Novo. Preço 20:000$.

**VENDE-SE um bom terreno, na rua Colina, muito proximo das ruas Aristides Lobo e Haddock Lobo; Informa-se no armazem da esquina da rua Aristides Lobo e Haddock Lobo.**

VENDEM-SE dois magnificos lotes de terrenos, soberbamente arborisados e que constituem duas magnificas chacaras; na rua General Silva Telles n. 30. Andarahy.

VENDEM-SE dois predios em Realengo com bons commodos para familia por preço baratissimo; trata-se na rua da Estação n. 80 Dº. Cia a.

VENDE-SE um bonito chalet de madeira com telha franceza, duas salas, dois, quartos, cozinha, despensa, agua e reservada, num terreno de 11 metros por 41, plantado de arvores fructiferas, todo cercado, por preço razoavel; para ver e tratar na rua Figueiredo n. 32. Meyer.

VENDE-SE bom terreno de 19X83; na rua Bom Pastor quasi na esquina da rua Bibiana; informa-se na rua Visconde de Inhauma n. 25 (café Liberal).

VENDE-SE uma casa 2 quartos, 2 salas cozinha e privada, terreno cercado, ver e trata; na rua Uranos n. 122, Estação de Ramos, com o proprietario, sr. Madeira.

## POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta

# ACTOS FUNEBRES

## José do Rego Pontes

✝ Clarice do Rego Pontes, Etelvina Lopez, Rosa Pontes de Lemos, Clarice Pontes de Mello, Elisa Pontes Segovia, Idalina do Rego Pontes, José do Rego Pontes Filho, João do Rego Pontes, Humberto da Conceição Lemos e filhos, Farnezio Augusto de Mello e Henrique Segovia, agradecem a todos os parentes e pessoas de amizade que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso marido, pae, sogro e avô, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, hoje, terça-feira, 22 do corrente, o que desde já de coração agradecem.

## Wenceslão Cordovil de Siqueira e Mello

✝ Anna Adelaide Cordovil Ferraz e filho, Corina Adelaide Cordovil, João Cordovil Pires e filhos, João Cordovil de Siqueira, mulher e filhos; Helena Cordovil Pires e seu marido, agradecem a seus parentes e pessoas de sua amizade que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu saudoso pae, sogro, avô, irmão e cunhado, WENCESLÃO CORDOVIL DE SIQUEIRA E MELLO, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada hoje, terça-feira, 22 do corrente, na egreja de N. S. do Bomfim, em São Christovão, o que de coração muito agradecem.

## D. Constancia Olmos

✝ Angelo Olmos, Aurelio Olmos, Dulcelina Olmos, José Lourenço, senhora e filhos, penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, fazem celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, pelo que antecipadamente lhes testemunham seu eterno reconhecimento.

## Viuva Geraldino Ribeiro de Carvalho

✝ Eurico Ribeiro de Carvalho e que queiram assistir á missa de setimo dia do fallecimento de suas irmãs, convidam á todos sua extremosa mãe, GERALDINA RIBEIRO DE CARVALHO, que será celebrada amanhã, 23 do corrente, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 1/2 horas.

## Thomaz Lopes

✝ As familias João Lopes e Inglez de Souza fazem celebrar, a missa de setimo dia, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 22 do corrente ás 10 horas.

## João de Souza Pereira
"MAGE'"

✝ João de Souza Rebello e esposa, Emilio Gabriel de Souza e esposa, Alexandre Placido Cardoso e sua esposa e mais filhos agradecem do coração as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu finado pae e sogro, á ultima morada, e convidam ás pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã quarta-feira, 23 do corrente, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Cardoso Todos os Santos, ás 9 horas.

## José Peixoto Braule Pinto

✝ Dr. Braule Pinto, Jardilina de Andrade Teixeira Braule Pinto, Nair Teixeira Braule Pinto, Ruth Teixeira Braule Pinto, Florisbella de Lemos Braule Pinto, Angelo de Lemos Braule Pinto e senhora, Carolina Braule Pinto Chaves e mais parentes, profundamente penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso e querido filho, enteado, irmão, sobrinho e primo, JOSE' PEIXOTO BRAULE PINTO, no cemiterio de S. João Baptista, e de novo os convidam para assistirem ás missas de setimo dia, que serão rezadas, na matriz de S. Francisco Xavier, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas. Para esses actos de caridade, eternamente agradecem. 1718

## José Dias Carneiro

✝ Julieta Pizarro Dias Carneiro e filhos, o capitão de corveta Luiz Dias Carneiro, a viuva dr. João Joaquim Pizarro, filho, filhas, nora e genros, o conselheiro Antonio Augusto da Silva, a viuva Almeida Monteiro, filha e genro, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes do seu marido, pae, irmão, genro, cunhado, sobrinho e primo, ao cemiterio de São João Baptista, saindo ás 4 horas, da egreja da Candelaria, hoje, terça-feira, 22 do corrente. 7641

## Antonio Leite de Carvalho

✝ A viuva de ANTONIO LEITE DE CARVALHO, convida seus parentes e amigos e os do finado, para assistirem á missa de sexto mez que, em intenção á sua alma, manda rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, antecipando seus agradecimentos.

## Carolino Augusto de Oliveira

✝ Pessoas da amizade do finado CAROLINO AUGUSTO DE OLIVEIRA, convidam os demais amigos do mesmo, para assistirem á missa de trigesimo dia que, em suffragio de sua alma, fazem rezar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

## João Manoel Baptista

✝ Albertina de Almeida Baptista, José Maria Baptista, Manoel Antonio de Almeida, Francisco Baptista da Silva, Augusto Baptista da Silva Junior, Antonio Pinto de Almeida, Jeronymo Pinto de Almeida, Francisco de Oliveira Monteiro e esposa, pae, sogro, irmãos e cunhados, agradecem a todas as pessoas, parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Anna, que de coração todos desde já lhe agradecem.

## Luciano Hanriot

✝ Emilia Hanriot convida os parentes e os bons amigos do seu irmão LUCIANO HANRIOT, para assistirem, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, á missa de trigesimo dia, na egreja de S. Francisco de Paula ás 9 1/2 horas. 7954

## Pharmaceutico Luiz Felippe Freire de Aguiar

✝ A viuva e filhos, mãe e irmãs (ausentes), Maria Josephina de Aguiar Paula Fonseca e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que pelo setimo dia do passamento de seu saudoso marido, pae, filho, irmão e tio mandam rezar amanhã, ás 10 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula pelo que desde já se confessam summamente gratos.

## Maria de Lourdes Andrade
(LULU')

✝ Antonio Baptista de Andrade, José Antonio Alves Torres, mulher e filhos: Maria Alexandrina Motta Dias e filhos (ausentes), penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, filha e sobrinha, MARIA DE LOURDES ANDRADE, e os convidam para assistir á missa que, por sua alma, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

## Professor Leonillo Antonio Galvão

✝ O professor Miguel Calmon du Pin e Almeida e sua familia convidam os parentes, collegas, discipulos e amigos do seu illustre e saudoso amigo e compadre professor LEONILLO A. GALVÃO, para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam agradecidos.

## Francisca Angelica Marques Porto

✝ Adalberto Marques Porto, Almerinda Porto Campos, Sebastião Monteiro Campos, Leonidia M. Porto, Leopoldina M. Porto, Julio A. Marques Porto e Francisco A. Marques Porto (ausentes), agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua irmã, cunhada e filha SANTINHA, e convidam para assistir á missa de 7º dia, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam gratos.

## João Dias da Costa

✝ Suas filhas, netos e genro, fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, uma missa, na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas pelo 30º dia de seu passamento.

## D. Maria Isabel Ribeiro

(FREGUEZIA DE S. JOÃO DA MADEIRA — PORTUGAL)

✝ José Corrêa Ribeiro, seus irmãos, Manoel, Margarida, Maria, Victoria e Carolina (ausentes), e mais parentes de sua familia, agradecem, extremamente penhorados, ás pessoas de sua amizade que se têm associado á sua grande dôr, pelo fallecimento de sua idolatrada mãe, e participam que, na proxima quinta-feira, 24, mandam rezar uma missa de 7º dia, pelo repouso de sua alma, ás 9 1/2 horas, e antecipam o seu sincero agradecimento a quem se dignar acompanhal-os neste acto de religião.

## José Vieira Valladão

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Maria Leonor Valladão, Manoel Lopes e Biancolina, participam aos seus parentes e amigos que farão celebrar uma missa, por sua alma, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, e desde já se confessam gratos.

## Antonio Lino do Nascimento

✝ José [illegible] Aquino, Alice Vieira de Aquino (ausentes), Lina de Aquino, Annibal de Aquino, Leduina Vieira de Aquino, Belmira de Aquino, Maria Piedade de Aquino, Clementino de Aquino, João Baptista Guimarães, Angela de Aquino Oliveira, Francisca Marques de Oliveira, Joaquim Lino dos Santos (ausentes), convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia que será rezada amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, na egreja da Gloria, ás 9 horas, por alma de seu querido e inesquecivel pae, sogro, irmão e filho ANTONIO LINO DO NASCIMENTO e para esse acto de religião se confessam summamente agradecidos.



## UM OBULO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.



---

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 16

PAUL D'AIGREMONT

# Entre dois amores

não sou eu que lhe trago a salvação.

— Quem é, então?

— Magdalena.

— Magdalena... meu Deus... não comprehendo.

— Deixe-me explicar. E prometta-me que não se zangará, que não criminará a immensa ternura que lhe voto, mãe adorada?

— Fazes-me estremecer!... Para que tantos circumloquios?... E' essa assim tão grave?

— Não, mas, dado o seu caracter, é difficil exprimir.

— Meu caracter? Tens tu por acaso o direito de queixar-te, ingrata? Não curvei sempre o meu orgulho deante da tua razão, a minha violencia deante da tua doçura, anjo amado?...

— Deve fazel-o ainda uma vez, mãe querida.

— Explica-te primeiro, verei depois o que devo fazer.

— Deve permittir que Magdalena vá a Saint-Martin-des-Anges, á casa da condessa de Baudrenil.

— Comtigo, talvez?

— Não, só com o Antonio. Eu não a deixo.

Estas palavras serenaram a marqueza.

— E que irá ella fazer lá? perguntou madame de Juversac, após alguns minutos de reflexão.

A estrangeira, fazendo appello a toda a sua coragem, respondeu:

— Magdalena quer pedir a sua velha tia a felicidade de Philippe e a salvação de todos.

— Implorar essa má e orgulhosa creatura? nunca...

— Não será em seu nome; mas, sim, no de Philippe... Diga, não consentirá?

— Como as tuas palavras são obscuras para mim. Fala com mais clareza. Quero saber tudo.

— Philippe não póde nem sequer encarar a possibilidade do casamento de que lhe falou o senhor de Flarambel, primeiro, porque não quer que o nome tão puro de marqueza de Juversac seja usado pela filha desse miseravel...

Madame de Juversac interrompeu-a com violencia:

— Nem eu o quero tambem. Não, pela santa memoria dos meus, nunca consentirei em tal. E depois, a outra razão?

— A segunda, é que o seu coração está cheio de outra pessoa, tão digna de todos os respeitos, quanto a filha desse usurario é indigna... Trata-se de uma rapariga nobre bella, casta e pura como Magdalena.

A marqueza deixou escapar um grito de alegria

— Ah! si fosses tu!... exclamou.

A heroica menina, com esforço inaudito, conseguiu reter as lagrimas que lhe vem saltar dos olhos, e com extrema ternura e firmeza respondeu:

— Não, não sou eu!... A estrangeira, mãe querida; apenas será sua filha pela gratidão e pelo grande amor que dedica á sua bemfeitora.

Madame de Juversac olhou-a fixamente.

Que esconderiam essas palavras?

Mas, não conseguiu ler nada na physionomia expressiva da rapariga.

— Si ella amava Philippe que dedicação sem limites, murmurou a marqueza baixinho; e, em pensamento, ainda accrescentou: é bem possivel, porque é capaz de todos os heroismos!...

Em voz alta.

— E a quem meu filho quer dar o nosso nome?

— A uma parenta, Sybilla de Lupiac.

— Onde a conheceu elle?

— No Sacré-Coeur de Bordeaux, quando ia visitar Magdalena.

— E' de excellente familia, não ha duvida. Mas como é franzinha e franzina! A mãe morreu do peito!... E depois, não possue um real.

— E' por isso mesmo que Magdalena quer ir ter com madame de Baudrenil, afim de tornar tudo isso realizavel.

— E essa velha doida accusar-me-á de ter dissipado a fortuna dos Juversac.

— Não, Magdalena dirá a verdade á tia. A condessa amava muito Mauricio, amava muito o marquez, não ousará accusar nem um, nem outro.

— Mas eu, comprehendes, eu não quero implorar madame de Baudrenil; e exijo, antes de tudo, que Magdalena explique bem claramente que eu não desejo nada para mim, nada absolutamente. Que ella pague as dividas dos seus, porque a minha fortuna pessoal me dá para viver... si é que m'a deixam.

— Querida mãe, Magdalena saberá prezar a dignidade de sua mãe, tenho certeza...

Madame de Juversac olhou Arlette com fixidez.

— Então, querida, disse repentinamente, desejas mesmo que esse casamento se faça?

Ainda uma vez a estrangeira fez appello a toda a sua coragem, e impassivel, dominando a dôr que a avassalava, respondeu:

— Sim, desejo-o; primeiro, porque é a salvação para todos, e permittirá conservar esta propriedade que lhe é tão cara; segundo, porque fará a felicidade de Philippe.

— Pois bem, está dito! Consinto. Mas, sómente nas condições que referi.

Arlette, immediatamente, correu á procura de mademoiselle de Juversac.

— Tua mãe consente que vás á casa de madame de Baudrenil, disse. Aconselho-te a partir quanto antes.

— Com Antonio.

— Necessariamente.

— Amanhã de manhã, então?

— O mais cedo possivel, tornou a repetir.

Ambas dirigiram-se á copa, onde o velho famulo passava a maior parte do tempo fazendo reluzir a velha prataria dos Juversac. Com effeito, lá estava elle.

— Queres conduzir-me amanhã de manhã a Saint-Martin-des-Anges? perguntou a menina. Mamãe consente.

— A' casa de mademoiselle Maria Magdalena? respondeu o ancião, para quem a condessa de Baudrenil permanecia sempre a esplendida creatura de outr'ora, a cujo casamento elle assistira.

A menina sorriu.

— Sim, disse. Isso te contraria? Tens um ar tão singular!

— Mademoiselle, queira desculpar-me. Mas a senhora condessa não está em casa neste momento.

— E como o sabes? perguntou Arlette.

— Pelo Pedrinho, o filho da feitora de Manant, que está empregado como creado de quarto em Saint-Martin-des-Anges, e que aqui veiu visitar a mãe. A senhora condessa concedeu-lhe licença para ausentar-se até a sua volta. Julgo que ella está actualmente em Toulouse.

Arlette não poude esconder um sentimento de contrariedade.

— Quando é, exactamente, que voltará a senhora de Baudrenil? perguntou.

— E' facil saber pelo Pedrinho, respondeu o Antonio. Elle terá de voltar dois dias antes da senhora condessa.

Immediatamente as duas raparigas dirigiram-se á feitoria de Manant, a mais bella da Roche-Verte.

Fazia um lindo dia de verão. Na vespera, uma tempestade limpára a atmosphera. O ar era puro e fresco. Mas nada disso chamára a attenção das duas meninas, preoccupadas como estavam com a catastrophe que desabára sobre a sua familia.

— Meu Deus, dizia Magdalena, oxalá que a ausencia de minha tia não se prolongue! Viste o senhor de Flarambel, Arlette? Esse abominavel Chassan só concedeu a mamãe um mez. Passado esse prazo far-se-á a expropriação da Roche-Verte.

— Podemos escrever á condessa supplicando-lhe que volte, respondeu a estrangeira.

— E si não conseguirmos saber o seu endereço?

— Deus ha de apiedar-se de nós, disse Arlette levantando os bellos olhos cheios de lagrimas ao céo.

Felizmente Pedrinho estava em casa.

— A senhora condessa estará de volta daqui a quinze dias, declarou.

— E onde está? perguntou Magdalena.

— Em Toulouse; foi visitar o sobrinho, o senhor visconde de Beaulieu.

Magdalena tornou-se muito córada.

— E qual é o seu endereço exacto?

— Ignoro-o.

— E si não voltar antes de quinze dias!... E' que eu preciso falar-lhe, Pedrinho.

— Voltará, mademoiselle, não tenha susto. A senhora condessa fixou essa data para a sua volta a Saint-Martin-des-Anges.

— Caso receba outras noticias previna, entendeu? insistiu Arlette.

— As meninas podem estar descansadas.

Retiraram-se.

Madame de Juversac, informada desse contra-tempo, julgou perceber um aviso de Deus.

Não, não devia deixar que a filha fosse implorar essa orgulhosa, essa intratavel condessa de Baudrenil que tanto a tinha humilhado.

Devia ter obedecido ao primeiro impulso que havia sido negar autorização a Magdalena para essa viagem.

E, como o senhor de Flarambel lhe affirmasse que ninguem queria emprestar sobre a Roche-Verte a somma necessaria para desinteressar Chassan, poz-se ella mesmo em campo, julgando ser mais feliz do que o velho primo; o odio que ainda sentia pela senhora de Baudrenil fez com que tentasse sair de apuros com os proprios recursos.

Foi então que conheceu, de visita em visita, de um para outro tabellião, com os homens de negocio, toda a escala das humilhações por que passam aquelles que imploram...

Os dias voavam. Madame de Baudrenil retardou a volta de oito dias.

(Continúa)

## PEITORAL LISBONENSE

(EXCELLENTE CALMANTE DA TOSSE)

**Cura bronchites, asthma, rouquidão e evita a tuberculose.**

O Peitoral Lisbonense é uma formula que foi experimentada durante vinte annos e em virtude dos effeitos sempre satisfatorios que de sua applicação foram colhidos, o seu proprietario resolveu submettel-a á approvação da Directoria de Saude Publica afim de que todos podessem tratar com facilidade de qualquer molestia do apparelho da respiração.

Attesto que tenho obtido effeitos maravilhosos nas molestias dos bronchios e dos pulmões com o Peitoral Lisbonense.

Acho que este preparado reune qualidades therapeuticas de grande merito e preenche satisfatoriamente os fins a que se destina.

**Dr. Francisco Silveira**
Chefe de Clinica na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Em todos os casos de tosse rebelde, bronchites, asthma e outras molestias das vias respiratorias, tenho sempre feito uso do Peitoral Lisbonense, com resultado satisfatorio.

**Dr. Pedro A. Pinto**
Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e da Escola Superior de Agricultura.

Exmo Snr. H. Lisbôa.

Tenho immenso prazer em declarar-lhe que o Peitoral Lisbonense é um verdadeiro prodigio. Durante um mez soffri de uma tosse impertinente que não me deixava descançar, comprei diversos remedios mas não obtive resultado algum. Felizmente um amigo indicou-me o Peitoral Lisbonense e com elle fiquei radicalmente curado.

Nunca me cansarei de repetir ás pessoas de minhas relações que o seu Peitoral Lisbonense tem valor real. Muito grato pelo bem que me prestou.

Seu crd. obrd.
**Alfredo Teixeira Cardoso.**

A' venda nas seguintes casas: Granado & C., rua 1º de Março 14.—V. Silva & C., rua da Assembléa 34. — J. Rodrigues & C., rua Gonçalves Dias 59.— J. M. Pacheco, rua dos Andradas 43 - 45 - 47.— Gomes Cerqueira & C. rua 7 de Setembro 139.

## Não se descuide dessa tosse

**Tome cuidado com as constipações. Por mais insignificantes que pareçam, são muitas vezes prenuncio de males bem maiores. Uma influenza mal curada é muitas vezes**

## O CAMINHO DA TUBERCULOSE

**A sua imprevidencia num caso desses não poderá ser desculpada, pois que está descoberto o especifico da grippe: o**

## ALLIUM SATIVUM

**que repentinamente faz desapparecer o estado febril, dor's no corpo, enfraquecimento, defluxo — todo o cortejo symptomatico da influenza.**

## O bom leite é um deleite

## Mas livre-se do mau leite ! !

**90 % do leite é consumido no Rio de Janeiro na absoluta insegurança de sua efficacia. O**

## LEITE PURO EM PÓ

## IMPORTADO DA NORMANDIA

**é um producto inegualavel:**

pela sua riqueza
pela sua pureza
pelo escrupulo da sua fabricação
pela sua adaptabilidade aos usos domesticos
pela sua facilidade de transporte
pelo seu paladar delicioso

**Serão gratos ás mães os filhos alimentados com**

**O LEITE PURO EM PO'**

A' venda em todos os armazens

## TOSSIS!

**TOMAE BRONCHITAL**

Deposito: RUA URUGUAYANA 111
Pharmacia Bittencourt

## Consultorio Scientifico de Belleza

DE

**Mme. QUESADA**

**Belleza eterna**

**Juventude constante**

## PEROLINA

Vende-se em todas as casas de perfumarias

Encontram-se no mercado diversos preparados para o embellezamento da pelle.

Nenhum, porém, apresenta as extraordinarias vantagens da PEROLINA, especialmente dedicada ao desapparecimento das rugas, que tanto enfeiam o rosto das senhoras.

Acredita-se, em geral, que as *rugas* apparecem com a edade. E' um engano, afastado hoje com a observação constante dos scientistas. Ellas apparecem não com o decorrer dos annos sómente; a causa reside, as mais das vezes, em circumstancias moraes, pelo choque brusco de acontecimentos imprevistos, que causam grande abalo intimo.

Assim é que muitos rostos juvenis possuem essa anomalia physica, ao passo que senhoras de edade avançada conservam a mesma frescura e a mesma maciez da mocidade.

Não se martyrizem com a applicação das massagens, porque a PEROLINA produz effeitos superiores aos desse processo condemnado e incommodo. Graça á boa idéa de mme. Quezada.

Não ha, pois, como substituir a massagem pela PEROLINA, cujos effeitos são garantidos.

A' venda em todas as perfumarias, aqui e de S. Paulo.

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

**Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil**
**Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á**
**RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45**

| **HOJE** | **Amanhã** |
|---|---|
| NOVO PLANO 298 — 4ª | NOVO PLANO 293 — 2ª |
| **20:000$000** | **20:000$000** |
| Por 1$000 em meios | Por 4$500 em quintos |
|  | Só jogam 20.000 bilhetes |

Sabbado, 26 do corrente - A's 3 horas da tarde
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
303ª — 1ª

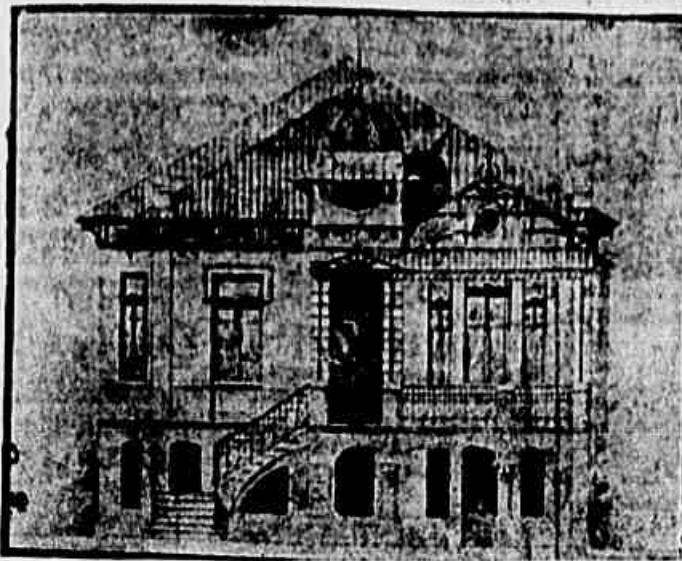
## 200:000$000

Por 15$400 em inteiros e vigesimos a 800 rs.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

## CONSTRUCÇÕES EM QUALQUER PONTO DO BRASIL

Mais tres premios aos leitores e assignantes da Revista «A UNIÃO MUTUA»

Mais tres premios aos leitores e assignantes da Revista «A UNIÃO MUTUA»

Travessa do Commercio, 2-A - S. PAULO - Caixa Postal, N. 412

Por 20$000 apenas podereis ficar proprietario de um destes tres palacetes

Depois do apparecimento das Companhias constructoras, as construcções em todo o Brasil e especialmente no Estado de São Paulo tem tomado um incremento notavel.

De todas essas Companhias, porém, é A UNIÃO MUTUA a que maior numero de predios tem construido. As suas construcções attingem a um valor superior a TRES MIL CONTOS DE RÉIS. Os seus predios estão situados nas melhores ruas de São Paulo, Santos, Bello Horizonte e Rio de Janeiro. A UNIÃO MUTUA, porém, não quer limitar a sua acção a uma determinada zona; é seu intento CONSTRUIR EM TODO O BRASIL, ou pelo menos facilitar este problema de maneira tal que qualquer pessôa, embora resida em logares longinquos, possa com pequeno dispendio ficar habilitada a ter SUA CASA PROPRIA. Para chegar a este resultado ella tem empregado varios systemas. Mantém uma Serie Urbana para distribuição de terrenos e abertura de credito no valor global de 20:000$000. Faz contratos com os seus mutuarios para a construcção de predios pagaveis em prestações mensaes e no prazo maximo de 10 annos. Distribue casas magnificas por sorteio aos assignantes e leitores da revista A UNIÃO MUTUA. A exemplo do sorteio de 31 de dezembro do anno passado de um predio de 40:000$000, A UNIÃO MUTUA resolveu fazer mais um sorteio que se realizará em 31 de julho. Cada bilhete custará 20$000, dando direito á um dos tres premios. Um esplendido palacete no valor de 50:000$000 e mais dois no valor de 20:000$000 cada um, isto é, um total de 90:000$000. Como, porém, queremos que os nossos predios possam se ostentar em qualquer parte do Brasil, os mutuarios sorteados ficarão com a livre escolha de receberem os predios ou o seu valor em dinheiro. E ainda mais, para que não pareça que o valor dos predios não seja o que annuncia, A UNIÃO MUTUA se obriga a entregar aos mutuarios sorteados que não queiram receber os predios, as respectivas importancias integraes de 50:000$000, para o primeiro premio e 20:000$000 a cada um dos outros premios. A UNIÃO MUTUA não tem o menor interesse na construcção dos predios annunciados; o que ella quer é que todos possam gozar das vantagens offerecidas. Assim pois, com a importancia recebida os mutuarios poderão construir em qualquer parte do Brazil.

CONDIÇÕES DO SORTEIO: — Será considerado premiado em 1º logar, com direito a um palacete no valor de 50:000$000, o COUPON do mutuario cujo numero coincidir com o milhar final do 1º premio da Loteria Federal do dia 31 de julho de 1913; em 2º e 3º logar com direito aos dois premios no valor de 20:000$000 cada um, o COUPON do mutuario cujo numero coincidir com o decimo milhar immediatamente superior e inferior ao 1º premio.

NOTA — Si o sorteio recahir sobre localidades de outros Estados, A UNIÃO MUTUA se obriga apenas a pagal-o em dinheiro. Os pedidos, acompanhados da importancia de 20$000, livre de porte, devem ser dirigidos á UNIÃO MUTUA, Caixa 412, Travessa do Commercio 2ª, S. Paulo, ou á Agencia Geral, á Rua 7 de Setembro, 48, Rio de Janeiro.

## DENTISTA

Dr. Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca e extracções completamente sem dor, corôas e obturações a ouro e a porcellana, dentaduras sem chapa (bridg and vulcanit work), obturações da mesma cor e brilho dos dentes naturaes. Concerta qualquer dentadura, em 4 horas, ficando como nova. Fazem-se todos os trabalhos pelo systema norte-americano e a preços ao alcance de todos. Acceita pagamentos em prestações. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite e aos domingos e feriados até ás 2 horas — Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 5374.

## VELLUDINA

Maravilhosa descoberta, de aroma agradavel e suave para combater

**Espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas manchas vermelhas do rosto e collo e todas as molestias parasitarias da epiderme.**

**A' VELLUDINA** — tem a vantagem de avelludar a pelle, tornando-a macia, fresca e bella, **substituindo** o pó **de arroz**.—Vende-se em todas as perfumarias e nos depositos —CASA HERMANNY, Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e rua da Uruguayana n. 140, Drogaria Brasil. Vidro 3$000.

## MELLO TAMBORIM

Advogado. Quitanda n. 87, 1º andar. Telephone 4988. Central.

VALE PREMIO

OFFERECIDO PELA *PERSEVERANÇA INTERNACIONAL*

*Avenida Rio Branco* — 171 aos leitores do *Correio da Manhã*

Destacando este vale e apresentando-o, *até o dia 15 de agosto*, á Companhia Perseverança Internacional, avenida Rio Branco n. 171, Rio de Janeiro, acompanhado da quantia de *cinco mil réis*, recebereis

1º — Uma *caderneta* do Grupo de Economia, com joia de 10$000 e primeira mensalidade de 5$000 pagas e concorrendo a sorteios mensaes realizaveis no dia 15 de cada mez;

2º — Um *Bônus Predial* participando de sorteios semanaes, que se realizam todos os sabbados, e do sorteio especial de *uma casa do valor de dez contos de réis*.

## Capas para mobilias

Fazem-se a 70$, o jogo de nove peças; 63, rua da Carioca, 63. Telephone, 5.971. 371

*Dr. Nathalio M. Duarte*
**Cirurgião dentista**
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 25—A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.
Trabalho em prestações

## Moveis a prestações !

por preços sem competidor e condições muito vantajosas; só na rua da Carioca, 63.

## Ao grande Baratiro

Louças, ferragens, tintas e trens de cozinha.

A unica de mais variedade neste ramo e que maior vantagem offerece em preços. Rua Senador Euzebio, 118.

## COFRES FICHET

**CLUBS**
da CASA DU BOIS
Patente n. 19 — Séde: 93, Rua do Hospicio, 93
Resultado do sorteio em 21 de julho de 1913:
CLUB A—Cofres Fichet—37ª prestação, foi sorteado o n. 770.
CLUB B—Cofres Fichet—31ª prestação, foi sorteado o n. 770.
CLUB—Permanente de Cofres Fichet, foi sorteado o n. 770.
CLUB—Permanente de Chronometros DU BOIS, foi sorteado o n. 770.
CLUB K—Gottas Celestes—23ª prestação, foi sorteado o n. 70.
CLUB L—Gottas Celestes—17ª prestação, foi sorteado o n. 70.
CLUB M—Gottas Celestes—11ª prestação, foi sorteado o n. 70.
CLUB — Permanente de Gottas Celestes, foi sorteado o n. 70.
Rio de Janeiro, 21 de julho de 1913. — O fiscal do Governo, **Alvaro J. de Oliveira.**

DU BOIS & C.

DOIS LIVROS DE SUCCESSO ! ! !

## De Aristoteles Italia

**"Superior Curso Illustrado de Hypnotismo e de Magnetismo Pessoal"**

Tratado completo da sciencia de infuenciar as pessoas e dellas obter a realisação dos nossos desejos. Methodos praticos e positivos. Um volume encadernado, 10$000, mesmo pelo Correio.

**"Arte de se fazer amar"**

Receitas magicas para forçar o amor. Revelação dos segredos para obter a victoria em todos os casos. Um elegante volume, 5$000.

**A' venda em todas as livrarias, grandes e pequenas**

Pedidos em carta com valor declarado ou vale postal, dirigida a **ARISTOTELES ITALIA — RUA DO LAVRADIO, 122, CASA 10—CAIXA POSTAL 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.**

**Boa commissão aos revendedores**

## Gratis

Peça sem demora o **MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5**, que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $500 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. **O MENSAGEIRO DA FORTUNA** é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria, e em geral todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo.

## AOS DESENGANADOS

DO

**RHEUMATISMO E DA SYPHILIS**

—A—

## Essencia Passos

E' a unica salvação! Não façais experiencias inuteis!

**A ESSENCIA PASSOS é o remedio soberano**

**Flores Brancas** (LEUCORRHEAS) cura certa e radical com o XAROPE DE SAMBAHYBA do ABREU SOBRINHO—Deposito: Rua do Hospicio, 8—Rio—Fabrica, Largo da Lapa, 6.

# ANEMIA

## Rheumatismo

## Perdas seminaes

Rio, 10 de fevereiro de 1910

Illm. sr. dr. Sanden

Rio de Janeiro. — Recebi sua carta de 2 do actual em que indaga do meu estado de saude depois que uso o Cinturão, e folgo em communicar-lhe que me tenho dado multissimo bem; já cessaram as perdas seminaes, acho-me com a minha côr natural, tendo desapparecido a pallidez, assim como tambem as dores rheumaticas que sentia no braço.

Póde fazer desta o uso que entender.

Seu servidor sempre grato,

**EMILIO G. GARCIA.**

Residencia, rua Dr. Corrêa Dutra n. 81, Rio de Janeiro.

Agora toca a vossa vez ! ! !

Informae-vos do que poderei fazer por vós lendo os meus folhetos:

**VIGOR E SAUDE NA NATUREZA**

Mandae-me o vosso nome e residencia, e pela volta do correio vol-os enviarei gratuitamente.

**DR. M. T. SANDEN** Largo da Carioca, 15
1º Andar
**Rio de Janeiro**
Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

## OLEO DE CAPIVARA

**Emulsão de cytogenol e oleo de capivara**
**Capsulas de oleo de capivara puro**
**Capsulas creosotadas de oleo de capivara**
**Capsulas de cytogenol e oleo de capivara**

**São os unicos medicamentos que curam a tuberculose**

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral:

**Rua da Alfandega, 213, esquina da Avenida Passos**
**PHARMACIA N. S. AUXILIADORA**

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados do OLEO DE CAPIVARA.

**Preço do frasco 4$000** **Preço da duzia 42$000**

## Juventude ALEXANDRE

**Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce**

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem a cor primitiva e não queima a pelle. **A Juventude** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **Juventude** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **Juventude** extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio em S. Paulo, Baruel & C. approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre.**

## GAIACYLINO

FORMULA DE F. ESTABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes, etc.

**31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31**

## "CARBONESIA"

(Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal)

***Sal carbonatado, inalteravel, para a preparação instantanea da***

**Magnesia Fluida**

**Depositarios: No Rio de Janeiro, ESTABILE, BASTOS & COMP.**
**Rua 1º de Março n. 31**
**Em S. Paulo, FIGUEIREDO & COMP.-Rua Alvares Penteado n. 6**

## OS INVISIVEIS

**S∴ P∴ H∴**

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, LIVRE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

**Cartas a OS INVISIVEIS na**
**Caixa do Correio n. 1.125**
**Ao Dr. A. Costa (Director)**
**RIO DE JANEIRO**

## PHARMACIA E DROGARIA SILVA

**Rua Domingos Lopes 306—Estação de Madureira**

E' o estabelecimento em seu genero no qual se encontra qualquer artigo não só relativo a pharmacia, drogaria e cirurgia, como os applicados a industria, toilettes e outros misteres, grande deposito de remedios homoepathas. Importação dos mais conceituados exportadores e fabricantes, manipulação rigorosa, fornecimento das especies e quantidades pedidas ou receitadas. Finalmente devem procurar nossa casa antes de comprar seus medicamentos, não só pelos preços reduzidos, como pela economia do tempo e passagens.

## PEROLINA

O mais poderoso extirpador de rugas, substituto perfeito das massagens.

Vende-se em todas as casas de perfumarias desta Capital e de S. Paulo. Preço 5$000.

## COOPERATIVA ESPERANÇA

**CARTA PATENTE 23 — Telephone 5039**

**Club de joias com 8 sorteios**

Club de ternos de casimira com 6 sorteios
Club de guarda-chuvas com 6 sorteios
Club de roupas brancas com 6 sorteios
Club de armonicas desde 25$000 com 6 sorteios
Club de bicycletas desde 250$000 com 6 sorteios
Clubs de relogios de ouro ou prata com 6 sorteios
Club de espingardas com 6 sorteios
Club de chapéos panamá com 6 sorteios
Club de capas de borracha com 6 sorteios
Club de gramophones com 6 sorteios
Club de discos duplos ou simples com 6 sorteios
Club de Machinas de costura com 6 sorteios.

Vinde e vêde o lindo sortimento de joias e mais artigos. Peçam prospectos e catalogos illustrados a Ricardo Augusto Biato. Acceitam-se agentes activos e honestos. Inscrevam-se já e já neste vantajoso club.

**79, RUA DOS ANDRADAS, 79**

## Ganhar dinheiro

Tendes algum desejo que apesar de vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupe? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Advinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 E 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta de influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 23 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6) quando estão reunidos em poder da mesma pessoa; servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou á distancia, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 33$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a LAWRENCE & C.: rua da Assembléa n. 45 — RIO DE JANEIRO — Dá-se gratis um magazine.

## Professor de violino

Lecciona pelos methodos mais modernos e prepara candidatos ao curso no Instituto, preços modicos. Ouvidor, 145, com Seixal.

## SENHORAS !

## E SENHORITAS

**Não comprem mais chapéos ! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.**

Teleph. 4.832.

## RELOGIO IDEAL

O relogio de nickel americano INGERSOLL, é o relogio ideal pela sua solidez, exactidão e preço modico, apropriado aos srs. motorneiros, conductores e empregados de estrada de ferro; preço 6$500. 29, Avenida Rio Branco, 29. Relojoaria Americana.

## ATTENÇÃO

Resfriado . . . . . . . . NATONA
Constipação . . . . . . . NATONA
Grippe . . . . . . . . . NATONA
Influenza . . . . . . . . NATONA
Dôr de cabeça . . . . . . NATONA
Dôr de dentes . . . . . . NATONA
Nevralgia . . . . . . . . NATONA
Enxaqueca . . . . . . . . NATONA
Cephalalgia . . . . . . . NATONA

**Pharmacias e Drogarias**
Preço 1$000

Dôres de dentes . . . GOTTAS DIAMANTINAS
PHARMACIAS E DROGARIAS
PREÇO, 1$000
Depositarios: *SILVA ARAUJO* & C.

## PRIVILEGIOS

## Leclerc & C.

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.

*Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro*

## PEPTOL

Peptol digere, nutre, faz viver.
Peptol cura a prisão de ventre.
Peptol cura as doenças do estomago.
Peptol cura a fraqueza.

## CURATOSSE

Curatosse tambem cura asthma e coqueluche.
Curatosse tambem cura bronchites e rouquidão.
Curatosse tambem cura influenza e resfriados.
Curatosse tambem cura defluxo e constipações.

Inventor e fabricante: Pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. — Boulevard 28 de Setembro, 324 e 326.
Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 95.

## CASA

Compra-se uma de solida construcção para familia, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, reservada e quintal, nas ruas transversaes á Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Fabrica, até á Muda ou nas transversaes á rua do Riachuelo.

Propostas á rua dos Andradas, 80, padaria. 1854

## Bronchite chronica

Um cavalheiro, que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir, por escripto, remettendo envelope com endereço e sellado para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, avenida Gomes Freire n. 79, Rio.

## GONORRHÉAS

**Curam-se em menos de 10 dias por mais rebeldes que sejam e devolve-se o custo do medicamento a quem não tiver completo resultado.**

**R. Uruguayana, 75. Feijó.**

### TRASPASSA-SE
Uma casa propria para pensão, tendo 9 quartos, salas, etc., com todos os moveis existentes, tem contrato de dois annos, para mais informações com o sr. Armando, rua dos Ourives n. 37, 2º andar.

### A's almas caridosas
Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

### DENTISTA
R. Cardoso. Systema americano, operações sem dôr, concerto de chapa em tres horas, ficando como novas. Trabalhos garantidos. Preços modicos. — Acceita prestações. Consultas das 10 ás 5 horas. Quitanda 56.

### Aos srs. militares
Os botões de fardas militares e quaesquer outros metaes, ficam completamente limpos, rapidamente, com o uso da "Agua Magica", que se vende a 1$000 o vidro, n'A' Garrafa Grande, á rua Uruguayana n. 66.

### BILHARES
Homem que sabe montar e desmontar bilhares, com 18 annos de pratica, no Porto, deseja empregar-se em casa de bilhares. Sabe preparar tacos e dá bôas referencias de si. Para mais informações, na rua da Carioca 4, Charutaria.

### ARMAZEM
Aluga-se um grande armazem, para deposito ou para qualquer industria, junto da fabrica S. Diogo, podendo-se fornecer força motora, tendo já installação de transmissão e polias; para ver e tratar, na rua do General Pedra 423.

### Parteira Mme. Barroso
Com longa pratica da Maternidade, trata de molestias do utero, hemorrhagias e suspensão; evita a gravidez nos casos indicados; acceita parturientes em sua residencia.
Rua Visconde de Itauna n. 82.

### PHARMACEUTICO
Um com longa pratica, offerece-se para dar nome a uma pharmacia e dispondo de algumas horas á tarde e á noite póde fiscalizal-a e mesmo trabalhar. Cartas á Alves, Rua do Riachuelo n. 101 A. Pharmacia.

---

## THEATRO CHANTECLER
Rua Visconde do Rio Branco 53 — Empresa Julio Pragana & C.
Companhia BRANDÃO, de Burletas, Revistas, Magicas e peças de grande montagem—Orchestra de professores sob a regencia do maestro Raul Martins

HOJE 2 Sessões 2 HOJE
A's 7 e 3|4 e 9 3|4 da noite
Assombroso successo! Applausos geraes!
Graça sem pornographia
O espirituoso vaudeville em 3 actos e 4 quadros, adaptação de João Só versos do popularissimo actor BRANDÃO, musica do insigne maestro brasileiro Paulino do Sacramento

# CAFÉ DO JEREMIAS

Jeremias, Olympio Nogueira; Blanchette Cinira Polonio; Cherubim, Silveira; Conegundes, Candelaria
TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
Rio de Janeiro — Actualidade
Grandiosa mise-en-scène do popularissimo actor BRANDÃO
Scenarios dos reputados scenographos A. LAZARY e JAYME SILVA
Em vista do estrondoso successo do CAFÉ DO JEREMIAS, só na proxima semana, terá logar a première da Gente Miuda, mimosa e emocionante peça, que conta mais de 600 representações no Theatro Hespanhol, traducção de JOÃO CLAUDIO, musica de VALVERDE.

## THEATRO RECREIO
Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO
Companhia portugueza de operetas GOMES E GRIJO'
HOJE 3ª representação HOJE
da opereta em 3 actos, musica de BERTER

# SANGUE CREOULO

Na representação tomam parte: CHABY, Gomes, Grijo, Ferrari, Carmen Osorio, Irene Gomes, Alice Figueira e outros artistas.
GRANDE CORPO DE COROS E BAILE
Mise-en-scène do actor e ensaiador A. Gomes
A Empreza chama a attenção do publico para a riquissima montagem desta peça.
Amanhã—Sangue Creoulo. A seguir: A revista do grande espectaculo E' PRA JÁ.

## PALACE THEATRE
(South American Tour)
HOJE! — Terça-feira, 22 de julho de 1913 — HOJE!
A's 9 horas da noite em ponto
GRANDIOSOS ESPECTACULOS
Sempre na ponta!
ANNITA DI LANDA
Celebre cantora | estrella italiana!
Os Balzar! Nino and Nina! Les Sluaz! Trio Rinoni! L'Americanita etc: | DUO MIGNON | LA PORTOLETTE | SOFIA MINUTO | AMANTINI! etc:
Sexta-feira, 25 de julho
4 — grandiosas estréas — 4
Os Fabiens: Danseurs Fantaisistes | DURANT BROTHERS Acrobatas comicos
Germaine Behr: Diction á Voix | Mlle. Delange: Chanteuse française
Preços do costume

## THEATRO RIO BRANCO
Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21
Companhia popular de operetas, magicas e revistas dirigida pelo actor Augusto Santos. Orchestra sob a regencia do maestro Brito Fernandes
HOJE --- 22 de julho de 1913 ---- HOJE
3 -- SESSÕES -- 3
A's 7 1|2 ás 9 1|2 e ás 10 da noite
17, 18, e 19ª representações da revista fantastica de costumes e factos nacionaes em 3 actos, 6 quadros e duas apotheoses, original de F. CARDOSO DE MENEZES, musica original dos maestros AGOSTINHO DE GOUVEA, BRITO FERNANDES E COSTA JUNIOR:

# O CHICO SERESTA!

Mise-en-scène caprichada do actor Augusto Santos
Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio dia em diante.
Em ensaios—A PEROLA ENCANTADA magica em 3 actos, de SALENDOR.
A seguir: NOIVA EM TALAS, burleta em 3 actos original de ANTONIO QUINTILIANO musica de BRITO FERNANDES

---

## Companhia Cinematographica Brasileira
## CINEMA ODEON
HOJE
# Aviação Foot-Ball
UMA REPORTAGEM SENSACIONAL UMA EXCLUSIVIDADE EFFICIENTE
**Mais uma victoria, porque....**
*.... porque sem grandes reclames o Publico, como Grande Juiz sabendo ver, conhecer e apreciar esforços applaudiu. Porfiando em nunca apresentar seus espectaculos com retumbantes auto-reclames a Companhia Cinematographica Brasileira teve a satisfação durante uma semana de apresentar desde o dia immediato ao do encontro, todos os principaes aspectos dos quatro "matchs" entre luzitanos e brasileiros e assim é que desde hontem exhibe uma bellissima fita sobre a ultima partida dos brasileiros "versus" a equipe portugueza. Pelas facilidades e direito exclusivo de operar, efficionmente mantido pelos fidalgos sportmen e distinctos socios dos varios Clubs e Associações ao seu cinephotographo, a Companhia Cinematographica Brasileira penhorada agradece.*

SENSACIONAL — ARREBATADOR
QUINTA-FEIRA
# CAÇA A'S FERAS
Artistico e emocionante romance sertanejo, de Gaumont, verdadeiro conluio de arrojo e temeridade. A lucta entre o homem e os leões authenticos! Queda angustiosa de uma pobre num fossa dos leões!.. Scenas do Farwest concatenadas em 2 Longas e commovedoras partes 2

O imperador do Riso, o festejado PRINCE na comedia moderna de Pathé Fréres, extraida do vaudeville dos srs. Antony Mars e Maurice Desvallieres
# TAL PAE TAL FILHO
(CASTA SUZANA)
Episodio humoristico desempenhado com muita arte, cabendo o complicado papel de Humberto ao artista PRINCE.
2 Longas e hilariantes partes 2

## EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA
HOJE ● ● ● Terça-feira, 22 de Julho de 1913 ● ● ● HOJE

### No Cinema Theatro S. José
Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas—Direcção scenica do actor Domingos Braga Maestro director da orchestra José Nunes
A mais completa victoria do theatro popular!
A'S 7, A'S 8 3|4 E A'S 10 1|2 DA NOITE
14ª, 15ª e 16ª representações da engraçadissima opereta
# A NOIVA DO CADETE
QUE LINDA MUSICA!
Ruidoso successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Laura Godinho, Luiza Caldas, etc.
Disciplinado corpo de ensemblistas!
Espectaculo da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessão cinematographica — Epoca actualidade. Scenarios absolutamente novos
RIR! RIR! RIR!
Amanhã e todas as noites A Noiva do Cadete

### NO THEATRO CARLOS GOMES
Nova Companhia Nacional de operetas, magicas e revistas — Direcção do actor Pedro Cabral—Maestro director da orchestra José Martins
Palpitante Novidade!
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite
Representar-se-á linda a revista
# E' CHAPA!
Que linda musica!
MACHADO CARECA e AUGUSTO CAMPOS conduzem a platéa ao maximo das gargalhadas.
Montagem riquissima! Graça sem pornographia! Deliciosa musica

### No theatro S. Pedro
Companhia CARLOS LEAL, de operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta Empresa. Direcção musical do maestro LUIZ FILGUEIRAS
# EXITO ABSOLUTO!
A's 8 e ás 10 horas da noite
Representar-se-á a applaudida opereta fantastica
# O DIABO NO CONVENTO
Duas horas do mais franco bom humor
Grande successo de Carlos Leal, Emilia Romo, Amelia Mendes, Steel Deslandes, etc.
MANUELA GINA CONDE
30 — Coristas senhoras — 30
Quarta-feira —Recita das actrizes Emilia Romo e Filomena Lima.

## Companhia Internacional Cinematographica
NO
PAVILHÃO INTERNACIONAL da Empresa Paschoal Segreto AVENIDA RIO BRANCO
HOJE Colossal programma novo com o importante film a HOJE
# FEDORA
Importante trabalho caprichosamente elaborado pela fabrica Aquila Film de Torino--Representado pelos mais celebres artistas italianos--Film de cerca de 2 mil metros com 650 quadros --Orchestra na soirée com 12 professores que executarão a bella partitura da FEDORA no salão de espera--Sexteto musical com habeis professores e professor--Todos ao Pavilhão--O maior salão de exhibição. Conforto, commodidade, ar e luz, só nesta casa.

## CINEMA PARIS
50—Praça Tiradentes—50. Empresa Couto Pereira & C.
HOJE -- Novo programma -- HOJE
Sensacionaes films d'arte, destacando-se pela sua grandeza o *Film d'arte de Paris*:
SUCCESSO! SUCCESSO!
**Paixão louca** Drama em 3 actos, 507 quadros. Extrahido de um empolgante romance, este drama de scenas arrebatadoras mostra quanto póde em certas creaturas o fogo intenso de uma paixão. E' admiravel a mise-en-scène e execução artistica deste film.
*O PLANO DO PADRINHO* Esplendida comedia da acreditada fabrica Vitagraph. Scenas de indiscutivel successo.
AS FAIAS DA DINAMARCA Bellissimo film do natural, da acreditada fabrica NORDISK.
QUINTA-FEIRA: O grandioso film da fabrica Itala-Film: **Abandono desesperado**

---

## THEATRO APOLLO
EMPREZA THEATRAL—Direcção José Loureiro. Companhia de que fazem parte Adelina Abranches e A. Azevedo
HOJE 100ª e ultima 100ª HOJE
A peça de maior successo nos ultimos tempos!
Exito sem precedente em espectaculos do genero!
# A MENINA DO CHOCOLATE
Notavel creação da actriz AURA ABRANCHES
AMANHÃ — GRANDES NOVIDADES — CANÇÕES PORTUGUEZAS cantadas pelos artistas AURA ABRANCHES e A. AZEVEDO.
1ª representação da peça em 2 actos O GAIATO DE LISBOA.
Bilhetes á venda. — Preços do costume

## CINEMA IDEAL
62 Rua da Carioca 62 — Proprietario M. Pinto — Telep. 1637
O IDEAL é o cinema mais "chic", o mais confortavel e o que mais segurança offerece ao publico, opinião unanime da imprensa carioca. Os "films" que compoem os nossos inegualaveis programmas são fornecidos pela Companhia Cinematographica Brasileira.
HOJE Maravilhoso e sensacional programma HOJE
Destinado por sua feitura artistica e esmerada, ao mais franco e ruidoso successo
**A Lampada da Avósinha** Poucas vezes na cinematographia se offerece ensejo para apreciar um conjuncto de cuidados artisticos, como se observam no presente film. Tudo concorre para o brilho da importante peça: assumpto, movimentação, apparato, nitidez photographica, gosto e impeccavel desempenho artistico e por fim a delicadeza de um mimoso romance de amor em harmonia a um vibrante episodio heroico. Apparatoso feito militar desenvolvido em 687 quadros da serie do Brilhante de AMBROSIO, dividido em 3 sensacionaes partes com 1600 metros.
**A Lei do Coração** Intensivo drama da fabrica MILANO-FILMS, jogado por artistas de reconhecido merecimento, que sabem imprimir á peça a emoção violenta e arrebatada que encerram as scenas caseiras de desgoverno e libertagem, calcando aos pés a dignidade e a honra. Film com 1200 metros, em 2 emocionantes partes.
Como extra na matinée: **O dinheiro não da a felicidade**
Deslumbrante comedia dramatica de Pathé com 1200 metros em 2 partes.
Quinta-feira — **Na pista do ouro.** Drama do Far-West de Cines, com 1200 metros em 2 partes; Segunda serie da fita: Duas vidas por um coração — **Caçadores de Leões**—Emocionante drama de Gaumont, com 1200 metros, em 2 partes: — **O assalto fatal**—Grandioso drama colorido Pathe-color com 1400 metros em 2 partes.

## CINEMATOGRAPHO PARISIENSE
HOJE ● ● ● HOJE
Segunda exhibição deste artistico e monumental programma novo
COLOSSAL SUCCESSO!
Quinta-feira—Successo monumental com importantissimo trabalho da afamada fabrica ITALA de Turim, em 4 longas partes com 650 quadros ABANDONO DESESPERADO

Em complemento ao programma a fina comedia da grande fabrica Vitagraph
O PLANO DO PADRINHO
e o bellissimo film natural da Nordisk
SOB AS FAIAS DA DINAMARCA

## Companhia Cinematographica Brasileira
## PATHE'
HOJE—ESPECTACULO SENSACIONAL—HOJE
SURPREHENDENTE PROGRAMMA NOVO
Deixamos consignado em primeiro logar o especial destaque que merece o intenso drama da fabrica *Milano-Film*:
# A LEI DO CORAÇÃO
Penosas scenas caseiras de um realismo verdadeiro e penetrante, que deixa o espectador perplexo e ancioso de conhecer o desfecho final da peça. E' o pae desordenado que vive em plena libertinagem, atirando o seu unico filho á miseria e ás provações as mais cruéis. Elle proprio se torna victima dos seus amores levianos e de cumplicidade com a sua amante, mulher argua e sem escrupulos, torna-se espião de Estado. A fatalidade faz-os encontrar o filho nas fronteiras e o indiloso rapaz, que era o guarda da nação, preferiu o suicidio, e não entregar o seu pae á ultima deshonra individual e familiar.
2 muito commoventes e arrebatadoras partes 2
# PATHE' JORNAL
(Ultimo Numero)
Importantissimas novidades mundiaes do mais alto interesse. — Como sempre, a Moda é o successo feminino da Revista.
**TEDIO DA VIDA** Sentimental episodio drama-tico-scientifico, de Gaumont
**DIABRURAS do MIUDO** Que fazer senão diabruras? Pois bem, o nosso querido MIUDINHO fará as delicias da criançada com a sua engraçada comedia infantil...
QUINTA-FEIRA — O magestoso e arrebatador drama de costumes sertanejos, entre habitantes do Far-West, onde a lei é a força bruta e o crime.
# NA PISTA DO OURO
Gigantesco film de Cines, dividido em duas longas e emocionantes partes.

### ODEON
Importante e artistico programma. Merece logar de honra o selecção especial o pomposo e apparatoso film, série BRILHANTE, de Ambrosio
**Lampada da Avósinha** Magestoso e muito movimentado feito de Amor e Heroismo, que encerra o mais profundo sentimento patrio. Tres longas e sensacionaes partes.
**Actualidades** O emocionante Vôo de Deneau Moderna «atterrissage» perpendicular e record em altura no Sul America.
**Ultimo "match de Foot-ball"** Portuguez «versus» Botafogo F. Club
**Ciume de mulher** Magnifica comedia da American Kinema
**Leve o demonio as mulheres** Gloriosa comedia de Gaumont
Quinta-feira — Dois films arrebatadores, de longa metragem.

### AVENIDA
MAJESTOSO PROGRAMMA NOVO
Exhibição do bellissimo film de extraordinario successo social
**O dinheiro não dá a felicidade** de Mr. Daniel Riche, em 2 partes. Esta encantadora comedia, prova que a felicidade só pertence áquelles que gosam fortuna, o zim aos que vivem modestamente numa atmosphera da paz. A montagem deste film é excellente e arte pelos excellentes artistas da invencivel fabrica Pathé Fréres.
**O SONHO DAS ANDORINHAS** Mimosa comedia fantastica—Ambrosio-Turim.
**Os ultimos templos egypcios** Curioso film do natural, Pathé-Fréres.
EXTRA NA MATINÉE
**Alem da fronteira** Drama da vida nos campos, Lubin & C.
QUINTA-FEIRA
**O ASSALTO FATAL** Pathe-color

---

# EMPREZA "LA TEATRAL„ TEMPORADA DE 1913

## THEATRO MUNICIPAL
Empresa arrendataria «La Teatral». Director-gerente WALTER MOCCHI.
Grande Companhia Dramatica Italiana do Theatro Manzoni de Milano
TINA DI LORENZO
HOJE ● Terça-feira, 22 de Julho de 1913 ● HOJE
Recita extraordinaria — Unica representação de:
# LA CRISI
Commedia in 3 atti di PAOLO BOURGET e A. BEAUNIER
PERSONAGGI: Gisella Prieur, Tina di Lorenzo
La scena é a Parigi — Epoca presente
AMANHÃ: Quarta-feira — 6ª Recita de assignatura
IL TERZO MARITO de SABATINO LOPEZ
Grande successo do Theatro Manzoni de Milão
SEXTA-FEIRA — Festa artistica da celebre e applaudida artista TINA DI LORENZO com a DORA
Bilhetes á venda no edificio do «Jornal do Brazil»

## Theatro Lyrico
SOCIEDADE EM COMMANDITA—Director gerente Walter Mocchi—Grande Companhia de Opera comica, operetas e Feeries CITTA' DE MILANO—Direcção de Enrico Valli—Administrador, Giacomo Barberi—Maestro director de Orchestra, Lombardo Constantino.
HOJE - Terça-feira, 22 do corrente, as 8 3|4 horas - HOJE
9ª RECITA DE ASSIGNATURA
Grande acontecimento theatral — Primeira representação de:
# LA POLVERE DI PIRLIMPIMPIN
Feéria em 3 actos e 15 quadros (Propriedade da casa editora R. Sonzogno. Musica de operas e operetas das mais conhecidas arranjadas pelo maestro LOMBARDO CONSTANTINO. Machinista: Rocho Remigio; Eletricista: Salani Ettore; Aderecista: Raposso Felice.
Micromegas, figura losca; Maggiore Putifar; Il taverniere del lepre in salmi; Effimeri, Dottore idroterpico, **D. Marrone**; Pirlimpinpin mago, **G. Bracceny**; Agente vivo, giovane di bolle speranze, **N. Angeletti**; Girandola 1º re del mulini a vento **E. Valle**; Biancofredda, sua figlia, **C. Weiss**; Prassede, ancella del re, **M. Bracceny**; Il principe Moscardino, **A. Cherubini**. Espectaculose Mise-en-sche.
Maestro concertatore e direttore d'Orchestra; IGNAZIO TANTILLO. Amanhã festa artistica do maestro **Constantino Lombardo** com a ultima representação da opereta—**EVA**.
No intervallo do 2º para o 3º acto a orchestra executará a Symphonia da opera **Salvador Rosa** do maestro C. GOMES.
**Bilhetes á venda no edificio do "Jornal do Brasil".**

## THEATRO MUNICIPAL
Empreza arrendataria «La Teatral». Director-gerente W. Mochi. Sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal.
No edificio do Theatro Municipal (entrada pela rua Treze de Maio). Administração de «La Teatral», acha-se aberta uma assignatura de 4 concertos do insigne violinista
# FRANZ von VECSEY
**Preços para os 4 concertos**

| | |
|---|---|
| Frizas e camarotes de 1ª ..... | 160$000 |
| Camarotes de 2ª ..... | 80$000 |
| Poltronas ..... | 32$000 |
| Balcão A e B ..... | 24$000 |
| Idem outras filas ..... | 16$000 |

**Terão preferencia as suas localidades até ao dia 22, os Srs. assignantes das temporadas Zacconi e Huguenet.**

## THEATRO MUNICIPAL
La Theatral—Sociedade em commandita—Director gerente **Walter Mocchi**
Temporada official de 1913, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal
### ---GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA---
**Estréa na 2ª quinzena de Agosto**
### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA
No escriptorio de La Teatral, Theatro Municipal, rua Treze de Maio, acha-se aberta a assignatura para 12 récitas da Grande Companhia Lyrica Italiana, que terão logar ás Segundas, Quartas e Sextas-feiras.
**Preços:**—Frizas e Camarotes de 1ª, 1:500$; Camarotes de 2ª ordem 600$; Poltronas, 264$; Balcões A e B, 180$; Balcões outras filas, 150$.
Os Srs. assignantes da temporada E. Zacconi, em primeiro logar e os da temporada Huguenet em segundo têm a preferencia nos seus logares até o dia 23 do corrente ás 5 horas da tarde.
A' disposição dos **novos Srs. assignantes** existe no escriptorio da La Teatral um livro no qual durante os oito dias acima referidos poderão os interessados especificar pessoalmente as localidades que pretendem assignar afim de serem attendidos depois do dia 23 segundo a ordem chronologica de seus lançamentos.
**NOTA**—No acto da inscripção os Srs. assignantes pagarão 50 % da importancia de suas localidades, devendo realizar o pagamento dos restantes 50 % até o dia 15 de Agosto proximo futuro.